



UNIVERSIDADE
FEDERAL DE
CAMPINA GRANDE



Relatório de Gestão **2019**

2019

Relatório de Gestão



Relatório de Gestão do Exercício de 2019 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Prestadora de Contas está obrigada nos termos do parágrafo único do artigo 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa-TCU nº 63, de 1º de setembro de 2010, e na forma e conteúdos especificados na Decisão Normativa-TCU nº 178, de 23 de outubro de 2019.

Campina Grande-PB, 2020

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCBS	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
CCF	Coordenação de Contabilidade e Finanças
CCI	Coordenação de Controle Interno
CCJS	Centro de Ciências Jurídicas e Sociais
CCT	Centro de Ciências e Tecnologia
CCTA	Centro de Ciências e Tecnologia Agroalimentar
CDO	Coordenação de Orçamento
CDSA	Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido
CEEI	Centro de Engenharia Elétrica e Informática
CES	Centro de Educação e Saúde
CFP	Centro de Formação de Professores
CGU	Controladoria-Geral da União
CGU-PAD	Sistema de Gestão de Processos Disciplinares
CH	Centro de Humanidades
CSTR	Centro de Saúde e Tecnologia Rural
CTRN	Centro de Tecnologia e Recursos Naturais
DN	Decisão Normativa
DOU	Diário Oficial da União
EBSERH	Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
ETSC	Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras
FINEP	Financiadora de Inovação e Pesquisa
HUAC	Hospital Universitário Alcides Carneiro
HUJB	Hospital Universitário Júlio Maria Bandeira de Mello
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IFES	Instituições Federais de Ensino Superior
IFPB	Instituto Federal de Educação Tecnológica da Paraíba
IN	Instrução Normativa
LOA	Lei Orçamentária Anual
LDO	Lei de Diretrizes Orçamentárias
MEC	Ministério da Educação
MPOG	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
PAD	Programa de Avaliação de Desempenho
PDTIC	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação
PEN	Processo Eletrônico Nacional
PLS	Plano de Gestão de Logística Sustentável
PNE	Plano Nacional de Educação

(Continua)

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS (Continuação)

PPA	Plano Plurianual de Ação
PRAC	Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários
PRE	Pró-Reitoria de Ensino
PRGAF	Pró-Reitoria de Gestão Administrativo-Financeira
PROPEX	Pró-Reitoria de Extensão
PRPG	Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa
PU/UFMG	Prefeitura Universitária / UFGM
REUNI	Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RG	Relatório de Gestão
SEI!	Sistema Eletrônico de Informações
SEPLAN	Secretaria de Planejamento e Orçamento
SESu	Secretaria de Educação Superior
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIAPE	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIASG	Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SICONV	Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria
SIMEC	Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SIORG	Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
SLTI/MPOG	Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação / MPOG
SOF/MPOG	Secretaria de Orçamento Federal / MPOG
SPIUnet	Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União
SRH/UFMG	Secretaria de Recursos Humanos / UFGM
STI/UFMG	Serviço de Tecnologia da Informação / UFGM
TI	Tecnologia da Informação
TCU	Tribunal de Contas da União
UFMG	Universidade Federal de Campina Grande
UEPB	Universidade Estadual da Paraíba
UFPB	Universidade Federal da Paraíba
UG	Unidade Gestora
UO	Unidade Orçamentária

LISTA DE QUADROS

Quadro 1.1	Identificação da UFCG.....	12
Quadro 1.2	Normas e Regulamentos de Criação, Alteração e Funcionamento da UFCG.....	12
Quadro 1.3	Unidades Organizacionais.....	15
Quadro 2.1	Descrição dos macroprocessos finalísticos da UFCG.....	19
Quadro 2.2	Informações sobre áreas estratégicas.....	20
Quadro 2.3	Administração Superior da UFCG.....	21
Quadro 2.4	Conselhos Superiores da UFCG.....	21
Quadro 3.1	Estrutura lógica da análise dos riscos.....	33
Quadro 3.2	Níveis de impacto.....	34
Quadro 3.3	Probabilidade de ocorrência.....	34
Quadro 3.4	Classificação dos riscos.....	34
Quadro 3.5	Matriz de riscos para o Plano de Integridade da UFCG.....	34
Quadro 3.6	Tipos de riscos.....	35
Quadro 3.7	Etapas do Programa de Integridade cumpridas pela UFCG.....	36
Quadro 4.1	Despesa por Natureza e Centro de Ensino (Em R\$).....	40
Quadro 4.2	Despesa das Unidades Suplementares de Ensino por Natureza (Em R\$).....	41
Quadro 4.3	Despesa da Pró-Reitoria de Ensino e do Programa MONITORIA (Em R\$).....	42
Quadro 4.4	Cursos de Pós-Graduação - Mestrado e Doutorado.....	46
Quadro 4.5	Novo Prodoutoral.....	47
Quadro 4.6	Programa PDSE 2019 - Distribuição Meses de Bolsa Concessão CAPES: 96 meses.....	47
Quadro 4.7	Programa Residência Médica e em Área Profissional da Saúde.....	48
Quadro 4.8	Valores aplicados pela UFCG na Promoção do Ensino de Pós-Graduação, da Pesquisa e da Inovação (Despesa empenhada).....	49
Quadro 4.9	Inscrições em Oficinas.....	59
Quadro 4.10	Valores aplicados em Extensão Universitária.....	64
Quadro 4.11	Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU nº 408/2002.....	79
Quadro 4.12	Resultados dos Indicadores da Decisão TCU nº 408/2002.....	79
Quadro 4.13	Execução orçamentária em 2019.....	85
Quadro 4.14	Demonstrativo das Ações de Programas de Governo sob a responsabilidade da UFCG / Dotação Orçamentária Inicial.....	86
Quadro 4.15	Demonstrativo das Ações de Programas de Governo sob a responsabilidade da UFCG / Dotação Orçamentária Final.....	87
Quadro 4.16	Demonstrativo das Ações de Programas de Governo sob a responsabilidade da UFCG / Crédito Empenhado.....	88
Quadro 4.17	Restos a Pagar Inscritos em Exercícios Anteriores.....	89
Quadro 4.18	Receita Prevista e Arrecadada por Grupo e Fonte de Receita.....	90
Quadro 4.19	Despesas por Modalidade de Contratação – Órgão UGE 26252.....	91
Quadro 4.20	Despesas por Grupo e Elemento de Despesa - Órgão UGE 26252.....	92
Quadro 4.21	Distribuição dos servidores por faixa salarial.....	95
Quadro 4.22	Distribuição dos servidores por gênero.....	96
Quadro 4.23	Distribuição dos servidores por deficiência.....	96
Quadro 4.24	Distribuição dos servidores por etnia.....	96
Quadro 4.25	Distribuição dos servidores por faixa etária.....	96
Quadro 4.26	Distribuição dos servidores por situação funcional.....	96
Quadro 4.27	Distribuição dos servidores por carreira.....	96
Quadro 4.28	Distribuição dos servidores por unidade de exercício.....	97
Quadro 4.29	Cursos de Capacitação oferecidos e realizados aos servidores da UFCG em 2019.....	99
Quadro 4.30	Contratações mais relevantes.....	102
Quadro 4.31	Principais iniciativas e resultados de TI.....	111
Quadro 4.32	Atividades de apoio de TI - Iniciativas e resultados.....	112
Quadro 4.33	Segurança da Informação - Iniciativas e resultados.....	113
Quadro 4.34	Ações do PLS/UFCG em 2018.....	118
Quadro 5.1	Responsáveis pela Contabilidade.....	132

LISTA DE FIGURAS

Figura 1.1	Mapa de atuação da UFCG na Paraíba.....	14
Figura 1.2	Organograma Simplificado da UFCG.....	16
Figura 4.1	Recuperação de eletroeletrônicos 01.....	57
Figura 4.2	Recuperação de eletroeletrônicos 02.....	57
Figura 4.3	Recuperação de eletroeletrônicos 03.....	57
Figura 4.4	Recuperação de eletroeletrônicos 04.....	57
Figura 4.5	XII ENEX, Câmpus Pombal – UFCG (2019).....	60
Figura 4.6	Museu de Arte Popular da Paraíba – MAPP (2019).....	61
Figura 4.7	Coreto ao lado do Restaurante Universitário – UFCG (2019).....	61
Figura 4.8	Loja no NART – UFCG (2019).....	61
Figura 4.9	XII ENEX, Câmpus Pombal – UFCG (2019).....	62
Figura 4.10	SEBRAE - Campina Grande (2019).....	62
Figura 4.11	Produção Geral / Período 2019.1.....	63
Figura 4.12	Produção Geral / Período 2019.2.....	63
Figura 4.13	Organograma da PRAC.....	65
Figura 4.14	Modelo atual de Governança de TI.....	109
Figura 4.15	Benefícios do uso do SEI na UFCG.....	117
Figura 4.16	Usina solar fotovoltaica instalada no câmpus Pombal.....	119
Figura 4.17	Arborização em frente à Reitoria da UFCG, no câmpus Campina Grande.....	119
Figura 4.18	Espaço de convivência no câmpus Cuité.....	119

LISTA DE TABELAS

Tabela 2.1	Comparação anual entre os anos de 2015 a 2019	27
Tabela 2.2	Comparação do total de pedidos e-SIC de 2018 e 2019	28
Tabela 2.3	Perfil por tipo de solicitante.....	29
Tabela 2.4	Perfil por gênero	29
Tabela 2.5	Perfil por escolaridade	29
Tabela 2.6	Perfil por profissão.....	29
Tabela 2.7	Temas mais recorrentes.....	30
Tabela 4.1	Programa de Bolsa de Extensão (PROBEX)	52
Tabela 4.2	Distribuição do PROBEX por Centro de Ensino	52
Tabela 4.3	Perfil dos coordenadores de Programas e Projetos de extensão vinculados ao PROBEX 2019.....	53
Tabela 4.4	Perfil dos extensionistas vinculados ao PROBEX por Câmpus da UFCG.....	53
Tabela 4.5	Participação de estudantes dos cursos de graduação da UFCG no PROBEX 2019.....	53
Tabela 4.6	Inscrições por Curso.....	58
Tabela 4.7	Processos de avaliação de desempenho homologados em 2019	48
Tabela 4.8	Total de Processos analisados para fins de concessão de Progressão por Capacitação e Incentivo à Qualificação e outros assuntos ligados a capacitação do servidor em 2019.	48
Tabela 4.9	Total de Processos analisados para fins de concessão de Incentivo à Qualificação por titulação obtida em 2019.	99
Tabela 4.10	Gastos das contratações por finalidade e especificação.....	100
Tabela 4.11	Contratações Diretas, realizadas pelo art. 24 da Lei 8.666/93	102
Tabela 4.12	Contratações Inexigíveis, realizadas pelo art. 25º, da lei 8.666/93	102
Tabela 4.13	Investimentos de Capital por Natureza da Despesa	105
Tabela 4.14	Investimentos de Capital por Natureza da Despesa Detalhada.....	105
Tabela 4.15	Investimento em Obras e Instalações.....	106
Tabela 4.16	Localização, finalidade e valor empenhado com a locação de imóveis (Em R\$).....	107
Tabela 4.17	Empenho por natureza de TI.....	110
Tabela 4.18	Contratações mais relevantes de recursos de TI	110
Tabela 4.19	Consumo de copos de plástico descartável (180 ml) na UFCG	115
Tabela 4.20	Consumo de água no câmpus Campina Grande	116
Tabela 4.21	Consumo de papel na UFCG.....	117
Tabela 5.1	Resultado Orçamentário da UFCG	121
Tabela 5.2	Caixa e Equivalentes de Caixa	122
Tabela 5.3	Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais	123
Tabela 5.4	Fornecedores e Contas a Pagar	123
Tabela 5.5	Fluxo de Caixa das Atividades das Operações.....	124
Tabela 5.6	Desembolsos.....	125
Tabela 5.7	Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	125
Tabela 5.8	Imobilizado.....	126
Tabela 5.9	Bens Móveis	126
Tabela 5.10	Bens Imóveis	127
Tabela 5.11	Bens de Uso Especial.....	127
Tabela 5.12	Intangível.....	128
Tabela 5.13	Patrimônio Líquido.....	128
Tabela 5.14	Taxas de Depreciação.....	130

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 2.1	Demandas por tipo e-OUV 2015 à 2019	26
Gráfico 2.2	Situação dos pedidos de informação em 2019	28
Gráfico 4.1	Despesa por Centro de Ensino (Em %)	40
Gráfico 4.2	Despesa por Natureza e Centro de Ensino (Em %)	40
Gráfico 4.3	Despesa das Unidades Suplementares de Ensino (Em %)	41
Gráfico 4.4	Despesa das Unidades Suplementares por Natureza (Em %)	41
Gráfico 4.5	Despesa da PRE e do Programa MONITORIA (Em %)	42
Gráfico 4.6	Despesa da PRE e do Programa MONITORIA por Natureza (Em %)	42
Gráfico 4.7	Conceito CAPES dos Programas de Pós-Graduação	45
Gráfico 4.8	Programas de Pós-Graduação por Centro de Ensino	45
Gráfico 4.9	Número de Bolsas concedidas pela CAPES	45
Gráfico 4.10	Valores aplicados por Origem do Crédito (Em %)	49
Gráfico 4.11	Valores aplicados - Pós-Graduação X Pesquisa (Em %)	49
Gráfico 4.12	Evolução do PVS	54
Gráfico 4.13	Envolvimento da Comunidade Universitária com o PVS	54
Gráfico 4.14	Conceito das aulas do PVS entre os estudantes beneficiados	55
Gráfico 4.15	Atuação geográfica do PVS	55
Gráfico 4.16	Inscrições por semestre	58
Gráfico 4.17	Inscrições em Oficinas	60
Gráfico 4.18	Valores aplicados em Extensão por Modalidade (Em %)	64
Gráfico 4.19	Valores aplicados em Extensão por Natureza da Despesa (Em %)	64
Gráfico 4.20	Total de Auxílios Moradia ofertados entre 2019	66
Gráfico 4.21	Total de Auxílios transporte ofertados em 2019	67
Gráfico 4.22	Total de auxílios ao ensino de graduação ofertados em 2019	67
Gráfico 4.23	Total de Bolsas Permanência ofertadas em 2019	68
Gráfico 4.24	Total de Auxílios de Alimentação Emergencial ofertados em 2019	68
Gráfico 4.25	Número de alunos Beneficiados com Auxílio para participação em Eventos em 2019	69
Gráfico 4.26	Evolução anual no número de comensais não residentes nos sete Câmpus da UFCG	69
Gráfico 4.27	Evolução anual no número de residentes nas Residências Universitárias em 2019	70
Gráfico 4.28	Evolução dos atendimentos psicológicos em 2019	71
Gráfico 4.29	Evolução dos atendimentos médicos em 2019	71
Gráfico 4.30	Evolução dos atendimentos de enfermagem em 2019	72
Gráfico 4.31	Evolução dos atendimentos de odontologia em 2019	72
Gráfico 4.32	Evolução dos atendimentos em práticas de Esportes e atividades físicas em 2019	73
Gráfico 4.33	Evolução dos atendimentos em atividade física de musculação e ginástica em 2019	73
Gráfico 4.34	Custo Corrente: 2015 - 2019	80
Gráfico 4.35	Indicadores Primários 2015 - 2019	80
Gráfico 4.36	Indicadores Primários 2015 - 2019 (continuação)	81
Gráfico 4.37	Custo Corrente/Aluno Equivalente 2015 - 2019	81
Gráfico 4.38	Indicadores de Decisão TCU 2015 - 2019	82
Gráfico 4.39	Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	82
Gráfico 4.40	Receita Prevista e Arrecadada por Grupo e Fonte de Receita	90
Gráfico 4.41	Gastos por finalidade em percentual	101
Gráfico 4.42	Gastos com Funcionamento Administrativo	101
Gráfico 4.43	Percentual em relação ao total empenhado pelo Órgão	101
Gráfico 4.44	Origem do crédito investido de Capital (Em %)	104
Gráfico 4.45	Investimentos de Capital por Natureza da Despesa Detalhada (%)	106
Gráfico 4.46	Origem do crédito investido em Obras e Instalações (%)	106
Gráfico 4.47	Despesa empenhada com a locação de imóveis por localidade (Em %)	108
Gráfico 4.48	Consumo de energia elétrica no câmpus Campina Grande em horário de ponta	115
Gráfico 4.49	Consumo de energia elétrica no câmpus Campina Grande em horário fora de ponta	116

SUMÁRIO

MENSAGEM DO REITOR	09
ESTRUTURA DO RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2019	10
CAPÍTULO 1 - VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	11
1.1 Identificação	12
1.2 Normas e Regulamento de Criação, Alteração e Funcionamento	12
1.3 Missão.....	15
1.4 Visão.....	15
1.5 Finalidade e Competências	15
1.6 Mapa de atuação da UFCG.....	14
1.7 Estrutura organizacional da UFCG.....	15
1.8 Ambiente Externo	17
CAPÍTULO 2 - GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS	18
2.1 Planejamento Estratégico	19
2.2 Estrutura de Governança	21
2.3 Principais Canais de Comunicação com a Sociedade	23
CAPÍTULO 3 - RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS	32
3.1 Gestão de Riscos	33
CAPÍTULO 4 - RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO	37
4.1 Resultados alcançados frente aos objetivos estratégicos e às prioridades da gestão.....	38
4.1.1 Promoção do Ensino de Graduação	38
4.1.2 Promoção do Ensino de Pós-Graduação e Fomento à Pesquisa	44
4.1.3 Incentivo à Extensão Universitária	50
4.1.4 Gestão da Assistência Estudantil.....	65
4.1.5 Internacionalização	75
4.1.6 Indicadores de Desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União	79
4.2 Demonstração da eficiência e conformidade legal de áreas relevantes de gestão que contribuíram para o alcance dos resultados.....	85
4.2.1 Gestão Orçamentária e Financeira.....	85
4.2.2 Gestão de Pessoas.....	94
4.2.3 Gestão de Licitações e Contratos.....	100
4.2.4 Gestão Patrimonial e Infraestrutura	104
4.2.5 Gestão da Tecnologia da Informação.....	109
4.2.6 Gestão de Custos.....	114
4.2.7 Sustentabilidade Ambiental	115
CAPÍTULO 5 - INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS	120
5.1 Informações Orçamentárias.....	121
5.2 Informações Financeiras	122
5.3 Informações Contábeis	126



O presente Relatório de Gestão do Exercício de 2019 é apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que a UFCG está obrigada, nos termos do parágrafo único do artigo 70 da Constituição Federal.

O Relatório foi elaborado conforme o disposto na Instrução Normativa-TCU nº 63/2010, na forma e conteúdos especificados na Decisão Normativa-TCU nº 178, de 23 de outubro de 2019

A UFCG atua em todos os ramos do conhecimento e tem inserção regional com cursos de graduação e de pós-graduação, e com o desenvolvimento de pesquisas e ações de extensão em todos os seus câmpus, situados em Campina Grande, Patos, Sousa, Cajazeiras, Cuité, Pombal e Sumé, nas áreas de Ciências Exatas e Tecnológicas, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Agrárias, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Engenharias, Linguística, Letras e Artes.

A UFCG propicia aos alunos condições de trabalhar pela transformação da realidade local, regional e nacional. Em seu compromisso com uma sociedade justa, acolhedora da diversidade e livre de todas as formas de opressão ou discriminação, a UFCG busca reconhecimento como instituição de excelência em Ensino, Pesquisa e Extensão, com atuação socialmente integrada ao desenvolvimento sustentável, à promoção da democracia, da cidadania, dos direitos humanos, da justiça social, da ética ambiental e profissional.

Apesar da recorrente e progressiva restrição orçamentária no âmbito da Administração Pública Federal, a UFCG vem cumprindo, razoavelmente, sua missão acadêmica e social.

Finalmente, comemoramos o sucesso obtido com o indicador Taxa de Sucesso na Graduação, o qual retomou sua tendência de crescimento, alcançando o maior número de sua série histórica (50,95%).

Desejamos uma boa leitura deste Relatório de Gestão de 2019 da Universidade Federal de Campina Grande, ao tempo em que reafirmamos nosso compromisso com a sociedade e com a nosso país.

Vicemário Simões
Reitor

ESTRUTURA DO RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2019

Este Relatório de Gestão está estruturado de acordo com os capítulos descritos a seguir, previstos no Anexo II à Decisão Normativa-TCU nº 178, de 23 de outubro de 2019.

Capítulo 1

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

Exposição das informações que identificam a UFCG (missão e visão), estrutura organizacional e de governança, modelo de negócios, cadeia de valor, políticas e programas de governo e ambiente externo em que atua.

Capítulo 2

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

Informações sobre como a unidade planeja o cumprimento da sua missão, no início e ao longo do exercício, apresentação dos principais objetivos estratégicos estabelecidos, descrição das estruturas de governança e avaliação sobre como essa estrutura apoia o cumprimento dos objetivos estratégicos, especialmente sobre poder decisório e articulação institucional, assim como relacionamento com a sociedade e partes interessadas.

Capítulo 3

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

Avaliação dos riscos que possam comprometer o atingimento dos objetivos estratégicos e instituição de controles para mitigação desses riscos.

Capítulo 4

RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

Demonstração dos resultados alcançados frente aos objetivos estratégicos e às prioridades da gestão.

Demonstração da eficiência e conformidade legal de áreas relevantes de gestão que contribuíram para o alcance dos resultados no exercício

Capítulo 5

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

Demonstração da situação e do desempenho financeiro, orçamentário e patrimonial da gestão no exercício, declaração do contador, demonstrativos contábeis e notas explicativas.

Capítulo 1

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

1.1 Identificação

Quadro 1.1 – Identificação da UFCG

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação			Código SIORG: 244
Identificação da UFCG			
Denominação Completa: Universidade Federal de Campina Grande			
Denominação Abreviada: UFCG			
Código SIORG: 67671	Código LOA: 26252		Código SIAFI: 158195
Natureza Jurídica: Autarquia do Poder Executivo		CNPJ: 05.055.128/0001-76	
Principal Atividade: Educação Superior - Graduação e Pós-Graduação			Código CNAE: 8532-5/00
Telefones de contato:	(83) 2101.1467	(83) 2101.1002	(83) 2101.1046
Endereço Eletrônico: reitoria@reitoria.ufcg.edu.br			
Página na Internet: https://portal.ufcg.edu.br			
Endereço Postal: Rua Aprígio Veloso, 882 – Bairro Universitário – CEP 58429-900 – Campina Grande-PB			

1.2 Normas e Regulamento de Criação, Alteração e Funcionamento

Quadro 1.2 – Normas e Regulamento de Criação, Alteração e Funcionamento da UFCG

Normas e Regulamentos de Criação, Alteração e Funcionamento da UFCG
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada
Lei nº 10.419, de 9 de abril de 2002, publicada no Diário Oficial da União em 10 de abril de 2002.
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da UFCG
Estatuto aprovado pela Portaria nº 2.587 - MEC, de 17/09/2003, publicada no DOU nº 181, Seção 1, em 18/09/2003. Regimento Geral aprovado pela Resolução nº 04 do Colegiado Pleno do Conselho Universitário, de 16/09/2004.

1.3 Missão

A UFCG tem como missão promover a formação de pessoas e a construção de conhecimentos e competências científicas e técnicas de referência mundial, segundo sólidos princípios éticos, socioambientais e culturais.

1.4 Visão

Ser uma universidade com inserção internacional e sustentabilidade em suas ações, com uso disseminado de tecnologias de informação e de comunicação nas práticas acadêmicas, flexibilidade curricular na formação e mobilidade interna e externa, mantendo a oferta de cursos em áreas estratégicas e qualidade da formação com novas modalidades e educação continuada e sendo referência em produção de conhecimentos em áreas de fronteira e estratégicas para o desenvolvimento socioeconômico, buscando a inovação, com estreita interação com a sociedade, poderes públicos, setor produtivo e movimentos sociais, induzindo políticas públicas e compartilhando conhecimento.

1.5 Finalidade e Competências

De acordo com os princípios estabelecidos em seu Estatuto, aprovado pela Portaria nº 2.587 - MEC, de 17 de setembro de 2003, publicada no DOU nº 181, Seção 1, em 18 de setembro de 2003, a UFCG tem por finalidade e competências:

- a) promover a educação continuada, crítica e profissional do Homem;
- b) manter interação com a sociedade, com suas diversas organizações e com o mundo do trabalho;
- c) estabelecer formas de cooperação com os Poderes Públicos, Instituições Federais de Ensino – IFE, órgãos científicos, culturais e educacionais brasileiros ou estrangeiros;
- d) promover a paz, a solidariedade, a defesa dos direitos humanos e a preservação do meio ambiente;
- e) ministrar o ensino, visando à formação de pessoas capacitadas ao exercício da investigação, do magistério e demais campos do trabalho, incluindo-se as áreas políticas e sociais;
- f) desenvolver e difundir, de modo teórico e prático, o conhecimento resultante do ensino, da pesquisa e da extensão, nas suas múltiplas áreas;
- g) gerar, transmitir e disseminar o conhecimento em padrões elevados de qualidade;
- h) ampliar o acesso da população à Educação Superior e formar profissionais nas diversas áreas do conhecimento;
- i) prestar assistência acadêmica através da extensão e desempenhar outras atividades na área de sua competência;

envidar esforços para que o conhecimento produzido na Instituição seja capaz de se transformar em políticas públicas de superação das desigualdades.

1.6 Mapa de atuação da UFCG

A UFCG atua no Estado da Paraíba, e está presente nas cidades de Campina Grande, Patos, Sousa, Cajazeiras, Cuité, Pombal e Sumé, com unidades de ensino superior de graduação e de pós-graduação na modalidade presencial. A Universidade também oferece educação profissional técnica de nível médio e educação infantil.

Figura 1.1 – Mapa de atuação da UFCG na Paraíba

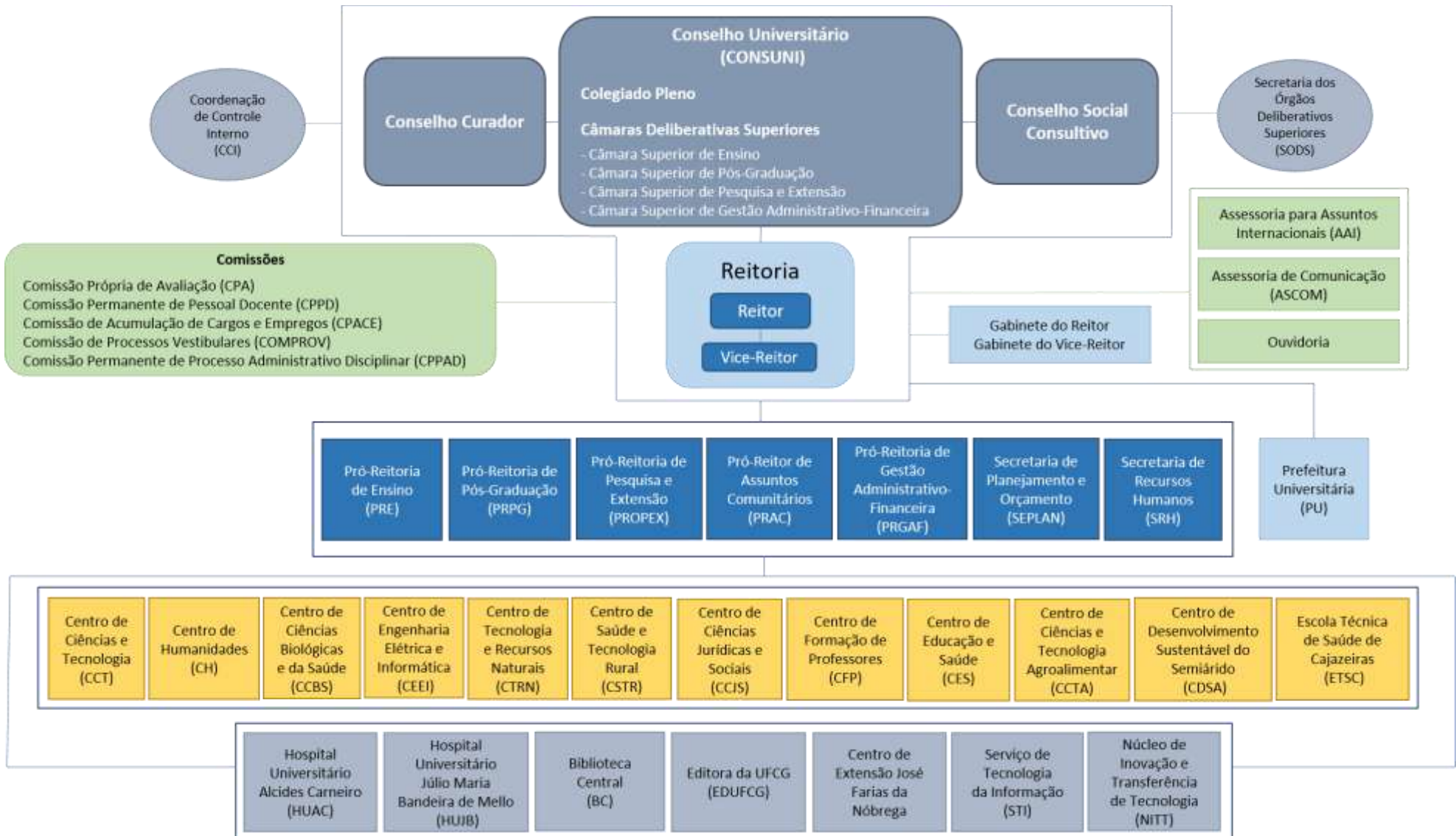


1.7 Estrutura organizacional da UFCG

Quadro 1.3 - Unidades Organizacionais

Grupo	Unidades organizacionais	Quantidade de unidades/grupo
Administração	Gabinete do Reitor Gabinete do Vice-Reitor Pró-Reitoria de Ensino (PRE) Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PRPG) Pró-Reitoria de Extensão (PROPEX) Pró-Reitor de Assuntos Comunitários (PRAC) Pró-Reitoria de Gestão Administrativo-Financeira (PRGAF) Secretaria de Planejamento e Orçamento (SEPLAN) Secretaria de Recursos Humanos (SRH) Secretaria dos Órgãos Deliberativos Superiores (SODS) Prefeitura Universitária (PU) Assessoria para Assuntos Internacionais (AAI) Assessoria de Comunicação (ASCOM) Coordenação de Controle Interno (CCI) Ouvidoria Procuradoria Jurídica Comissão de Processos Vestibulares (COMPROV) Comissão Própria de Avaliação (CPA) Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) Comissão de Acumulação de Cargos e Empregos (CPACE) Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar (CPPAD)	21
Centros Acadêmicos	Centro de Ciências e Tecnologia (CCT) Centro de Humanidades (CH) Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) Centro de Engenharia Elétrica e Informática (CEEI) Centro de Tecnologia e Recursos Naturais (CTRN) Centro de Saúde e Tecnologia Rural (CSTR) Centro de Ciências Jurídicas e Sociais (CCJS) Centro de Formação de Professores (CFP) Centro de Educação e Saúde (CES) Centro de Ciências e Tecnologia Agroalimentar (CCTA) Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido (CDSA)	11
Unidade Acadêmica Especializada	Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras (ETSC)	01
Unidades Suplementares	Biblioteca Central (BC) Editora da Universidade Federal de Campina Grande (EDUFCG) Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC) Hospital Universitário Júlio Maria Bandeira de Mello (HUJB) Centro de Extensão José Farias da Nóbrega	05
Núcleo Interdisciplinar de Estudos	Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia (NITT)	01

Figura 1.2 - Organograma Simplificado da UFCG



1.8 Ambiente Externo

A UFCG se destaca em diversas áreas do conhecimento, atuando, prioritariamente, a partir da sua vocação regional, por meio da oferta de cursos de graduação, de pós-graduação e do desenvolvimento de ações voltadas à pesquisa, à inovação e à extensão em todos os seus sete campi universitários situados no Estado da Paraíba: Campina Grande, Patos, Sousa, Cajazeiras, Cuité, Pombal e Sumé.

Para concretizar sua missão e seus objetivos, a UFCG atua nas atividades acadêmicas de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços, consolidando-se como instituição capaz de interagir na busca de soluções para o desenvolvimento da região e da sociedade brasileira, com atuação nas seguintes áreas de conhecimento: Ciências Exatas e Tecnológicas, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Agrárias, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Engenharias, Linguística, Letras e Artes.

Fortalecendo as funções acadêmicas, científicas e sociais, a UFCG propicia e disponibiliza ao ser humano, por meio de seus cursos de graduação e de seus programas de pós-graduação, condições de atuar como força transformadora da realidade local, regional e nacional, assumindo o compromisso de contribuir para uma sociedade justa, ambientalmente responsável, acolhedora da diversidade e livre de todas as formas de opressão ou discriminação.

A UFCG busca ser reconhecida como instituição pública de excelência nacional e internacional em Ensino, Pesquisa e Extensão, consolidando a sua atuação de forma integrada com a sociedade e comprometida com o desenvolvimento sustentável, com a promoção da democracia, da cidadania, dos direitos humanos, da justiça social e da ética ambiental e profissional.

O Estado da Paraíba tem uma dimensão reduzida quando comparado com outros estados da federação e apresenta muitos de seus aspectos socioeconômicos bastante homogêneos. Para que se possa apreender a inserção da UFCG no seu sistema de Ensino e na Sociedade Paraibana, é necessário considerar alguns pontos de partida.

A inserção da UFCG tem dois eixos articuladores em sua atenção e finalidade social: sua atividade fim mais óbvia, a educação superior, deve ser compreendida não apenas com a finalidade de graduar bacharéis ou licenciados, mas também com o fim de atuar diretamente na Educação Básica da rede pública do Estado; além da atuação no desenvolvimento regional na medida em que forma profissionais qualificados para uma empregabilidade sustentável e para a implementação e consolidação de práticas de empreendedorismo social e de inovação tecnológica.

Com esse olhar programático, levando em conta a atuação da instituição no interior do Estado, a preocupação com seus ingressantes e com a educação escolar como um todo, mais a preocupação com a empregabilidade e o desenvolvimento regional, após a conclusão dos Estudos, que servem como baliza fundamental para a manutenção e planejamento dos cursos de graduação, é fundamental considerar a atuação da Instituição, segundo esses eixos, tanto para o diagnóstico como para o planejamento.

No âmbito estadual, além do comprometimento com as demandas sociais, a atuação da UFCG também é norteadada pelas atividades de instituições de ensino superior com estruturas e organização similares às suas, como a Universidade Federal da Paraíba (UFPB); o Instituto Federal de Educação Tecnológica da Paraíba (IFPB); e a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB).

Capítulo 2

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

Neste capítulo, informações sobre como a unidade planeja o cumprimento da sua missão, no início e ao longo do exercício, apresentação dos principais objetivos estratégicos estabelecidos, descrição das estruturas de governança e avaliação sobre como essa estrutura apoia o cumprimento dos objetivos estratégicos, especialmente sobre poder decisório e articulação institucional, assim como relacionamento com a sociedade e partes interessadas.

2.1 Planejamento Estratégico

Aqui estão identificados os macroprocessos finalísticos da UFCG, os quais correspondem as suas grandes funções e para as quais estão voltadas suas unidades internas e descentralizadas.

Os macroprocessos podem ser entendidos como agrupamentos de processos necessários para a produção de uma ação ou desempenho de uma atribuição da organização ou ainda como grandes conjuntos de atividades pelos quais a organização cumpre sua missão, gerando valor para o cliente-cidadão-usuário.

Neste contexto, os macroprocessos finalísticos referem-se à essência da organização, caracterizam sua atuação da organização e estão diretamente relacionados aos seus objetivos estratégicos e à geração de produto ou serviço para o cliente interno ou externo.

Quadro 2.1 - Descrição dos macroprocessos finalísticos da UFCG

Macroprocesso	Unidade Responsável	Processo
1. Graduação e Programas de Apoio	Pró-Reitoria de Ensino (PRE)	<ul style="list-style-type: none"> - Ensino de Graduação, tendo como produto principal o aluno diplomado; - Apoio à Graduação por meio de Programas e Projetos.
2. Pós-Graduação	Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG)	<ul style="list-style-type: none"> - Credenciamento de Orientadores; - Acompanhamento de Bolsas de Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado; - Revalidação de Diploma de Pós-graduação no exterior; - Aprovação do Edital para Publicação; - Retificação de Edital; - Aprovação de Bancas de Defesa de Dissertação/Tese; - Desligamento do Programa; - Trancamento Geral de Matrícula; - Prorrogação de Prazos de Permanência.
3. Pesquisa Científica e Inovação	Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão (PROPEX)	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de Editais Internos de Apoio à Pesquisa; - Certificação de Grupos de Pesquisa; - Participação em Editais Externos com Proposta Institucional; - Auditoria da Aplicação dos Recursos Concedidos por meio de Editais de Apoio à Pesquisa.
4. Extensão de Ações à Comunidade	Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão (PROPEX)	<ul style="list-style-type: none"> - Institucionalização das Ações de Extensão; - Seleção de Programas e Projetos de Extensão; - Concessão de Bolsas de Extensão; - Avaliação das Ações de Extensão.

Fonte: SEPLAN/UFCG

Quadro 2.2 - Informações sobre áreas estratégicas

Áreas Estratégicas	Competências
Planejamento	Planejar o desenvolvimento institucional da Universidade; Sistematizar as informações administrativas e acadêmicas; Elaborar o planejamento orçamentário; Acompanhar o controle da execução orçamentária; Planejar o desenvolvimento físico dos câmpus da Universidade; Promover a modernização administrativa; Acompanhar o planejamento acadêmico; Proceder ao controle e à avaliação de plano, programa e projetos; Realizar a avaliação técnica de propostas de convênios e documentos assemelhados; Determinar o setor de exercício dos servidores lotados na Secretaria; e Gerir os créditos provisionados e os recursos repassados que se destinem à execução de suas atividades.
Ensino de Graduação	Promover, em articulação com as Pró-Reitorias de Pesquisa e Extensão e de Pós-Graduação, a integração do ensino, da pesquisa e da extensão; Assessorar o reitor e os Órgãos Deliberativos Superiores da Universidade em assuntos relacionados às atividades de ensino; Supervisionar, em articulação com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação, a política de pessoal docente executada pela Secretaria de Recursos Humanos; Autorizar a expedição e registro de diplomas de graduação; Exercer, no âmbito de sua atuação, outras atribuições não especificadas em Regimento e que sejam decorrentes, explícita ou implicitamente, de disposições da legislação federal de ensino e da legislação interna da Universidade, bem como as que lhe sejam eventualmente delegadas pelo reitor.
Ensino de Pós-Graduação	Promover, em articulação com a Pró-Reitoria de Ensino e Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão, a integração do ensino, da pesquisa e da extensão; Supervisionar os cursos e programas de pós-graduação oferecidos pela Universidade; Supervisionar a política de capacitação de docentes e de técnicos administrativos da Universidade e as atividades a ela atinentes; Supervisionar os cursos de aperfeiçoamento e as residências da área da saúde oferecidos pela Universidade; Supervisionar, em articulação com a Pró-Reitoria de Ensino, a política de pessoal docente executada pela Secretaria de Recursos Humanos; Autorizar a expedição e registro de diplomas de pós-graduação; Autorizar a expedição de certificados de cursos de especialização e aperfeiçoamento e de residências da área da saúde; Exercer, no âmbito de sua atuação, outras atribuições não especificadas em Regimento e que sejam decorrentes, explícita ou implicitamente, de disposições da legislação federal de ensino e da legislação interna da Universidade, bem como as que lhe sejam eventualmente delegadas pelo reitor.
Pesquisa e Extensão	Promover, em articulação com a Pró-Reitoria de Ensino e Pró-Reitoria de Pós-Graduação, a integração do ensino, da pesquisa e da extensão; Manter atualizado o banco de dados das atividades de pesquisa e extensão; Divulgar, para a comunidade, os resultados das pesquisas e dos trabalhos de extensão; Fiscalizar o andamento das atividades inerentes a sua área de atuação, notificando os dirigentes de órgãos da administração no que se refere a distorções ou irregularidades eventualmente identificadas.
Assistência Estudantil	Planejar e coordenar a política de valorização e apoio à comunidade universitária da UFCG, em questões profissionais, artístico-culturais, desportivas e acadêmicas; Planejar e coordenar os programas de residências e restaurantes universitários, além de programas de bolsas destinadas ao apoio e manutenção estudantil; Promover assistência médico-odontológica e psicológica à comunidade da UFCG; Fiscalizar o cumprimento, nas unidades universitárias, das decisões da administração superior referentes à vida estudantil; Supervisionar e controlar as atividades dos setores que lhe são subordinados.

2.2 Estrutura de Governança

2.2.1 Principais Instâncias Internas de Governança

Administração Superior da UFCG

A Administração Superior da UFCG foi exercida em 2019 pelos representantes descritos no quadro a seguir.

Quadro 2.3 - Administração Superior da UFCG

Representante	Cargo	Titulação
Vicemário Simões	Reitor	Doutorado
Camilo Alisson Simões de Farias	Vice-Reitor / Secretário de Planejamento e Orçamento	Doutorado
Alarcon Agra do Ó	Pró-Reitor de Ensino	Doutorado
Benemar Alencar de Souza	Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa	Doutorado
Onireves Monteiro de Castro	Pró-Reitor de Extensão	Doutorado
Ana Célia Rodrigues Athayde	Pró-Reitora de Assuntos Comunitários	Doutorado
Paulo de Melo Bastos	Secretário de Recursos Humanos	Doutorado
Mário de Sousa Araujo Neto	Prefeito Universitário	Graduado

Conselhos Superiores da UFCG

Os Conselhos Superiores da UFCG e suas atribuições estão identificados no quadro abaixo.

Quadro 2.4 - Conselhos Superiores da UFCG

Identificação	Atribuição
Conselho Social Consultivo	Órgão consultivo da UFCG, constitui-se em espaço privilegiado de interlocução com vários setores da sociedade, tem a função precípua de contribuir para a definição das políticas da Instituição
Conselho Universitário (CONSUNI)	Órgão máximo de funções normativa, deliberativa, de planejamento e de fiscalização da UFCG, composto de: 1. Colegiado Pleno; 2. Câmaras Deliberativas Superiores - Câmara Superior de Ensino - Câmara Superior de Pós-Graduação - Câmara Superior de Pesquisa e Extensão - Câmara Superior de Gestão Administrativo-Financeira
Conselho Curador	Órgão fiscal e deliberativo em assuntos econômicos e financeiros da Universidade.

Comitês Estratégicos

Comitê de Governança, Riscos e Controles - Instituído pela Portaria GR n.º 101, de 11 de maio de 2018.
Comitê Institucional de Iniciação Científica
Comitê Gestor de Vagas de Professor Visitante
Comitê Assessor de Extensão
Comitê Assessor de Vaga Docente
Comitê Assessor de Vaga de Servidores Técnico-Administrativos

2.2.2 Unidades Internas de Apoio à Governança

Coordenação de Controle Interno (CCI/UFCG)

Competência e Atuação

A Unidade de Auditoria Interna da UFCG é a Coordenação de Controle Interno (CCI/UFCG), de acordo com o que dispõe o Art. 4º da Resolução nº 07/2003 do Conselho Universitário da UFCG (CONSUNI), tendo por finalidade assessorar, orientar, acompanhar e avaliar os atos de gestão, com o objetivo de assegurar a sua regularidade.

Ela é composta por um corpo técnico de servidores do quadro efetivo da instituição, dispondo do número suficiente de integrantes para atender às suas finalidades. No exercício de 2018, a CCI/UFCG atuou por meio de equipe constituída por um Coordenador, com formação no Curso Técnico em Contabilidade e Superior de Contabilidade, e mais quatro membros, sendo um Contador, dois Administradores e um Auditor.

A CCI/UFCG também se vincula à orientação normativa e supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal (SCI), prestando apoio aos órgãos e unidades que o integram, conforme prescreve o art. 15 do Decreto nº 3.591/2000.

Segundo a Instrução Normativa SFC nº 07, de 06 de dezembro de 2017, as Auditorias Internas Singulares (Audin) dos órgãos e entidades da Administração Pública Federal Direta e Indireta, atuam como órgãos auxiliares ao SCI, e, portanto, a CCI/UFCG também exerce papel como órgão auxiliar ao referido Sistema.

Sendo assim, a CCI/UFCG, como unidade de auditoria interna governamental, atua na terceira linha de defesa da gestão, prestando serviços de avaliação e consultoria, considerando pressupostos de autonomia técnica e de objetividade, contribuindo, assim, para o aprimoramento da gestão da UFCG.

Em relação à atuação, a rotina de execução dos trabalhos da CCI/UFCG é realizada em fases, as quais são subdivididas em: planejamento, execução, relatório e monitoramento.

Os trabalhos realizados pela CCI/UFCG estão pautados de acordo com o estabelecido no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT), em consonância com as Instruções Normativas vigentes da Controladoria Geral da União, com a metodologia adotada pela CCI/UFCG, e ainda com as demandas que surgem no decorrer do ano.

As ações previstas no PAINT objetivam agregar valor à gestão, apresentando subsídios para o aperfeiçoamento dos processos de gestão e dos controles internos, por meio de orientações, recomendações e demais atividades necessárias ao cumprimento da legislação aplicável para a promoção dos objetivos institucionais nos aspectos de eficiência, eficácia, efetividade e economicidade da gestão.

Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar (CPPAD/UFCG)

Competência e Atuação

A Comissão de Processo Administrativo Disciplinar (CPPAD) é a instância de correição responsável por apurar as infrações administrativas e disciplinares no âmbito da UFCG, tendo sido constituída pela Portaria GR nº 16, de 14 de julho de 2003.

A CPPAD é constituída por quatro servidores do quadro efetivo da instituição, com as funções de presidente, membros e secretária.

2.3 Principais canais de comunicação com a sociedade

2.3.1 Ouvidoria

A Ouvidoria tem o papel de possibilitar ao cidadão relacionar-se diretamente com o órgão ou entidade pública para solicitar informações e apresentar sugestões, queixas, reclamações e denúncias relativas à prestação dos serviços públicos e/ou o desempenho institucional, em geral, buscamos cada vez mais excelência no alcance de nossos objetivos e atendimento aos usuários de serviços públicos.

Os cidadãos podem entrar em contato com a Ouvidoria através dos seguintes meios: Telefone, Presencialmente, Sistema Eletrônico do Poder Executivo Federal (e-OUV), Sistema Eletrônico de Informação ao Cidadão (e-SIC) e e-mail institucional.

2.3.2 Mudanças e Atualizações dos Sistemas Eletrônicos

Várias informações foram inseridas e atualizadas nos sistemas eletrônicos utilizados pela Ouvidoria, com o objetivo de se adequar à legislação vigente e otimizar o atendimento ao público.

Seguem, abaixo, as atualizações de cada sistema utilizado pela Ouvidoria da UFCG.

Sistema Eletrônico de Ouvidorias do Poder Executivo Federal

No Sistema Eletrônico de Ouvidorias do Poder Executivo Federal (e-OUV), para adequar-se a nova legislação do CDU, os prazos de respostas às demandas foram ajustados para 30 (trinta) dias, contados de seu recebimento e prorrogável por igual período, mediante justificativa expressa.

Além disso, ainda dentro desse prazo, a Ouvidoria poderá solicitar uma complementação de informação, interrompendo, assim, o prazo de trinta dias para a entrega da resposta e dando início a um novo prazo no sistema, prazo esse que o usuário tem para complementar sua manifestação (30 dias). A falta de complementação por parte do usuário acarreta o encerramento e arquivamento automático da resposta.

Outra novidade do e-OUV é o recebimento de um e-mail automático para a Ouvidoria, quando a manifestação estiver com o prazo de trinta dias vencido, nesse caso, em virtude da ausência de resposta conclusiva, a CGU - Ministério da Transparência e Controladoria Geral da União determinará a emissão de resposta no prazo de até 20 dias no e-mail.

Ainda sobre o sistema de ouvidorias, agora é possível a realização de mais de um pedido de complementação, o que antes era permitido um único pedido.

Sistema Eletrônico de Informações

O Sistema Eletrônico de Informações (SEI) integrou o e-Ouv desde 2018, isto é, as manifestações registradas no Sistema de Ouvidorias são automaticamente encaminhadas ao SEI, em forma de processo eletrônico. O SEI também inseriu em suas opções de abertura de processos, os tipos relacionados à Ouvidoria, a saber:

- Comunicação;
- Denúncia contra atuação do Órgão;
- Elogio à atuação do Órgão;
- Reclamação à atuação do Órgão;
- Simplifique;
- Solicitação de Informação;
- Sugestão ao Órgão.

Em 2019, quase que a totalidade dos pedidos de informação foram encaminhados via SEI, o que representou uma maior agilidade nas respostas dos setores, e um melhor gerenciamento das demandas por parte da Ouvidoria.

Sistema Eletrônico de Serviço de Informação ao Cidadão

Desde o ano passado o Sistema Eletrônico de Serviço de Informação ao Cidadão (e-Sic), tem um novo item no painel inicial do sistema, chamado “aguardando cumprimento da decisão”, que mostra a quantidade de decisões a cumprir que o órgão tem aberto, isto é, quando a CGU defere um recurso (total ou parcial) é estabelecido um prazo para que o órgão cumpra a decisão e o e-SIC abre uma nova aba para que o órgão insira sua resposta.

Além disso, o e-SIC disponibilizou a opção de preservar a identidade do cidadão nos casos em que o pedido de informação possa vir a ser objeto de denúncia, nesses casos a identificação do cidadão é feita por meio de um número identificador e somente a Controladoria-Geral da União (CGU) terá acesso aos dados cadastrais.

Falar.br

No ano de 2019, a Controladoria Geral da União criou um sistema integrado, o Falar.br, permitindo aos cidadãos fazerem pedidos de informações públicas e manifestações de ouvidoria em uma única plataforma.

Painel Resolveu?

O painel "Resolveu?" foi criado pela Controladoria Geral da União (CGU), é uma ferramenta que reúne informações sobre manifestações de ouvidoria, que visa dar transparência e fornecer dados que auxiliem gestores e cidadãos no exercício do controle, por meio da participação social.

2.3.3 Análise Quantitativa e Qualitativa das Manifestações em 2019

Durante o primeiro e segundo semestres de 2019, as demandas apresentadas à Ouvidoria se deram através dos vários canais de comunicação: e-mail, telefone, atendimento presencial, sendo em sua grande maioria, através dos sistemas eletrônicos: e-OUV e e-SIC. Importante destacar os atendimentos presenciais ocorridos nos campi fora sede, da Ouvidoria Itinerante.

De acordo com o Decreto Nº 9.492, o recebimento, análise e resposta às manifestações, serão apresentadas preferencialmente em meio eletrônico, através do e-OUV, assim, junto com o e-SIC, o ideal é que estes sistemas sejam os únicos meios de recebimento de demandas no futuro, pois nos dá um melhor controle sobre a quantidade e classificação das demandas.

Pela importância desses serviços eletrônicos é imprescindível torná-los cada vez mais conhecidos entre a comunidade acadêmica e não acadêmica, de forma a apresentar os serviços disponibilizados na Ouvidoria.

A seguir, são abordadas apenas as estatísticas das manifestações registradas através de sistemas eletrônicos, o que correspondem a quase a totalidade das demandas recebidas.

2.3.4 Sistema Federal de Ouvidorias - e-OUV

A criação do e-OUV adveio com a Instrução Normativa Nº 01/2014, que foi revogada e atualmente a Instrução Normativa Nº 5/2018 da Ouvidoria Geral da União, que entrou em vigor em 2018, modificou alguns prazos para adequar-se ao CDU. O prazo de 20 dias com possibilidade de prorrogação justificada por mais 10 dias, passou para 30 dias, com possibilidade de prorrogação de mais 30 dias.

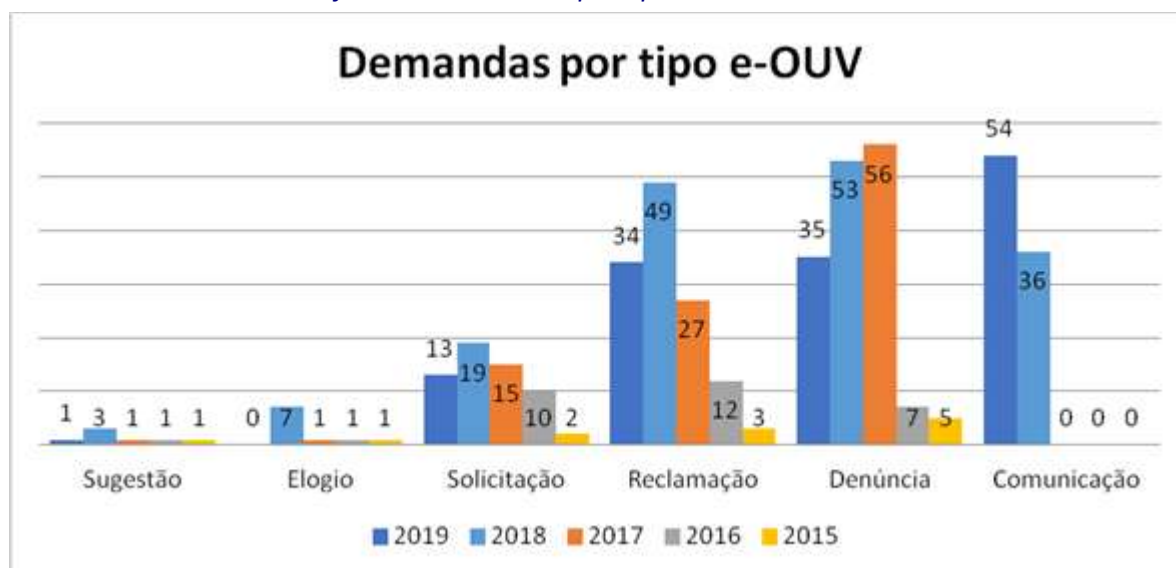
No ano de 2019, a maioria dos gestores responderam às solicitações dos respectivos sistemas, e-OUV e e-SIC, em tempo hábil.

Demandas por tipo no e-OUV

O gráfico abaixo expõe o quantitativo de tipos de manifestações, retirados de uma amostra no Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal.

Neste gráfico, não foram contabilizados os registros de outros sistemas como e-mail e e-SIC.

Gráfico 2.1 - Demandas por tipo e-OUV 2015 à 2019



Analisando o gráfico acima podemos afirmar que a maioria das demandas recebidas pela Ouvidoria, através do sistema e-OUV, são do tipo “reclamação” e denúncias”, o que confirma a importância do seu papel de mediação administrativa diante das denúncias, e a responsabilidade de funcionar como o canal que possibilita ao cidadão relacionar-se diretamente, com o órgão público para registrar suas reclamações a respeito dos vários serviços oferecidos na Universidade.

No ano passado, foi acrescentada a manifestação do tipo “comunicação”, dando ao usuário a opção de não se identificar apenas nas manifestações do tipo “denúncia” e “reclamação”. Ao escolher a opção de não ser identificado, o sistema emite um aviso automático alertando-o que as manifestações registradas de maneira anônima são consideradas “comunicações” e não é possível seu acompanhamento.

Por esse motivo, só há registros de “comunicações” no ano de 2018, e pode-se considerar seu quantitativo significativo, mostrando que, boa parte dos manifestantes prefere o anonimato.

As porcentagens apresentadas no gráfico em cada um dos tipos de manifestações expõe que a maior fatia delas se concentra no tipo denúncia, seguida de reclamação e comunicação, e em terceiro lugar por solicitação; as porcentagens de sugestão e elogio permaneceram pequenas, quando comparadas aos demais tipos recebidos pela Ouvidoria.

Em 2019 conseguiu-se promover um aumento significativo do uso da ferramenta e-OUV, porém, é necessário que esses números aumentem a cada ano, e consequentemente o sistema apresente maior visibilidade entre os usuários.

Abaixo, está apresentado o quadro quantitativo do aumento de uso do Sistema de Ouvidorias do Executivo Federal.

Tabela 2.1 - Comparação anual entre os anos de 2015 a 2019

Dados e-OUV 2019						
Ano	Sugestão	Elogio	Solicitação	Reclamação	Denúncia	Comunicação
2019	1	0	13	34	35	54
2018	3	7	19	49	53	36
2017	1	1	15	27	56	0
2016	1	1	10	12	7	0
2015	1	1	2	3	5	0
Total	6	10	46	91	121	36

Com base na tabela acima, observa-se um pequeno, porém progressivo crescimento do uso da ferramenta das Ouvidorias Federais.

Sugestões e elogios permaneceram estáveis no ano de 2019, o que confirma uma necessidade perene de divulgação dos sistemas de comunicação e das possibilidades de manifestação, que poderá ser usada tanto para resolver problemas e questionamentos, como também para sugestões de melhorias e elogios pertinentes.

Denúncias anônimas

As denúncias anônimas foram admitidas desde a Instrução Normativa nº 01/2014 da CRG/OGU, e recentemente substituída pela Instrução Normativa Nº 05/2018, permanecendo possível o anonimato das denúncias no âmbito das ouvidorias públicas federais. Esta norma não restringe o meio de protocolar este tipo de denúncia e possibilita o anonimato total ou a restrição da identidade, que se dá quando o cidadão informa seu nome ou algum dado que o identifique, mas pede que a Ouvidoria não repasse tais informações ao setor destinatário da manifestação.

A natureza dessas denúncias apresenta uma complexidade que deve ser muito bem gerenciada pela Ouvidoria, pois, ao mesmo tempo em que possibilita a manifestação de um denunciante receoso de ser perseguido ou prejudicado de alguma forma pelo denunciado, também dá margem a denúncias vazias e com motivações antiéticas que podem manchar a imagem e a probidade de um gestor, servidor ou estudante. A possibilidade de utilização deste anonimato ou restrição de identidade é primordial para a efetividade do controle social e da autocrítica gerencial. Em 2019, a Ouvidoria recebeu 35 denúncias e 54 comunicações no sistema e-OUV.

O público principal que procura a Ouvidoria, através de manifestações anônimas, são alunos, que sentem receio de divulgar seus nomes por medo de perseguição dos professores. A Ouvidoria é muito clara para o denunciante e para o denunciado sobre as possibilidades de resultado a que este tipo de denúncia pode chegar. Se for caso de Sindicância Punitiva ou Processo Administrativo Disciplinar, por exemplo, tal denúncia anônima só poderá ensejá-los se acompanhada de indícios fortes da materialidade das ações. Muitas vezes, para que se chegue a tais indícios, a abertura de sindicância investigativa se fez necessária no âmbito de algumas coordenações e setores da administração universitária.

Ao lado da presunção de inocência, outro princípio que deve nortear o trabalho da Ouvidoria no recebimento deste tipo de manifestação é o da supremacia do interesse público. Este último princípio é indispensável para que a gestão universitária entenda a importância de não existir qualquer tipo de embaraço ao recebimento de denúncias anônimas, que serão tratadas com o cuidado devido.

2.3.5 Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC – Lei 12.527/2011)

O Serviço de Acesso à Informação (SIC), provindo da Lei de Acesso à Informação - LAI (Lei nº 12.527/11), é utilizado desde 2012 na esfera pública federal, o que vem colaborando com o incremento da transparência pública.

A mais direta e inteligível variável a ser abordada sobre o SIC da UFCG é a questão do prazo de resposta. Há um esforço significativo da Ouvidoria em explicar aos gestores a importância do cumprimento dos prazos estabelecidos pela Lei 12.527/11. Tais prazos são mais curtos (20 dias, prorrogáveis por mais 10) se comparados aos prazos da Lei de Processo Administrativo – Lei nº 9.784/99 (30 dias prorrogáveis por mais 30). O prazo de recurso é ainda mais curto – 5 dias. Em 2019, esses prazos foram cumpridos em sua maioria.

Todos os pedidos de acesso à informação pública, recebidos pela Ouvidoria, foram provenientes do e-SIC, e as “manifestações de ouvidoria” tiveram um crescente aumento do número de registros no sistema eletrônico e-OUV.

Relatório e-SIC

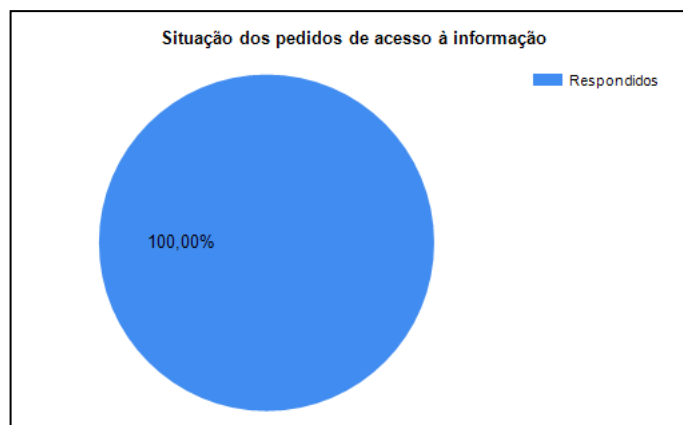
Através das estatísticas adiante apresentadas, poderemos notar a resolutividade processual da UFCG no Serviço de Acesso à Informação no ano de 2019, isto é, a situação dos pedidos de acesso a informação.

Tabela 2.2 - Comparação do total de pedidos e-SIC de 2018 e 2019

	Status Pedidos	Quantidade
2019	Respondidos	224
2018	Respondidos	256

Esse registro é importante para se saber o que se pode melhorar na prestação deste serviço e os dados colhidos e aqui apresentados, podem servir à Administração Universitária como parâmetro para outras análises. Os dados quantitativos constantes nas tabelas e gráficos são importantes para futuras análises comparativas.

Gráfico 2.2 - Situação dos pedidos de informação em 2019.



Ultrapassou-se o ano de 2019 sem processos atrasados. É possível observar uma diminuição significativa na média de prazo de resposta se comparado ao ano anterior, que apresentava no mesmo período, pedidos ainda pendentes.

A Ouvidoria da UFCG busca constantemente diminuir esta média junto aos setores, para que se possa atender aos pedidos de forma mais eficiente.

Perfil dos solicitantes

Nas tabelas a seguir, é apresentado o perfil dos solicitantes no Sistema Eletrônico de Informação ao Cidadão.

Tabela 2.3 - Perfil por tipo de solicitante

Tipo de Solicitante	Quantitativo	%
Pessoa Jurídica	4	2,12%
Pessoa Física	185	97,88%

Fonte: e-SIC

Tabela 2.4 - Perfil por gênero

Gênero	%
Masculino	2,12%
Feminino	42,38%
Não Informado	6,19%

Fonte: e-SIC

Tabela 2.5 - Perfil por escolaridade

Escolaridade	%
Pós-graduação	28,11%
Mestrado/Doutorado	24,86%
Ensino Superior	31,35%
Ensino Médio	8,11%
Não Informado	7,03%
Ensino Fundamental	0,54%

Fonte: e-SIC

Tabela 2.6 - Perfil por profissão

Profissão	%
Servidor público federal	36,22%
Estudante	17,84%
Professor	11,35%
Não Informado	10,81%
Outra	6,49%
Pesquisador	5,41%
Servidor público estadual	4,32%
Empregado - setor privado	3,24%
Servidor público municipal	1,62%
Jornalista	1,08%
Profissional Liberal/autônomo	1,08%
Empresário/empreendedor	0,54%

Fonte: e-SIC

Os dados expressos nessas tabelas são úteis em estudos com o objetivo de traçar o perfil dos cidadãos que mais interagem com a Ouvidoria e os que menos interagem, de forma a proporcionarmos uma maior visibilidade do papel da ouvidoria em segmentos menos informados.

2.3.6 Motivos das Solicitações

Em relação ao e-SIC, as principais motivações das solicitações são de interesse pessoal, e ou trabalhos acadêmicos. Seguem, abaixo, os principais temas:

Tabela 2.7 - Temas mais recorrentes

Temas das Solicitações Top 10		
Categoria e assunto	Quantidade	% de Pedidos
Educação - Educação superior	157	70,09%
Educação - Profissionais da educação	36	16,07%
Economia e Finanças - Administração financeira	20	8,93%
Governo e Política - Administração pública	4	1,79%
Educação - Métodos e meios de ensino e aprendizagem	1	0,45%
Saúde - Recursos humanos em saúde	1	0,45%
Saúde - Legislação de saúde	1	0,45%
Meio ambiente - Águas	1	0,45%
Governo e Política - Política	1	0,45%
Ciência, Informação e Comunicação - Informação - Gestão, preservação e acesso	1	0,45%

Fonte: e-SIC

2.3.7 Análise dos Pontos Recorrentes

A Ouvidoria recebe vários e recorrentes pedidos de informação. Os principais são:

- Quantitativo de servidores ativos;
- Quantitativos de cargos vagos;
- Solicitações de aproveitamento em concursos diversos;
- Informações orçamentárias;
- Quantitativo de discentes;
- Quantitativo de aposentados.

2.3.8 Providências Adotadas pela Administração Pública nas Soluções Apresentadas

A maioria das demandas é encaminhada por meio do Sistema Eletrônico de Informação (SEI), utilizado pela UFCG, quando é gerado um processo eletrônico, onde é anexada a solicitação. Assim que a resposta é recebida do setor demandado, é inserida no e-SIC.

Passado o prazo de resposta, é encaminhada reiteração do pedido, informando que o prazo encontra-se expirado e as devidas responsabilidades do servidor para com a tempestividade do acesso a informação.

2.3.9 Eventos com Participação da Ouvidoria no Ano de 2019

- Reunião do Sistema de Ouvidorias do Governo Federal;
- Participação na XX Reunião do FOUP - Fórum de Ouvidores Universitários da Paraíba;
- Ouvidoria Itinerante e participação da comemoração dos dez anos de funcionamento do CDSA;
- Participar da XVII Reunião do FOUP - Fórum de Ouvidores da Paraíba;
- Participação na 75ª Reunião do FOPO - Fórum Paraibano de Ouvidorias Públicas e Privadas;
- Participação no Fórum Paraibano de Ouvidorias Públicas e Privadas (FOPO);
- 73ª Reunião do FOPO - Fórum Paraibano de Ouvidorias Públicas e Privadas;
- Reunião do Fórum Paraibano de Ouvidorias Públicas e Privadas (FOPO).

2.3.10 Metas para 2020

- Continuar diminuindo o tempo de resposta aos pedidos de informação;
- Estender o horário de atendimento e adequá-lo aos servidores, para atender aos estudantes de todos os turnos da Universidade;
- Atualizar a Resolução nº 10/2006, adequando-a à Portaria nº 1181/2020 da CGU;
- Capacitação de gestores sobre atendimento ao cidadão, cultura da transparência e cumprimento de prazos processuais administrativos.

2.3.11 Conclusão

Percebe-se que o ano de 2019 trouxe uma maior dinâmica aos serviços da Ouvidoria da UFCG. O trabalho da Ouvidoria Geral da União (unidade da CGU) em gerenciar as ouvidorias federais vem dando frutos na melhoria da gestão destes setores. Muitas ferramentas e instruções da OGU viraram rotina para o órgão e conseqüentemente para a gestão das instituições que representam.

A nova plataforma Falar.br, tornou os mecanismos de comunicação, tanto para a comunidade como também para as Ouvidorias, mais simplificado e conseqüentemente mais rápido e de fácil compreensão.

As atualizações dos sistemas eletrônicos utilizados pelas Ouvidorias e a criação da nova ferramenta como a do painel "Resolveu?", propiciou um melhor gerenciamento das informações e das responsabilidades para com a publicidade de dados genuinamente públicos. Através desse painel, pode-se ter uma visão global de como está se tratando as demandas em relação a outras instituições públicas.

Dessa forma, a integração e as atualizações nos sistemas eletrônicos resultam, gradativamente, em uma maior agilidade e simplicidade no tratamento das demandas, contribuindo, dessa forma, com o processo de resposta e de responsabilidade dos gestores, quando solicitados.

Capítulo 3

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

Por meio da Portaria n.º 101, de 11 de maio de 2018, do Gabinete da Reitoria, a UFCG instituiu o Comitê de Governança, Riscos e Controles, composto por membros de sua alta administração, com funções de estruturação, execução e monitoramento do Programa de Integridade no âmbito da instituição.

O Programa de Integridade está embasado no Estatuto, no Regimento Geral e no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFCG, e tem como objetivo estruturar um conjunto de medidas com vistas a prevenir, detectar, punir e remediar fraudes e atos de corrupção na instituição.

3.1 Gestão de Riscos

A análise de riscos se apresenta como um importante instrumento de controle institucional no que diz respeito às ações internas de uma organização do setor público. Para que se viabilize o controle, monitoramento e avaliação quanto aos riscos inerentes aos processos institucionais observados por este instrumento, definiu-se um modelo de gestão de riscos, conforme metodologia apresentada por Miranda (2017)¹, estabelecendo parâmetros quantificáveis tanto em termos de probabilidade de ocorrência (risco potencial), quanto em termos de impacto. O Quadro 3.1 apresenta a caracterização e forma de análise para implantação desse modelo de gerenciamento de riscos.

Quadro 3.1 - Estrutura lógica da análise dos riscos

Probabilidade de Ocorrência				Impacto		
Valor	Escala de probabilidade	Freq. (%)	Descrição	Valor	Escala de impacto	Descrição
1	Raro	< 10	Baixíssima probabilidade de ocorrência	1	Insignificante	Gera impactos irrisórios sobre a instituição
2	Improvável	≥ 10 e < 30	De difícil ocorrência	2	Baixo	Gera baixos impactos nos objetivos intermediários
3	Possível	≥ 30 e < 50	Bom potencial de ocorrência	3	Moderado	Gera impactos moderados nos objetivos intermediários
4	Provável	≥ 50 e < 90	Ocorre com certa frequência	4	Alto	Afeta o atendimento aos objetivos estratégicos (PDI)
5	Quase Certo	≥ 90	Alta probabilidade de ocorrência	5	Gravíssimo	Proporciona sérios prejuízos à missão institucional

Fonte: Plano de Integridade da UFCG (2018)

¹ MIRANDA, Rodrigo Fontenelle de A. Implementando a gestão de riscos no setor público. Belo Horizonte: Fórum, 2017. 181 p. ISBN 978-85-450-0402-8.

Nos Quadros 3.2 e 3.3 são apresentadas as legendas identificadoras referentes ao Nível de Impacto e à Probabilidade da Ocorrência do risco:

Quadro 3.2 - Níveis de impacto

Nível de Impacto	1	Insignificante
	2	Baixo
	3	Moderado
	4	Alto
	5	Gravíssimo

Fonte: Plano de Integridade da UFCG (2018)

Quadro 3.3 - Probabilidade de ocorrência

Probabilidade de Ocorrência	1	Raro
	2	Impossível
	3	Possível
	4	Provável
	5	Quase Certo

Fonte: Plano de Integridade da UFCG (2018)

O Quadro 3.4 apresenta a classificação dos riscos considerando a pontuação obtida por meio do cruzamento de informações (Probabilidade x Impacto – P x I).

Quadro 3.4 - Classificação dos riscos

Avaliação de Risco (P x I)	Pontuação
Baixo	≥ 1 e < 4
Moderado	≥ 4 e < 8
Alto	≥ 8 e < 15
Crítico	≥ 15

Fonte: Plano de Integridade da UFCG (2018)

Após estabelecer os critérios de hierarquização de riscos, em termos de impacto e probabilidade de ocorrência, define-se que o modelo de gestão de riscos apresentará uma matriz, conforme o Quadro 3.5, que será aplicada a todos os riscos identificados e inerentes aos processos institucionais tratados neste instrumento.

Quadro 3.5 - Matriz de riscos para o Plano de Integridade da UFCG

Matriz de riscos		Probabilidade				
		1	2	3	4	5
Impacto	1	1	2	3	4	5
	2	2	4	6	8	10
	3	3	6	9	12	15
	4	4	8	12	16	20
	5	5	10	15	20	25

Fonte: Plano de Integridade da UFCG (2018)

De acordo com a Portaria n.º 1.089, de 25 de abril de 2018, do Ministério da Transparência e Controladoria Geral da União, verifica-se a necessidade de se discutir seis itens prioritários, conforme descrito nos incisos do artigo 6º do referido instrumento normativo infralegal, quais sejam:

- a) Promoção da ética e de regras de conduta;
- b) Transparência e acesso à informação;
- c) Conflitos de interesse e nepotismo;
- d) Tratamento quanto às denúncias;
- e) Controles internos e auditorias; e
- f) Procedimentos e responsabilização.

Assim, é necessário que toda estrutura lógica do plano de integridade, sobretudo os instrumentos de análise de risco e seu monitoramento, estejam voltados às questões inerentes a estes temas centrais.

A UFCG tem buscado implementar ações concretas no sentido de identificar e tratar os diversos tipos de riscos que ela pode se deparar, a exemplo daqueles listados no Quadro 3.6.

Quadro 3.6 - Tipos de riscos

Tipos de Riscos	Ambientação
Riscos estratégicos	Aqueles que afetam os objetivos estratégicos constantes no PDI 2014-2019.
Riscos operacionais	Riscos relacionados a falhas e inadequações nos processos internos que promovem e dão suporte à construção do saber do discente, comprometendo a qualidade da finalidade da instituição.
Riscos orçamentários	Riscos que podem comprometer a capacidade da UFCG conseguir os recursos orçamentários necessários para a execução de suas atividades, ou que possam comprometer a própria execução orçamentária.
Riscos de pessoal	Riscos que impactam o bem-estar e a segurança do servidor da UFCG, bem como a capacidade laborativa ou a eventual insuficiência de servidores.
Riscos de conformidade	Que refletem a falta de habilidade ou disciplina para cumprir a legislação e/ou regulamentação externa e com as normas e procedimentos internos.
Riscos legais	Aqueles advindos de alterações legislativas ou normativas, podendo comprometer as atividades da UFCG.
Riscos de imagem	Situações que podem comprometer a confiança da sociedade e de outros <i>stakeholders</i> na capacidade da UFCG cumprir sua missão institucional.
Riscos tecnológicos	Eventos relacionados à integridade de dados e à disponibilidade de dados sistemas.
Riscos ambientais	Riscos relacionados à gestão inadequada de questões ambientais, afetando o desenvolvimento sustentável.
Riscos sociais	Eventos relacionados às características demográficas e ao comportamento da sociedade.

Fonte: Plano de Integridade da UFCG (2018)

A partir do ano de 2017, em observância à Instrução Normativa nº 5 de maio de 2017 do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, iniciou-se o mapeamento dos principais riscos que as contratações e aquisições da UFCG estavam sujeitas.

As Equipes de Planejamento das contratações, de caráter multidisciplinar, são incumbidas de produzir os documentos referentes ao gerenciamento dos riscos de cada nova contratação, indicando as potenciais consequências e danos caso o risco se concretize, as ações de mitigação e de contingência, além de apontar os setores responsáveis por cada ação.

A partir do Decreto nº 9.203/2017, que estabeleceu a obrigatoriedade da instituição de programas de integridade pelos órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional, e da Portaria nº 1.089/2018, publicada pela CGU, a UFCG cumpriu todas as etapas das duas fases: (i) designação da Unidade de Gestão da Integridade e (ii) aprovação do Plano de Integridade até aqui exigidas pelos órgãos de controle quanto ao processo incremental de instituição dos programas de integridade. No Quadro 3.7 apresenta-se um resumo das etapas cumpridas pela UFCG:

Quadro 3.7 - Etapas do Programa de Integridade cumpridas pela UFCG

Fases de monitoramento	Questionários	Respostas da UFCG
Fase 1 Designação da Unidade de Gestão da Integridade.	Questionário 1: Designação da Unidade de Gestão da Integridade.	Portaria nº 101, 11 de maio de 2018: Institui o Comitê Governança, Riscos e Controles da UFCG.
Fase 2 Aprovação do Plano de Integridade	Questionário 2: Fluxo interno para verificação das situações de nepotismo.	Portaria nº 20, de 30 de maio de 2019: Estabelece fluxo interno para verificar possíveis situações de nepotismos antes das nomeações, contratações ou designações para Cargo de Comissão ou Função de Confiança.
	Questionário 3: Instituição da Comissão de Ética.	Resolução n.º 03/2014: Institui a Comissão de Ética da UFCG e dá outras providências.
	Questionário 4: Fluxo Interno para análise de consultas sobre conflito de interesses.	Resolução n.º 03/2014: Institui a Comissão de Ética da UFCG e dá outras providências.
	Questionário 5: Fluxo interno para tratamento de denúncias.	Resolução n.º 09/2010: Altera a Resolução n.º 10/2006, que instituiu a Ouvidoria da UFCG, e dá outras providências.
		Resolução n.º 10/2006: Institui a Ouvidoria da UFCG, e dá outras providências.
	Questionário 6: Designação da área responsável pela condução de processos disciplinares.	Portaria n.º 015, de 08 de março de 2012.
	Questionário 7: Levantamento dos principais riscos para a integridade e estabelecimento de medidas de tratamento.	Portaria n.º 309, de 30 de novembro de 2018: Aprova o Plano de Integridade da UFCG.
	Questionário 8: Aprovação do Plano de Integridade.	

Fonte: Plano de Integridade da UFCG (2018)

Capítulo 4

RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

4.1 Resultados alcançados frente aos objetivos estratégicos e às prioridades da gestão

4.1.1 Promoção do Ensino de Graduação

4.1.1.1 Estrutura e atribuições da Pró-Reitoria de Ensino

A Pró-Reitoria de Ensino (PRE) é um órgão auxiliar da UFCG cuja atribuição consiste em planejar, coordenar e supervisionar as atividades de ensino nos cursos de graduação, sequenciais e de educação básica em todas as suas modalidades.

Em termos organizacionais, a PRE tem a seguinte equipe de comando:

Alarcon Agra do Ó	Pró-Reitor de Ensino
Talvanes Meneses Oliveira	Coordenador de Controle Acadêmico
Edjane Esmerina Dias da Silva	Coordenadora Geral de Graduação
Manassés da Costa Agra Mello	Coordenador de Programas e Estágios

Além destes, a PRE conta com quatro servidores ligados às tarefas da recepção de pessoas e de gerenciamento inicial e final de documentos; três servidores ligados aos serviços de informática; três servidores ligados ao serviço de registro acadêmico; três servidoras ligadas ao serviço de pastas acadêmicas; duas servidoras ligadas à divisão de diplomas; e, finalmente, quatro técnicos em assuntos educacionais.

Para a consecução de suas atividades, a PRE se articula com os demais segmentos da gestão, entre os quais a PROPEX, a PRAC e a PRPG.

Faz parte das suas atribuições, ainda, assessorar a gestão acadêmica, nos seus mais variados âmbitos, e relação às atividades de ensino desenvolvidas na UFCG. Neste sentido a PRE atua não apenas supervisionando, de forma permanente, os projetos pedagógicos dos Cursos oferecidos pela instituição mas, ainda, atuando junto à Câmara Superior de Ensino no que toca à produção de atos necessários ao fiel desempenho das ações aqui desenvolvidas.

A PRE atua em sintonia com a Câmara Superior de Ensino e com as diferentes instâncias da instituição, zelando pelo bom andamento da formação discente. Tudo culmina, ao final de cada semestre, com a colaboração prestada às solenidades de colação de grau realizadas nos diversos câmpus da UFCG e com a expedição e com o registro dos Diplomas dos graduados.

4.1.1.2 Atuação da Pró-Reitoria de Ensino em 2019

Para dimensionar com precisão o arco de atuação da PRE, registre-se que a UFCG teve, em 2019.1, 15.451 alunos matriculados, número que caiu um pouco (em face da concentração de entrada no primeiro período) em 2019.2, quando chegou-se a 15.099 alunos matriculados. No semestre 2019.1 foram graduados 1.007 alunos; em 2019.2 este índice teve acréscimo, e então foram 1.109 os graduados.

Frente aos desafios enfrentados pelo Ensino Superior brasileiro no presente, em especial no que diz respeito à rede federal de ensino, a Pró-Reitoria tem procurado empenhar os seus esforços em algumas áreas prioritárias de atuação.

Em primeiro lugar, a PRE tem reforçado o compromisso institucional, que não é de hoje, com a permanente interlocução com fóruns nacionais de gestão do ensino superior – principalmente, o Colégio de Pró-Reitores das IFES (COGRAD) e o Fórum Nacional de Pró-Reitores de Graduação (FORGRAD). Isto tem oferecido à comunidade acadêmica da UFCG a possibilidade de um esforço comparativo entre o seu cenário e o que se desenha no sistema federal de ensino como um todo.

No que diz respeito à dinâmica interna da UFCG, a ação da PRE foi centrada em 2019: a) no acompanhamento e na reformulação (quando necessário) dos projetos pedagógicos dos cursos da instituição; b) na adequação do aparato normativo, no intuito de democratizar e desburocratizar a gestão; c) no oferecimento, de forma permanente, de suporte variado às coordenações de curso, aos NDEs e aos Colegiados de Curso quanto a questões de natureza legal ou didático-pedagógica que envolvem os cursos da UFCG; d) na avaliação permanente dos diversos programas acadêmicos sob a responsabilidade, no intuito de melhorar a sua atuação e potencializar os seus impactos.

Em 2019 a PRE organizou e realizou o FORUM REGIONAL NORDESTE DE PRÓ-REITORES DE GRADUAÇÃO, que contou, inclusive, com ampla participação dos coordenadores de curso da instituição. Além disso, foram realizados diversos plantões pedagógicos em diferentes câmpus da UFCG, no intuito de colaborar na elaboração ou na reformulação de projetos pedagógicos. Difundiu-se a cultura de acolhimento para práticas pedagógicas mediadas por tecnologias e centradas na ideia da inovação. Expressou-se, para a comunidade, em interlocuções frequentes, a importância da afirmação de uma cultura do cuidado e do acolhimento em relação a todos e todas quanto fazem parte da comunidade acadêmica da UFCG.

Cabe observar que a realização de reuniões periódicas com os Coordenadores de Graduação, seja de forma ampliada (no Fórum de Graduação), seja em ocasiões mais particulares (quando trabalhados com equipes específicas), tem garantido maior agilidade e democracia à gestão e aos processos decisórios. A experiência que vai se acumulando vai consolidando lideranças entre os coordenadores, o que faz circular na instituição modelos e práticas de gestão mais ágeis e mais resolutivas. A corresponsabilização e a cocriação fortalecem laços, carreiras e a própria instituição.

A PRE tem envidado todos os esforços no sentido de garantir o pleno andamento dos programas PIBID e Residência Pedagógica – graças aos quais tem-se não apenas fortalecido as licenciaturas das UFCG como, ainda, foram criadas ou consolidadas as relações mantidas pela instituição com as redes estadual e municipais de educação do entorno da UFCG.

A PRE tem fortalecido a política de estágios na UFCG. O Programa de Monitoria, permanentemente acompanhado e avaliado. Com isso foram atingidas zonas críticas de todos os cursos de graduação, contribuindo para a melhoria dos indicadores da instituição.

O Programa PET, de destaque na UFCG, conta com dezenove projetos e igual número de docentes bolsistas. São desenvolvidas diversas ações de ensino, pesquisa e extensão, tendo sido envolvidos O Programa de Estudantes Convênio de Graduação, que contribui para a criação de laços entre o Brasil (e a UFCG) com países em desenvolvimento, tem sido incrementado.

4.1.1.3 Valores aplicados na Promoção do Ensino de Graduação

Quadro 4.1 - Despesa por Natureza e Centro de Ensino (Em R\$)

Código	Natureza da Despesa	CCT	CH	CCBS	CTRN	CEEI	CFP	CSTR	CCJS	CES	CCTA	CDSA	Total (R\$)	%
3390.14	Diárias - Pessoal Civil	74.808,86	129.511,46	17.923,71	70.910,85	11.762,77	42.133,52	92.278,54	35.317,41	50.163,29	32.370,64	44.861,89	602.042,94	22,30%
3390.30	Material de Consumo	112.459,74	93.121,56	12.399,58	45.062,92	56.611,79	99.567,04	86.896,50	60.909,50	211.866,79	153.505,41	54.552,17	986.953,00	36,56%
3390.33	Passagens e Despesas com Locomoção	77.483,05	105.471,26	27.900,12	22.701,28	17.927,66	23.101,16	8.129,68	24.181,28	5.045,23	20.030,31	19.678,69	351.649,72	13,03%
3390.36	Outros Serviços de Terceiros-P.Física	3.009,00	27.170,10	619,50	354,00	-	2.212,50	1.738,00	-	4.703,50	5.575,50	-	45.382,10	1,68%
3390.39	Outros Serviços de Terceiros-P.Jurídica	43.078,18	4.219,00	11.868,00	19.428,58	17.121,42	118.496,00	66.830,00	68.285,69	7.880,00	7.883,32	5.817,09	370.907,28	13,74%
3390.40	Serv.de Tec. da Inf. e Comunicação-PJ	25.207,60	31.122,32	19.139,92	30.273,53	22.906,06	25.090,20	18.272,37	53.762,90	21.298,40	10.662,99	7.548,80	265.285,09	9,83%
3390.92	Despesas de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.217,26	-	1.217,26	0,05%
3390.93	Indenizações e Restituições	15.805,77	10.091,28	6.687,13	10.340,20	6.776,89	3.383,31	4.990,41	-	5.371,00	-	2.361,60	65.807,59	2,44%
3391.47	Obrigações Tributárias e Contributivas	-	-	-	-	-	-	347,60	-	-	-	9.739,91	10.087,51	0,37%
Totais		351.852,20	400.706,98	96.537,96	199.071,36	133.106,59	313.983,73	279.483,10	242.456,78	306.328,21	231.245,43	144.560,15	2.699.332,49	100,00%

Fonte: SIAFI; Elaboração: CDO/SEPLAN

Gráfico 4.1 - Despesa por Centro de Ensino (Em %)

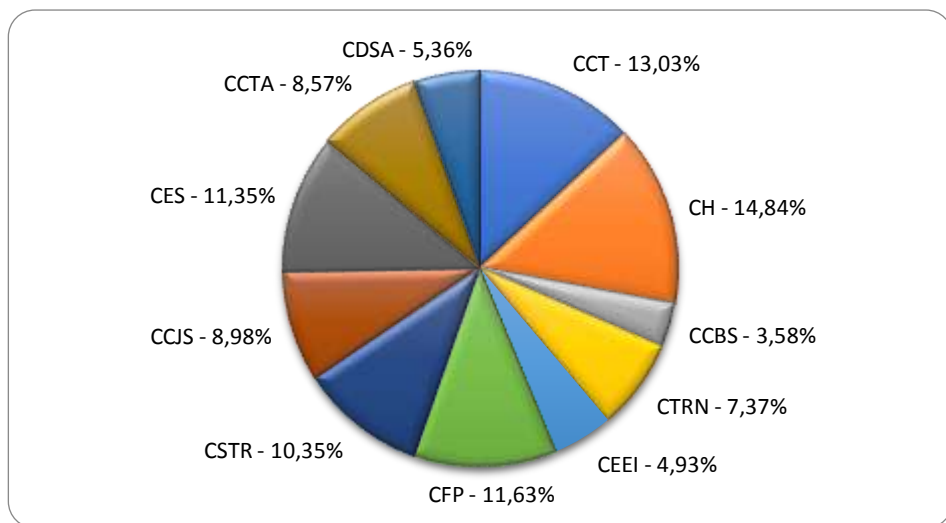
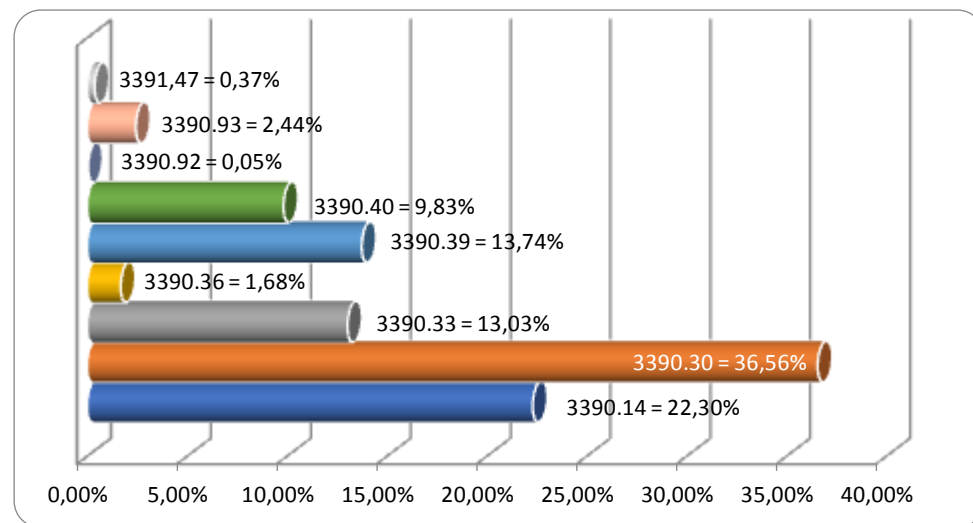


Gráfico 4.2 - Despesa por Natureza e Centro de Ensino (Em %)



Quadro 4.2 - Despesa das Unidades Suplementares de Ensino por Natureza (Em R\$)

Código	Natureza da Despesa	CSTR / Hospital Veterinário	CSTR / Clínica-Escola de Odontologia	CFP / ETSC	Total	%
3390.14	Diárias - Pessoal Civil	2.901,93	-	16.345,78	19.247,71	0,97%
3390.18	Auxílio Financeiro a Estudantes	-	-	28.800,00	28.800,00	1,45%
3390.30	Material de Consumo	267.699,01	199.988,66	61.278,88	528.966,55	26,64%
3390.33	Passagens e Despesas com Locomoção	-	-	8.086,13	8.086,13	0,41%
3390.36	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	-	-	52.872,11	52.872,11	2,66%
3390.37	Locação de Mão de Obra	-	-	437.470,86	437.470,86	22,03%
3390.39	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	63.999,50	217.911,75	82.425,84	364.337,09	18,35%
3390.40	Serviço de Tecnologia da Informação e Comunicação-PJ	-	-	9.368,60	9.368,60	0,47%
3390.93	Indenizações e Restituições	-	-	3.534,20	3.534,20	0,18%
3391.47	Obrigações Tributárias e Contributivas	-	-	1.412,60	1.412,60	0,07%
4490.52	Equipamentos e Material Permanente	-	-	531.718,80	531.718,80	26,78%
Total		334.600,44	417.900,41	1.233.313,80	1.985.814,65	100,00%

Fonte: SIAFI; Elaboração: CDO/SEPLAN

Gráfico 4.3 - Despesa das Unidades Suplementares de Ensino (Em %)

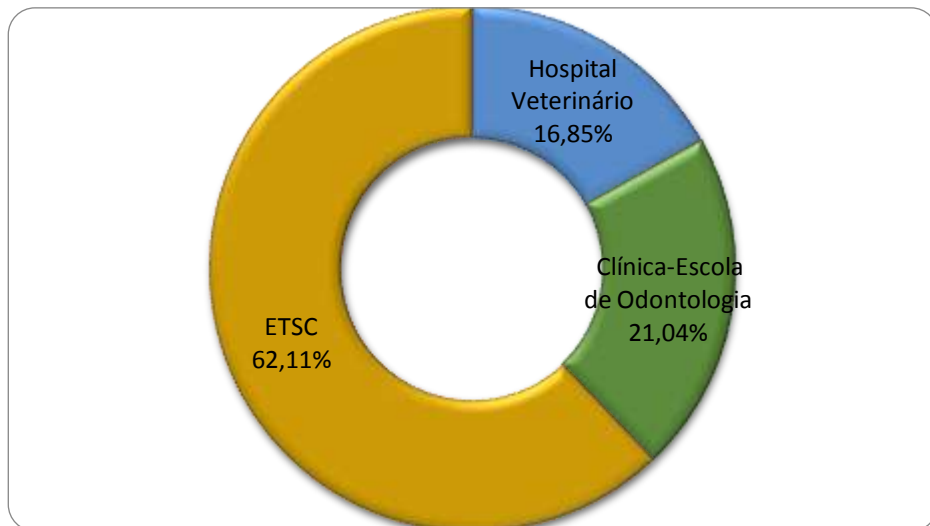
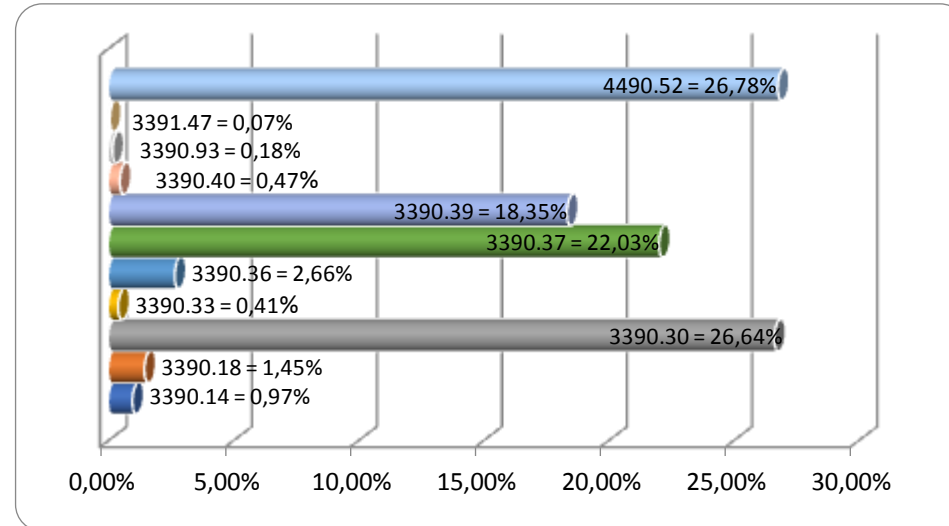


Gráfico 4.4 - Despesa das Unidades Suplementares por Natureza (Em %)



Quadro 4.3 - Despesa da Pró-Reitoria de Ensino e do Programa MONITORIA (Em R\$)

Natureza da Despesa		Gestão	Ensino	Total	%
Código	Denominação	PRE Coordenação do Ensino de Graduação	Bolsas MONITORIA		
3390.14	Diárias - Pessoal Civil	33.539,86	-	33.539,86	1,56%
3390.18	Auxílio Financeiro a Estudantes	-	2.079.000,00	2.079.000,00	96,57%
3390.33	Passagens e Despesas com Locomoção	29.413,80	-	29.413,80	1,37%
3390.39	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	4.800,00	-	4.800,00	0,22%
3390.40	Serviço de Tecnologia da Informação e Comunicação-PJ	6.127,50	-	6.127,50	0,28%
Total		73.881,16	2.079.000,00	2.152.881,16	100,00%

Fonte: SIAFI; Elaboração: CDO/SEPLAN

Gráfico 4.5 - Despesa da PRE e do Programa MONITORIA (Em %)

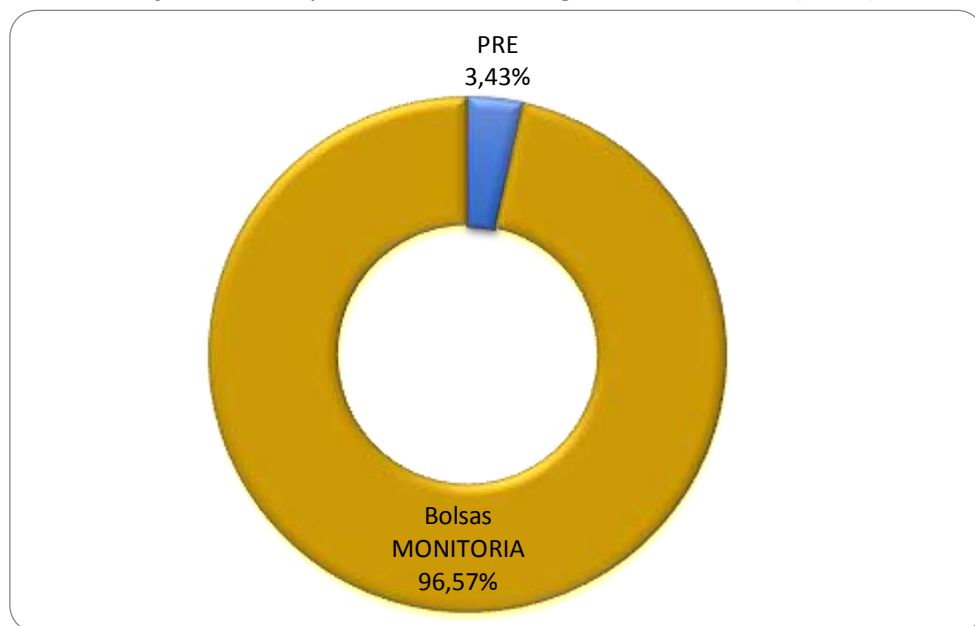
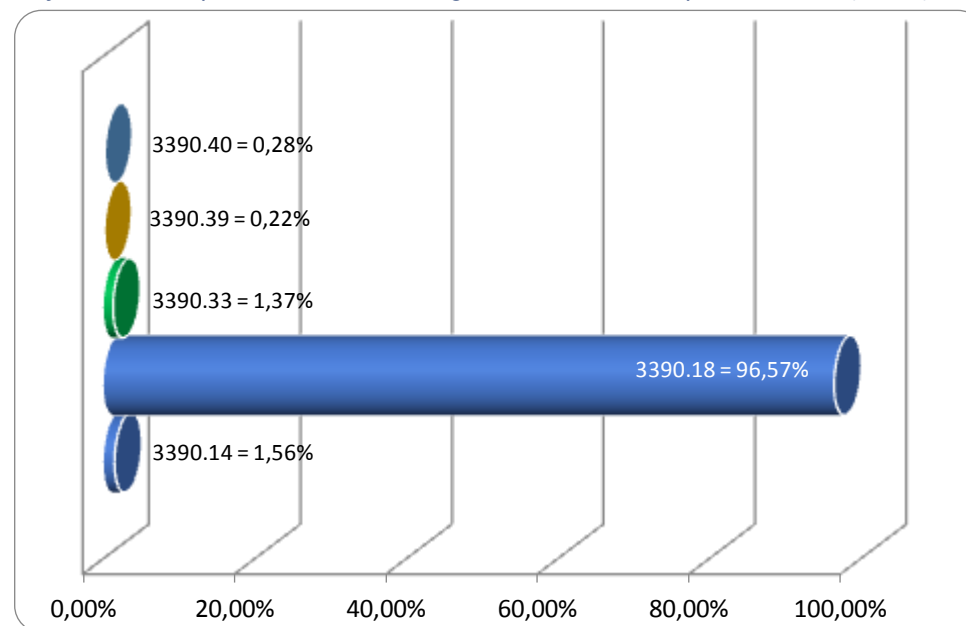


Gráfico 4.6 - Despesa da PRE e do Programa MONITORIA por Natureza (Em %)



4.1.1.4 Cenários e Perspectivas

A Pró-Reitoria de Ensino encerrou as suas atividades em 2019 projetando um cenário, para o ano seguinte, como sendo atravessado por algumas questões e alguns desafios, algumas das quais já apontadas anteriormente:

a) Torna-se necessário recompor o quadro de servidores técnicos na PRE, na medida em que as vagas abertas por aposentadoria já havidas ou previstas para 2019 implicam em importantes lacunas no setor;

b) Em 2019 assumiu um novo Governo na República – o que trouxe e certamente continuará trazendo alterações de rotas nas políticas educacionais do país. Trabalha-se para manter a atenção ao que se apresentará e para que se ajuste, com celeridade e competência, ao que for necessário;

c) Tem-se em mente a urgência da criação de mecanismos de avaliação docente – a fim de buscar mais qualidade à formação que é empreendida;

d) Redefinição dos modos pelos quais é aferida a conformidade da documentação apresentada pelos candidatos a vagas na UFCG pelas diversas possibilidades de discriminação positiva previstas em lei, visando assegurar a lisura dos processos – o que nos levou à construção de comissões de validação das autodeclarações, reduzindo a margem de fraudes e inconsistências;

e) Projeta-se atuar junto aos cursos no sentido de sua adequação ao PNE e, quando necessário, a novas Diretrizes Curriculares que se colocam no cenário;

f) Projeta-se intensificar a interlocução da PRE com a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, com os Centros de Ensino e com as Coordenações dos Cursos, no sentido de garantir melhores condições de permanência ao corpo discente.

4.1.2 Promoção do Ensino de Pós-Graduação, da Pesquisa e da Inovação

4.1.2.1 Atribuições da Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG)

A PRPG é o órgão auxiliar da administração superior responsável por supervisionar e coordenar os programas de pós-graduação, os projetos de pesquisa e de inovação da instituição.

4.1.2.2 Atuação da Pró-Reitoria de Pós-Graduação em 2019

Principais ações da Pró-Reitoria de Pós-Graduação (com apoio da Reitoria):

- Reestruturação da Coordenação Geral de Pós-Graduação;
 - Melhoria da Administração da Oferta de vagas nos cursos de pós-graduação stricto sensu;
 - Plano de Acompanhamento para a Consolidação e Promoção dos Programas de Pós-Graduação;
 - Plano de Intensificação da Pós-Graduação Lato Sensu;
- Comitê Gestor de Vagas de Professor Visitante;
- Preparação para criação da Assessoria de Pós-Graduação Lato Sensu;
- Reestruturação da PRPG para assumir a gestão das atividades de pesquisa da UFCG;
- Preparação para instalação da Coordenação Geral de Pesquisa;
- Desenvolvimento e implantação do Sistema de Controle Acadêmico da Pós-Graduação - SCAPOS (juntamente com o STI).

Principais ações realizadas pela Secretaria da PRPG:

- Ação 1: Visita aos campi fora de sede
- Ação 2: Acompanhamento de visita de Comissões da CAPES aos PPG 3X3
- Previsão e gerenciamento financeiro de bancas de defesa em fases sem PROAP
- Gerenciamento de publicação de Editais de Seleção de Mestrado, Doutorado, PNPd e Professor Visitante
- Gerenciamento de bolsas DS, Novo Prodoutoral e PNPd
- Acompanhamento de Docentes em Capacitação
- Gerenciamento de emissão de Diplomas e Certificados
- Gerenciamento de solicitações de diárias, passagens para docentes
- Gerenciamento de solicitações de recursos e passagens para discentes
- Gerenciamento de solicitações de afastamento no país e exterior

Desafios e perspectivas

O desafio maior da PRPG é trabalhar com os 34 Programas no sentido de reverter o quadro da avaliação quadrienal 2012-2016 da CAPES, que serviu de base para o acompanhamento dos programas em 2019 e melhorar os conceitos dos cursos.

São 20 cursos de nota 3; 10 cursos de nota 4; 3 cursos de nota 5 e apenas 1 curso de nota 7. A mudança de nota no sentido de melhor qualificar cada curso depende de fatores de ordem acadêmica e físico-estrutural. Dentro das possibilidades, a PRPG tem trabalhado em plano estratégico para que o avanço na avaliação seja evidente no quadriênio vigente.

Mestrado e Doutorado

Gráfico 4.7 – Conceito CAPES dos Programas de Pós-Graduação



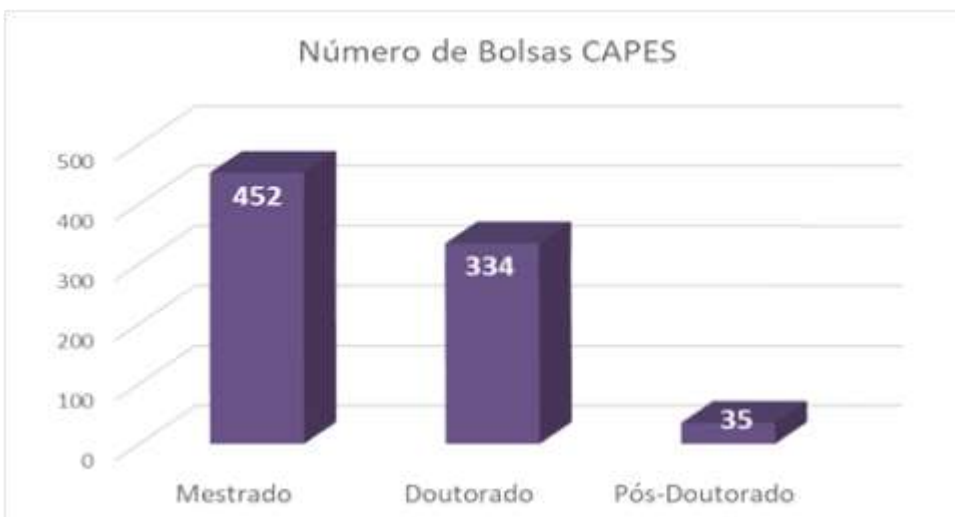
Fonte: CAPES, PRPG

Gráfico 4.8 – Programas de Pós-Graduação por Centro de Ensino



Fonte: CAPES, PRPG

Gráfico 4.9 – Número de Bolsas concedidas pela CAPES



Fonte: CAPES, PRPG

Quadro 4.4 - Cursos de Pós-Graduação - Mestrado e Doutorado

Câmpus	Curso	Nível	Modalidade	Aluno Matriculado	Conceito CAPES
Campina Grande	Administração	Mestrado	Acadêmico	26	3
	Ciência e Engenharia de Materiais	Mestrado	Acadêmico	37	5
	Ciência e Engenharia de Materiais	Doutorado	-	88	5
	Ciência da Computação	Mestrado	Acadêmico	87	4
	Ciência da Computação	Doutorado	-	73	4
	Ciência Política	Mestrado	Acadêmico	44	3
	Ciências Sociais	Mestrado	Acadêmico	56	4
	Ciências Sociais	Doutorado	-	62	4
	Design	Mestrado	Acadêmico	30	3
	Educação	Mestrado	Acadêmico	55	3
	Engenharia Agrícola	Doutorado	-	58	5
	Engenharia Agrícola	Mestrado	Acadêmico	90	5
	Engenharia Civil e Ambiental	Mestrado	Acadêmico	49	4
	Engenharia Civil e Ambiental	Doutorado	-	43	4
	Engenharia de Processos	Doutorado	-	127	3
	Engenharia Elétrica	Mestrado	Acadêmico	65	7
	Engenharia Elétrica	Doutorado	-	98	7
	Engenharia Mecânica	Mestrado	Acadêmico	27	3
	Engenharia Química	Mestrado	Acadêmico	46	3
	Engenharia Química	Doutorado	-	80	3
	Exploração Petrolífera e Mineral	Mestrado	Acadêmico	19	3
	Filosofia (PROF-FILO)	Mestrado	Profissional	18	3
	Física	Mestrado	Acadêmico	48	3
	História	Mestrado	Acadêmico	117	3
	Linguagem e Ensino	Mestrado	Acadêmico	59	4
	Matemática	Mestrado	Acadêmico	17	4
	Matemática (PROFMAT)	Mestrado	Profissional	39	5
Meteorologia	Mestrado	Acadêmico	56	4	
Meteorologia	Doutorado	-	80	4	
Recursos Naturais	Mestrado	Acadêmico	42	4	
Recursos Naturais	Doutorado	-	73	4	
Patos	Ciência Animal	Mestrado	Acadêmico	41	3
	Ciência e Saúde Animal	Mestrado	Acadêmico	56	4
	Ciência e Saúde Animal	Doutorado	-	80	4
	Ciências Florestais	Mestrado	Acadêmico	32	3
Pombal	Horticultura Tropical	Mestrado	Acadêmico	27	3
	Sistemas Agroindustriais	Mestrado	Acadêmico	40	3
	Sistemas Agroindustriais	Mestrado	Profissional	157	3
Sousa	Administração Pública (PROFIAP)	Mestrado	Profissional	24	3
Cajazeiras	Letras (PROFLETRAS)	Mestrado	Profissional	42	4
Cuité	Ciências Naturais e Biotecnologia	Mestrado	Acadêmico	26	3

Fonte: CAPES, PRPG; Elaboração: CDO/SEPLAN

Novo Prodoutoral

Quadro 4.5 - Novo Prodoutoral

UFCG	UNICAMP	1	Mensalidade	Kennerson Nascimento de Sousa Lima
UFCG	UNICAMP	1	Auxílio-Moradia	Kennerson Nascimento de Sousa Lima
UFCG	UFPA	2	Mensalidade	Marcia de Lima Pereira
UFCG	UFPA	2	Auxílio-Moradia	Marcia de Lima Pereira
UFCG	UNICAMP	3	Mensalidade	Fabricio Cordeiro Dantas
UFCG	UNICAMP	3	Auxílio-Moradia	Fabricio Cordeiro Dantas
UFCG	UNB	4	Mensalidade	Junia Marusia Trigueiro de Lima
UFCG	UNB	4	Auxílio-Moradia	Junia Marusia Trigueiro de Lima
UFCG	USP	5	Mensalidade	Marcus Vinicius Dantas de Queiroz
UFCG	USP	5	Auxílio-Moradia	Marcus Vinicius Dantas de Queiroz
UFCG	UFRPE	7	Mensalidade	Stephenson Hallison Formiga Abrantes
UFCG	UFRPE	7	Auxílio-Moradia	Stephenson Hallison Formiga Abrantes

Fonte: CAPES

Quadro 4.6 - Programa PDSE 2019 - Distribuição Meses de Bolsa
Concessão CAPES: 96 meses

Programa	Candidato(s) Classificados	Total meses concedidos	Universidade de destino
Engenharia Elétrica	01	12	MICHIGAN
Meteorologia	01	10	COIMBRA
Ciências Sociais	02	12	PORTO MASSACHUSETTS
Engenharia Civil e Ambiental	01	12	BRISBANE
Ciência da Computação	02	12	TAMPERE - Finlândia POMPEU FABRA - Espanha
Total (120)	07	12	-

Fonte: CAPES

Especialização

Residência Médica e em Área Profissional da Saúde

Quadro 4.7 - Programa Residência Médica e em Área Profissional da Saúde

Programa	Unidade hospitalar de atuação / Categoria Profissional	Número de Residentes
Residência Médica	Hospital Universitário Alcides Carneiro – Câmpus Campina Grande	53
	Cirurgia Geral	8
	Clínica Médica	15
	Endocrinologia e Metabologia	7
	Ginecologia e Obstetrícia	7
	Infectologia	6
	Medicina Intensiva Pediátrica	2
	Pediatria	8
	Hospital Universitário Júlio Maria Bandeira de Mello – Câmpus Cajazeiras	3
	Pediatria	1
Medicina Geral de Família e Comunidade	2	
Residência Multiprofissional	Hospital Veterinário – Câmpus Patos	22
	Cirurgia de Pequenos Animais	2
	Diagnóstico por Imagem Animal	2
	Clínica e Cirurgia de Grandes Animais	4
	Patologia Animal	2
	Anestesiologia Veterinária	4
	Clínica Médica de Pequenos Animais	6
	Patologia Clínica Veterinária	2
	Total de Residentes	78

Fonte: COREME/HUAC, COREME/HUJB e COREMU/CSTR; Elaboração: CDO/SEPLAN

4.1.2.3 Valores aplicados na Promoção do Ensino de Pós-Graduação, da Pesquisa e da Inovação

Quadro 4.8 - Valores aplicados pela UFCG na Promoção do Ensino de Pós-Graduação, da Pesquisa e da Inovação (Despesa empenhada)

Natureza da Despesa		Origem do Crédito Orçamentário							Total (R\$)	%
		UFCG				CAPES	SESu/MEC			
		Pós-Graduação		Pesquisa		Pós-Graduação	Pós-Graduação			
Código	Denominação	Coordenação das Atividades da PRPG	Apoio a Programas de Pós-Graduação	Bolsas PIBIC	Iniciação Científica e Inovação Tecnológica	PROAP	Residência Médica	Residência Multiprofissional		
3390.14	Diárias - Pessoal Civil	14.262,73	34.703,48			262.508,90			311.475,11	5,49
3390.18	Auxílio Financeiro a Estudantes			830.900,00		226.743,44			1.057.643,44	18,63
3390.30	Material de Consumo					65.002,72			65.002,72	1,14
3390.33	Passagens e Despesas com Locomoção	4.069,62	44.908,25		1.451,58	217.053,09			267.482,54	4,71
3390.36	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física		5.791,50			8.243,50			14.035,00	0,25
3390.39	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica				7.935,06	60.000,78			67.935,84	1,20
3390.40	Serviços de TIC-PJ	3.063,75							3.063,75	0,05
3390.48	Outros Auxílios Financeiros a Pessoas Físicas						2.363.495,16	879.233,52	3.242.728,68	57,11
3391.47	Obrigações Tributárias e Contributivas (INSS)						473.031,94	175.846,77	648.878,71	11,43
Total		21.396,10	85.403,23	830.900,00	9.386,64	839.552,43	2.836.527,10	1.055.080,29	5.678.245,79	100,00

Fonte: SIAFI; Elaboração: CDO/SEPLAN

Gráfico 4.10 - Valores aplicados por Origem do Crédito (Em %)

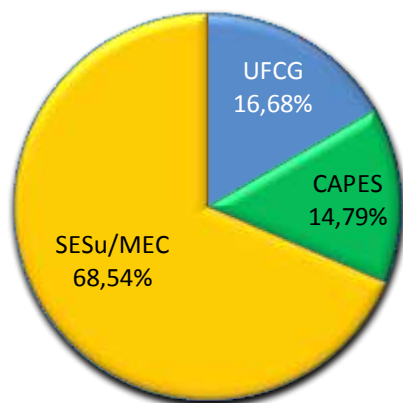
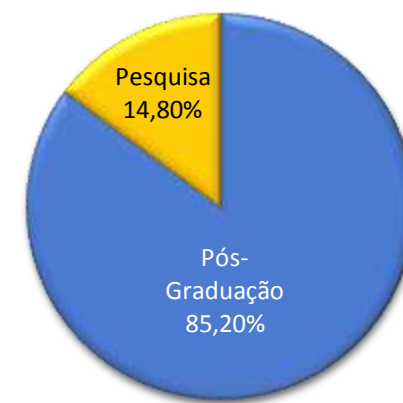


Gráfico 4.11 - Valores aplicados - Pós-Graduação X Pesquisa (Em %)



4.1.3 Incentivo à Extensão Universitária

4.1.3.1 Macroprocesso de Incentivo à Extensão

A Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal de Campina Grande (PROPEX/UFCG) <<http://extensao.ufcg.edu.br/>> é a responsável prioritariamente pelo macroprocesso de “incentivo à extensão” através do desenvolvimento, difusão de conhecimento e divulgação das atividades de extensão em todos os câmpus que integram a UFCG.

Política de Extensão da UFCG

A PROPEX/UFCG empreende ações para divulgar e discutir a política de Extensão da UFCG, valorizando as atividades de extensão e orientando professores, alunos e funcionários na perspectiva de se construir uma extensão do campo universitário.

4.1.3.2 Atividades desenvolvidas em 2019

A seguir, a partir dos respectivos Editais, podem ser observadas todas as atividades desenvolvidas durante o ano de 2019, a saber:

Convocatória 03/2019 - XIII Encontro de Extensão Universitária da UFCG

(<http://extensao.ufcg.edu.br/editais/category/95-convocatoria-03-2019-xiii-enex-ufcg.html>)

Edital PROPEX 08/2019 PROBEX/UFCG

(<http://extensao.ufcg.edu.br/editais/category/92-edital-propex-08-2019-probex-ufcg.html>)

Edital PROPEX 07/2019 - PVS/CFP - Cajazeiras

(<http://extensao.ufcg.edu.br/editais/category/90-edital-propex-07-2019-pvs-cajazeiras.html>)

Pré-Vestibular Solidário - PVS/Cuité

(<http://extensao.ufcg.edu.br/editais/category/89-edital-propex-2019-pvs-cuite.html>)

Edital PROPEX 04/2019 Pré-Vestibular Solidário - PVS/Sousa

(<http://extensao.ufcg.edu.br/editais/category/88-edital-propex-04-2019-pvs-sousa.html>)

Convocatória 02/2019 - XII Encontro de Extensão Universitária da UFCG

(<http://extensao.ufcg.edu.br/editais/category/87-convocatoria-02-2019-xii-encontro-extensao-ufcg.html>)

Edital PROPEX 03/2019 Fluxo Contínuo de Extensão - FLUEX

(<http://extensao.ufcg.edu.br/editais/category/86-edital-propex-03-2019-fluxo-continuo-extensao.html>)

Edital PROPEX 02/2019 Pré-Vestibular Solidário - PVS/Campina Grande

(<http://extensao.ufcg.edu.br/editais/category/86-edital-propex-03-2019-fluxo-continuo-extensao.html>)

Edital PROPEX 01/2019 PROBEX EBT - PROBEX Ensino Médio

(<http://extensao.ufcg.edu.br/editais/category/84-edital-propex-01-2019-probex-ebt-ensino-medio.html>)

Elaboração de Projetos e Editais de Extensão da PROPEX

- a) Elaboração do Projeto do XIII Encontro de Extensão Universitária da UFCG (XIII ENEX), para a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Paraíba (FAPESQ).
- b) Elaboração do Edital FLUEX 2019: Edital PROPEX Nº 03/2019.
- c) Convocatória Nº 01/2019 XIII Encontro de Extensão Universitária da UFCG ENEX - 2019/2020 (XIII ENEX).

Participação na elaboração de outros editais de Extensão da PROPEX

- a) Edital PROBEX Ensino Médio: Edital PROPEX 01/2019-PROBEX/EBT/UFCG
- b) Editais PROPEX 02/2019 – PVS/Campina Grande
- c) Edital PROPEX 04/2019 – PVS/Sousa - CCJS/Sousa
- d) Edital PROPEX 05/2019 – PVS/Cuité - Seleção de Alunos
- e) Edital PROPEX 06/2019 – PVS/Cuité - Seleção de Professores
- f) Edital PROPEX 07/2019 – PVS/CFP – Cajazeiras

Ciclo de Reuniões nos Câmpus da UFCG

Durante o ano foram realizadas visitas em todos os câmpus e centros, com o objetivo de discutir a Extensão na UFCG, por meio de palestras, debates, bem como o Encontro de Extensão, realizado durante o mês de março de 2019, no Câmpus Pombal (CCTA), com a participação de todos os câmpus que integram a UFCG.

Extensão em Eventos

- a) Participação no II Encontro do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Ensino Superior da Região Nordeste – FORPROEX 2019 (1º Semestre), realizado pela UFAL/AL, no período de 11 a 17 de abril de 2019.
- b) Participação no 45º. Encontro Nacional do Fórum de Pró-Reitoras e Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras, realizado pela Universidade de Brasília, no período de 27 a 29 de maio de 2019.
- c) Participação no 46º. Encontro Nacional do Fórum de Pró-Reitoras e Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras, realizado no período de 19 a 21 de setembro de 2019, em São Luís do Maranhão.
- d) Participação como Coordenadora Geral do XII Encontro de Extensão Universitária da UFCG – XII ENEX, durante o período de 25 a 27 de março de 2019, no Câmpus de Pombal-PB.
- e) Reunião com a Comissão Organizadora do XIII ENEX, em Cajazeiras, realizada em fevereiro de 2019.

f) Participação no IX SEMEX (Seminários Integrados da UFPI), em Teresina, durante o período de 19 a 22 de novembro de 2019, com RECURSOS da UFPI, nas seguintes atividades:

- Palestra: “A inserção das atividades de extensão nos currículos dos cursos de graduação da UFPI”, no dia 22 de novembro de 2019.
- Mesa Redonda: Extensão universitária: Responsabilidade social, inovação e empreendedorismo, no dia 20 de novembro de 2019.

g) Participação como cursista da ação de extensão 45º Encontro Nacional do FORPROEX - Os 50 anos da publicação de Paulo Freire “Extensão ou Comunicação”, na Universidade de Brasília, no período de 27 a 29 de maio de 2019, com duração de 23h30m.

h) Palestra: “Creditação das Ações de Extensão” realizada no dia 10 de dezembro de 2019, no Curso de Engenharia Elétrica da UFCG.

i) Participação na Entrega da Premiação da OPI / 2019, realizada no Teatro da FACISA, dia 11 de novembro de 2019.

Programa de Bolsas de Extensão (PROBEX)

Ao final, os dados do PROBEX 2019 estão resumidos na tabela abaixo.

Tabela 4.1 - Programa de Bolsa de Extensão (PROBEX)

Projetos/Programas	Quantidade
Inscritos	177
Projetos Contemplados com bolsa - vinculados à PROPEX	128
Programas Contemplados com bolsa - vinculados à PROPEX	19
Programas e Projetos Desclassificados	30

Fonte: PROPEX

Para o PROBEX, na vigência 2019, foram destinadas 350 bolsas, no valor unitário de R\$ 350,00, distribuídas em 128 projetos individuais e 19 programas. Na tabela abaixo, o quantitativo de projetos e programas desenvolvidos no PROBEX, distribuídos por Centro de Ensino.

Tabela 4.2 - Distribuição do PROBEX por Centro de Ensino

Centro	Nº de Projetos	Nº de Programas	Nº de Coordenadores
CCBS	18	2	13
CCJS	9	2	8
CCT	5	3	9
CCTA	12	1	13
CDSA	11	2	20
CEEI	4	-	4
CES	11	1	9
CFP	30	-	34
CH	7	1	10
CSTR	14	6	21
CTRN	5	1	8
PRAC	1	-	1
PROPEX	1	-	1
Total	128	19	151

Fonte: PROPEX

Tabela 4.3 - Perfil dos coordenadores de Programas e Projetos de extensão vinculados ao PROBEX 2019

Professor Magistério Superior	EBTT	Técnico-Administrativo
140	7	4

Fonte: PROPEX

Tabela 4.4 - Perfil dos extensionistas vinculados ao PROBEX por Câmpus da UFCG

Câmpus	Estudante	Professor Magistério Superior	EBTT	Técnico-Administrativo
Cajazeiras	65	26	7	1
Campina Grande	445	44	-	2
Cuité	67	9	-	-
Patos	167	21	-	-
Pombal	-	19	-	1
Sousa	85	13	-	-
Sumé	21	8	-	-
Total	894	140	7	4

Fonte: PROPEX

Tabela 4.5 - Participação de estudantes dos cursos de graduação da UFCG no PROBEX 2019

Centro	Bolsistas	Voluntários
CES	23	44
CCBS	76	155
CH	32	16
CFP	34	31
CEEI	18	8
CCT	39	62
CCTA	27	58
CDSA	18	26
CCJS	4	17
CSTR	38	129
CTRN	22	17
Total	331	563

Fonte: PROPEX

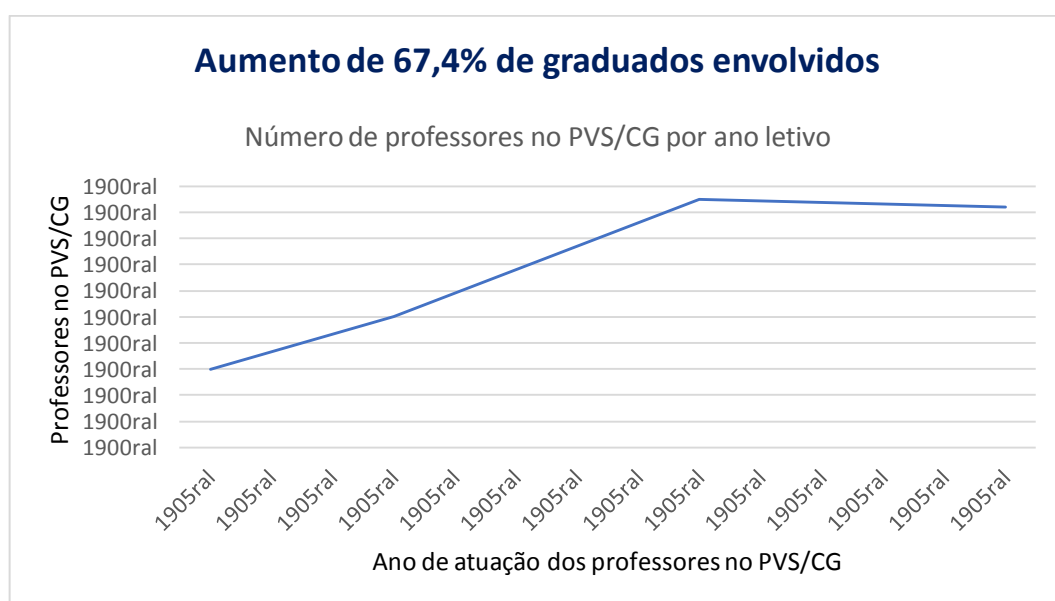
4.1.3.3 Ações Permanentes de Extensão

Pré-Vestibular Solidário (PVS)

A PROPEX desenvolve ações extensionistas enquanto práticas acadêmicas que interligam a universidade nas suas atividades de ensino e pesquisa com as demandas sociais.

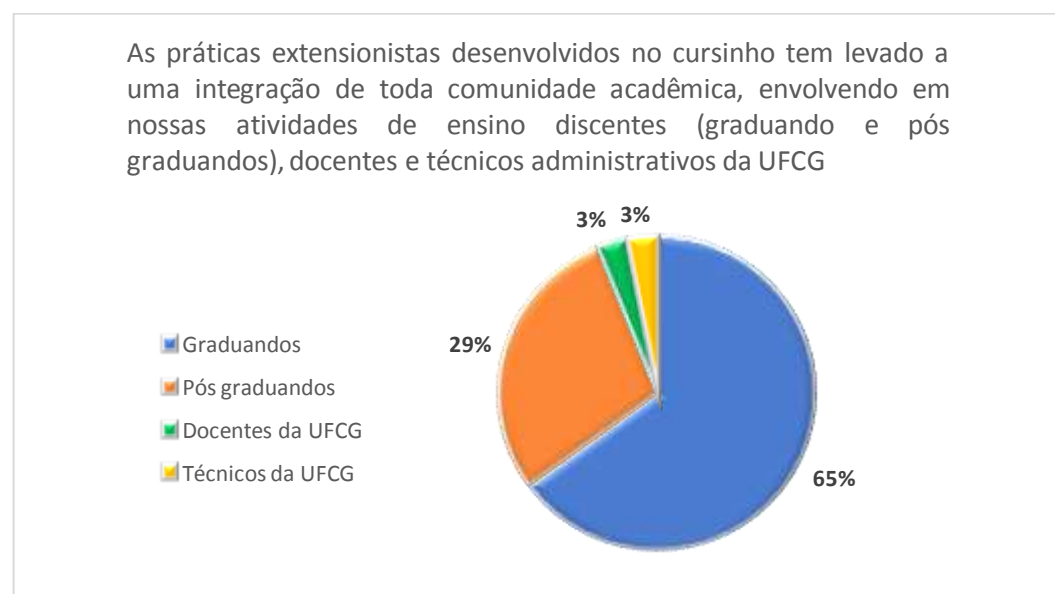
Entre os projetos desenvolvidos pela UFCG está o Pré-Vestibular Solidário (PVS), criado em 2000, com o objetivo de atender vestibulandos de Campina Grande e de cidades vizinhas. Atualmente o projeto atende uma demanda de mais de 350 alunos oriundos de escolas públicas ou bolsistas em escolas particulares, que concluíram ou estejam concluindo o ensino médio.

Gráfico 4.12 - Evolução do PVS



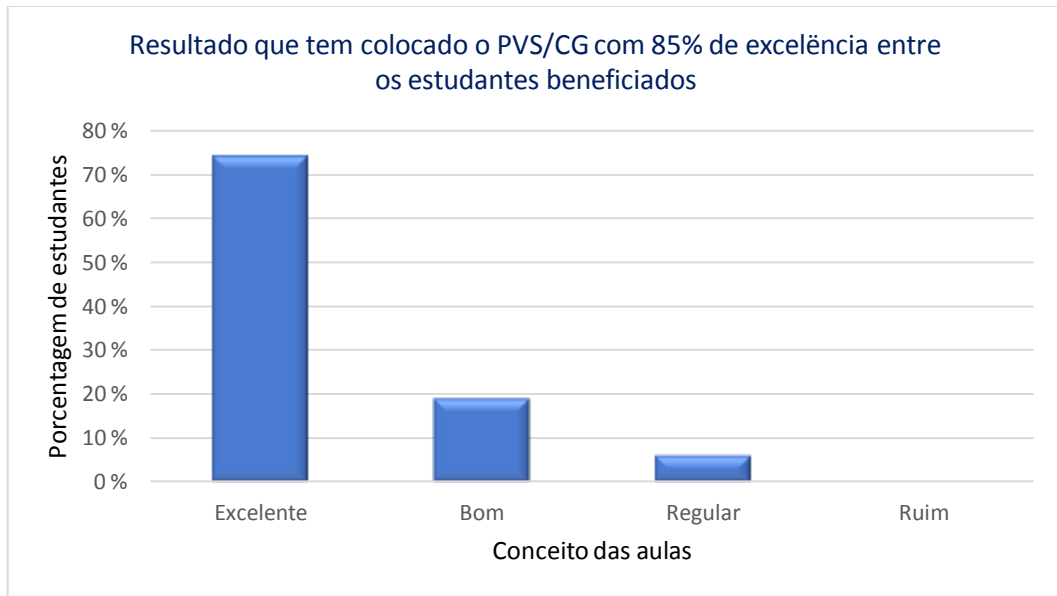
Fonte: PROPEX

Gráfico 4.13 - Envolvimento da Comunidade Universitária com o PVS



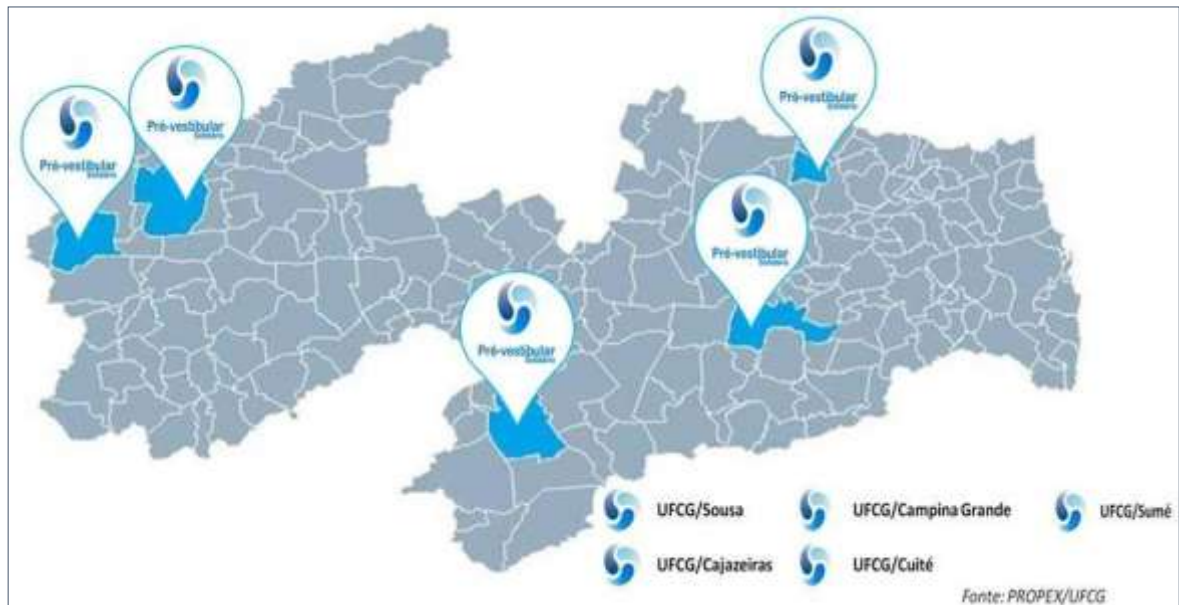
Fonte: PROPEX

Gráfico 4.14 - Conceito das aulas do PVS entre os estudantes beneficiados



Fonte: PROPEX

Gráfico 4.15 – Atuação geográfica do PVS



Fonte: PROPEX

Programa de Ações Sustentáveis para o Cariri (PASCAR)

O **PASCAR** e seu conjunto de projetos de extensão universitária (Projeto Solo na Escola/UFCG, Projeto Geotinta, Projeto Sumé com Flores e Programa Matutando Solos e Agroecologia), desenvolvidos no CDSA/UFCG, câmpus Sumé, no Cariri paraibano, tem por objetivo principal permitir que os acadêmicos extensionistas se aproximem das diversas comunidades e com elas interajam para sensibilizar e promover a popularização e a educação em solos, recurso natural biodiverso e que, pouco conhecido e valorizado, mas que por suas funções ecossistêmicas, sustenta a vida na Terra. (<https://pascar4.wixsite.com/pascar/sobre> / @pascar.ufcg);

O **Projeto Solo na Escola/UFCG**, por meio de metodologias dialógicas, participativas e lúdicas, interage nas escolas e comunidades rurais dialogando sobre o solo, suas funções e importância, evidenciando a necessidade de se conhecer para se conservar e proteger esse recurso precioso, usando metodologias como o teatro de fantoches (Teatrinho do Solo, a sala de vídeos, Geocine e as exposições temáticas nas datas comemorativas ao solo – Feira do Solo);

O **Programa Matutando Solos e Agroecologia** é uma proposta de educação que socializa no rádio (Radio Cidade de Sumé 95 FM) resultados de pesquisas gerados na Academia e Institutos de pesquisa, além de trazer para o rádio, agricultores e agricultoras, que contam casos e compartilham seus saberes e fazeres sobre o cuidado com o solo, falando de seus desafios e dificuldades e sugerindo temas para debates (<https://www.facebook.com/radiosume/videos/1426529880843401> / @matutandoagroecologia);

O **Projeto Sumé com Flores** é uma parceria com o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS – Estação Novos Rumos). Os usuários do CAPS visitam o Viveiro de Mudas do câmpus acompanhados pelos extensionistas do projeto e de profissionais do CAPS, para desenvolver atividades que envolvem o contato com o solo, no preparo de substratos, organização dos canteiros e produção de mudas de suculentas e medicinais. Além disso, os integrantes do projeto fazem passeios pelo câmpus e seus setores e participam de palestras, oficinas e apresentações no câmpus e na cidade. É uma proposta de inclusão e de valorização do ser e já foi apresentado em diversos eventos e foi matéria do quadro ‘Exemplos do Bem’ do programa “Bom dia, Paraíba” (<https://globoplay.globo.com/v/7085320/>);

O **Projeto Geotinta** é vanguardeiro na Paraíba e usa as cores do solo para estimular o interesse por este valioso recurso natural, apresentando a tinta a base de solo como ecotecnologia social de elevado valor cultural. O Ateliê da Geotinta, no câmpus universitário, apresenta a coleção de amostras de solo oriundas de diversos locais e Estados e países e o acervo de lindas telas e peças pintadas com geotinta pintadas pelos extensionistas integrantes do projeto, por estudantes do ensino médio e acadêmicos do CDSA. Oficinas em diversas instituições no Estado, entre universidades, faculdades e escolas públicas e da rede particular de ensino básico, nos mais diferentes locais e com diversos públicos, dentre eles as loiceiras da comunidade Ligeiro de Baixo de Serra Branca. Em 2014 a Oficina de Geotinta foi selecionada para o XXIV Festival de Inverno da UFPR, para o público da APAE de Antonina-PR (<http://www.proec.ufpr.br/festival2014/links/ultimas.html>); (<https://globoplay.globo.com/v/7143933/>) e

O **Projeto Sumé com Flores** é uma parceria com o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS – Estação Novos Rumos). Os usuários do CAPS visitam o Viveiro de Mudas do câmpus acompanhados pelos extensionistas do projeto e de profissionais do CAPS, para desenvolver atividades que envolvem o contato com o solo, organização dos canteiros e produção de mudas de suculentas e medicinais. ‘Exemplos do Bem’ do programa “Bom dia, Paraíba” (<https://globoplay.globo.com/v/7085320/>).

Projeto Recuperação física de equipamentos e resíduos eletroeletrônicos gerados na UFCG e seu reaproveitamento em comunidades carentes do entorno

Objetiva recuperar equipamentos eletroeletrônicos, visando a inclusão digital de alunos de escolas carentes, bibliotecas comunitárias e outros setores do entorno do município de Campina Grande-PB e região; Caracterizar, separar e quantificar os resíduos sólidos eletroeletrônicos recicláveis gerados na UFCG-Câmpus Campina Grande, contribuindo para a inclusão digital;
> Elaborar Termo de Compromisso e Cessão de uso dos equipamentos constando as normas adotadas pelo Programa de Extensão.

Figura 4.1 - Recuperação de eletroeletrônicos 01



Fonte: Acervo PROPEX

Figura 4.2 - Recuperação de eletroeletrônicos 02



Fonte: Acervo PROPEX

Figura 4.3 - Recuperação de eletroeletrônicos 03



Fonte: Acervo PROPEX

Figura 4.4 - Recuperação de eletroeletrônicos 04



Fonte: Acervo PROPEX

Universidade Aberta para a Terceira Idade – UATI

E, em termos numéricos a UATI atendeu, em seus cursos, profissionais das mais variadas esferas da administração pública (professores, médico, engenheiros, donas de casa, enfermeiras, dentre outros), aposentados ou não, a saber:

- Curso de Letramento digital : 38
- Coral Intergeracional: 26
- Curso de Inglês: 20
- Curso de Espanhol: 22
- Elaboração e encaminhamento da proposta de criação da UATI
- Reuniões administrativas e estudos do grupo de pesquisa do PIATI intitulado Educação Intergeracional, patrimonial e ambiental: estudos rurais e urbanos.

Núcleo de Artesanato da UFCG (NART)

O Núcleo de Artesanato da UFCG <<http://propex.ufcg.edu.br/nart/>>, localizado no Bloco CE da UFCG – Câmpus Campina Grande, está vinculado à PROPEX.

○ Cursos

Por meio de suas atividades de extensão, de segunda-feira a sexta-feira (exceto feriados), das 08:00h às 17:00h, o NART ofertou em 2019, 15 cursos de trabalhos manuais, mostrados na Tabela 4.6:

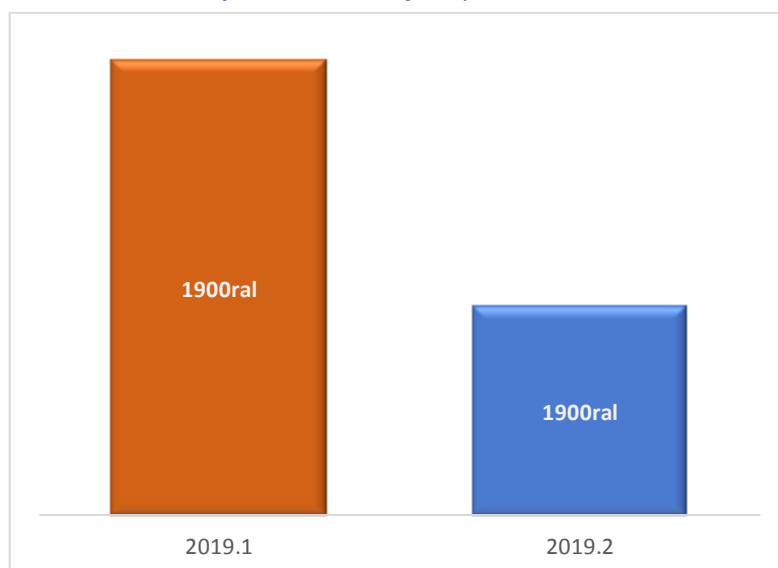
Tabela 4.6 - Inscrições por Curso

Curso	Inscrições
1. Bordado	1
2. Crivo	5
3. Crochê	37
4. Crochê de Grampo	2
5. Hardanger	2
6. Macramê	7
7. Oitinho	1
8. Ponto Cruz	2
9. Ponto Reto	6
10. Renascença	52
11. Tear de Prego	7
12. Tricô	31
13. Tricô Artístico	2
14. Vagonite	16
15. Vagonite de Fita	4
Total	175

Fonte: PROPEX

Predominantemente frequentado por mulheres, tanto da comunidade local quanto da comunidade acadêmica, foram realizadas no período supracitado, 175 inscrições em cursos ofertados pelo NART, como mostra o Gráfico 4.16 abaixo:

Gráfico 4.16. Inscrições por semestre



Fonte: PROPEX

○ **Oficinas**

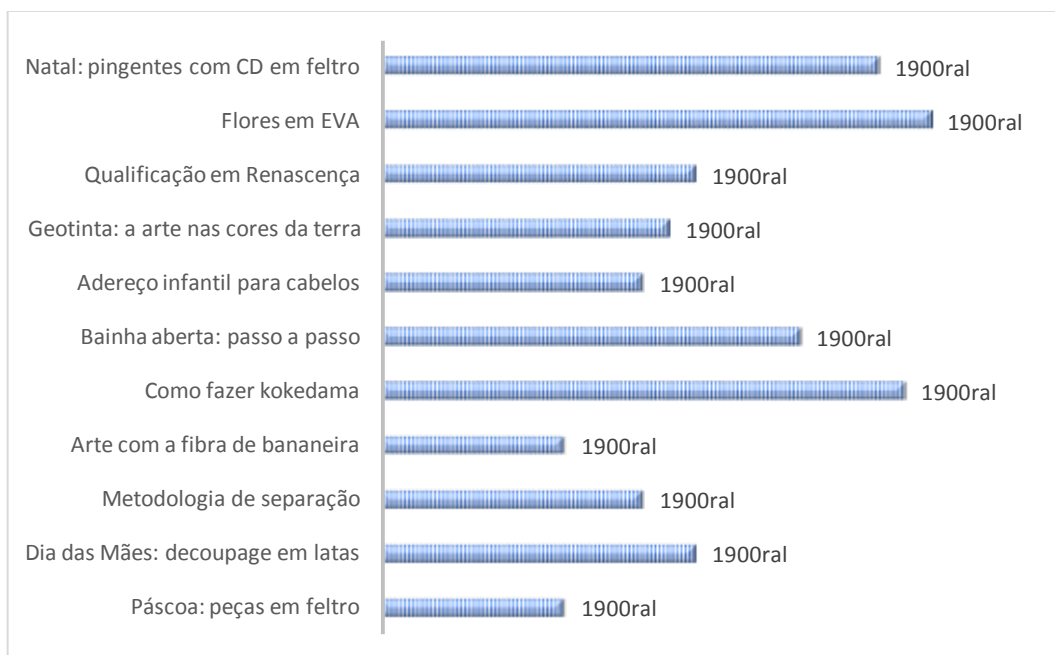
Como atividades complementares, O NART ofertou no mesmo período, oficinas para além dos cursos. O objetivo tem sido trazer para sala de aula outros tipos de técnicas artesanais e estimular as alunas a promoverem novos saberes ao facilitar oficinas. A seguir, o Quadro 4.9 e Gráfico 4.17 mostram as 11 (onze) oficinas ofertadas e o número de participantes inscritos, totalizando 145:

Quadro 4.9 - Inscrições em Oficinas

Data	Título da oficina	Proposta	Facilitadora	Número de participantes inscritos
15/03/2019	Páscoa: peças em feltro	Produzir (1) um coelho, em feltro, para decorar cestas de chocolates, ambientes em comemoração à Páscoa etc.	Niédja Miranda (Orientadora do Nart)	7
26/04/2019	Dia das Mães: decoupage em latas	Produzir (1) um porta papel higiênico, com a técnica de decoupage.	Sandra Regina (Aluna do Nart)	12
24/05/2019	Metodologia de separação, reaproveitamento e descarte de resíduos recicláveis domiciliares, secos e úmidos	Produzir (1) um baú pequeno com reaproveitamento de resíduos recicláveis (papel/papelão).	Luiza Cirne (Profª Convidada da UFCG – Câmpus Sede) e Cibelly Maria (Convidada)	10
08/07/2019	Arte com a fibra de bananeira	Produzir (1) uma caixa com a fibra de bananeira.	Caroline Silva (Convidada)	7
09/07/2019	Como fazer <i>kokedama</i>	Preparar (1) um arranjo ornamental (técnica japonesa) com uso de barbantes.	Catarina Almeida (Aluna do Nart)	20
10/07/2019	Bainha aberta: passo a passo	Bordar (1) um pano de prato com o ponto bainha aberta.	Goretti Guedes (Aluna e ex-servidora do Nart)	16
11/07/2019	Adereço infantil para cabelos	Fazer (1) um laço de fita para cabelos.	Beatriz Soares (Convidada)	10
12/07/2019	Geotinta: a arte nas cores da terra	Pintar (1) telha canal com a técnica da Geotinta.	Adriana Vital (Profª Convidada da UFCG – Câmpus Sumé)	11
02/08/2019	Qualificação em Renascença	Aprender novos pontos de bordados na renda Renascença.	Marlene Vital (Presidente da Associação das rendeiras de Renascença do Cariri Paraibano – Convidada)	12
20/09/2019	Flores em EVA	Produzir (1) um botão de rosa em EVA.	Lúcia Gassen (Aluna do Nart)	21
18/10/2019	Natal: pingentes com CD em feltro	Produzir (1) pingente de natal com CD em feltro.	Niédja Miranda (Orientadora do Nart)	19
Total				145

Fonte: PROPEX

Gráfico 4.17 - Inscrições em Oficinas



Fonte: PROPEX

○ Feiras de Artesanato

Com o objetivo de expor e difundir as peças artesanais desenvolvidas no Núcleo à comunidade acadêmica da UFCG bem como a comunidade local, o NART também promoveu no mesmo período, as feiras de artesanatos a fim de valorizar e apoiar a comercialização do produto feito a mão pelas alunas.

Realizou-se (08) feiras de artesanatos, vide algumas imagens abaixo, onde (96) peças foram vendidas, arrecadando R\$ 1.257,00. A renda obtida foi conferida integralmente a cada aluna que desenvolveu e colocou amostra de seu trabalho artesanal, promovendo de forma direta, a geração de renda, contatos para futuras encomendas e, de forma simbólica, autoestima como fruto de seus trabalhos.

Figura 4.5 - XII ENEX, Câmpus Pombal – UFCG (2019)



Fonte: Acervo PROPEX

Figura 4.6 - Museu de Arte Popular da Paraíba – MAPP (2019)



Fonte: Acervo PROPEX

Figura 4.7 - Coreto ao lado do Restaurante Universitário – UFCG (2019)



Fonte: Acervo PROPEX

- **Criação da Loja Física**

Em fevereiro, fora idealizado e organizado um *stand* no próprio Núcleo para acesso, do público em geral, aos trabalhos desenvolvidos pelas alunas.

Figura 4.8 - Loja no NART – UFCG (2019)



Fonte: Acervo PROPEX

- **Divulgação do NART em TV aberta**

Em março, durante a participação do NART no XII Encontro de Extensão Universitária da UFCG, no Câmpus Pombal, fora apresentada as peças artesanais produzidas pelas alunas em uma reportagem para o JPB1 da TV Paraíba, afiliada da Rede Globo.

Figura 4.9 - XII ENEX, Câmpus Pombal – UFCG (2019)



Fonte: Acervo PROPEX

- **Carteira do Artesão**

Em março, o NART participou do Seminário Paraibano do Artesanato, que aconteceu na Agência do Sebrae de Campina Grande. Na oportunidade, os curadores do Programa de Artesanato da Paraíba (PAP), avaliaram e aprovaram os trabalhos artesanais de Catarina Almeida (Crochê), Eulália Lucena (Renascença), Fátima Ribeiro (Crochê), Niédja Miranda (Crivo) e Vera Queiroz (Crochê), concedendo-lhes a Carteira do Artesão, reconhecida a nível nacional.

Figura 4.10 - SEBRAE - Campina Grande (2019)



Fonte: Acervo PROPEX

Curso de Lapidação de Gemas

Oferecido à comunidade em geral, com carga horária total de 240 horas, subdivididas em dois módulos, permanecendo com 12 vagas, no período 2019.1 e 14 vagas, no período 2019.2.

Figura 4.11 - Produção Geral / Período 2019.1



Fonte: Acervo PROPEX

Figura 4.12 - Produção Geral / Período 2019.2



Contatos com produtores e comerciantes em Teófilo Otoni - MG

Fonte: Acervo PROPEX

Número de alunos: 26

Número de professores: 02

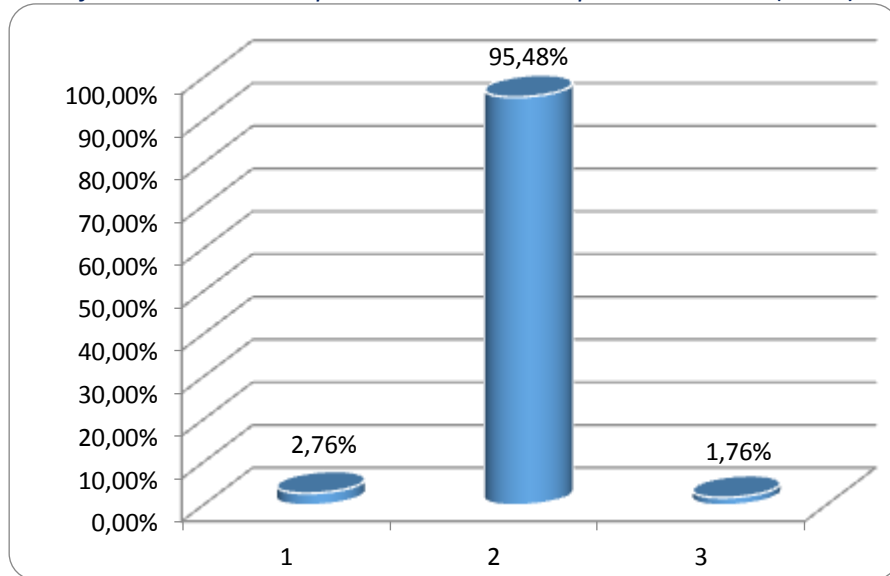
4.1.3.4 Valores aplicados no incentivo à Extensão Universitária no exercício de 2019

Quadro 4.10 - Valores aplicados em Extensão Universitária

Natureza da Despesa		Gestão	Extensão		Total (R\$)	%
Código	Denominação	Coordenação das Atividades de Pesquisa e Extensão	Bolsas PROBEX	Congresso e Encontros de Extensão		
3390.14	Diárias - Pessoal Civil	3.973,75	-	15.624,83	19.598,58	2,20%
3390.18	Auxílio Financeiro a Estudantes	-	848.700,00	-	848.700,00	95,48%
3390.33	Passagens e Despesas com Locomoção	12.579,95	-	-	12.579,95	1,42%
3390.40	Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação - PJ	7.962,00	-	-	7.962,00	0,90%
	Total	24.515,70	848.700,00	15.624,83	888.840,53	100,00%

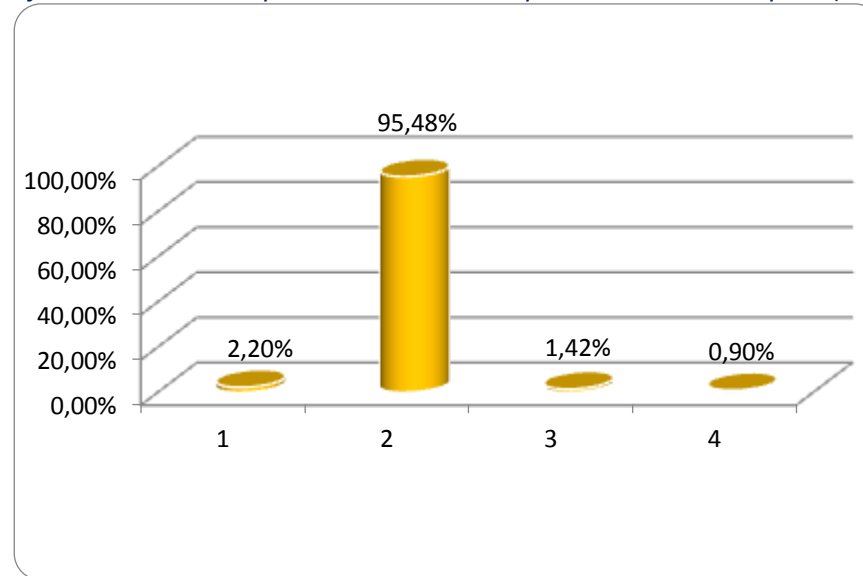
Fonte: SIAFI; Elaboração: CDO/SEPLAN

Gráfico 4.18 - Valores aplicados em Extensão por Modalidade (Em %)



Fonte: PROPEX

Gráfico 4.19 - Valores aplicados em Extensão por Natureza da Despesa (Em %)



Fonte: PROPEX

4.1.4 Gestão da Assistência Estudantil

4.1.4.1 A Assistência Estudantil na UFCG

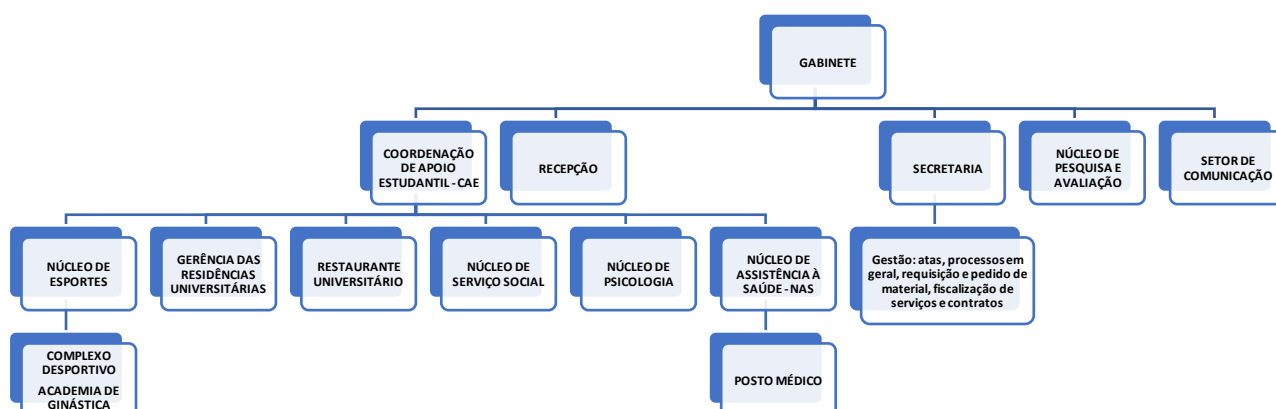
A missão da Universidade, efetivamente se consolida a partir da geração, sistematização e socialização do conhecimento e do saber, formando profissionais e cidadãos capazes que contribuirão para a construção uma sociedade justa e igualitária. A busca da redução das desigualdades socioeconômicas faz parte do processo de democratização da Universidade e da própria sociedade. E esse processo não ocorre, apenas, com o acesso gratuito à educação superior. Sendo, portanto necessária a criação de mecanismos que viabilizem a *permanência e a conclusão de curso dos estudantes* que nela ingressam, sempre na *perspectiva de inclusão social, formação ampliada, produção de conhecimento, melhoria do desempenho acadêmico e da qualidade de vida*, promovendo ações que efetivamente atuarão preventivamente, nas situações de repetência e evasão, decorrentes da insuficiência de condições financeiras.

A Política de Assistência Estudantil da UFCG apresenta definição de recursos para a manutenção da assistência estudantil que busquem criar condições objetivas de permanência desse segmento da população na universidade, fazendo com que esses estudantes concluam seus cursos em tempo regulamentar. E, ainda, se articula ao ensino, à pesquisa e à extensão, viabilizando o caráter transformador da relação Universidade e Sociedade.

A Pró-Reitoria para Assuntos Comunitários (PRAC) foi criada em setembro de 2003, com a aprovação do Estatuto da UFCG, como órgão auxiliar da administração superior da Universidade, sendo responsável pela gestão acadêmica, no âmbito da UFCG, do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), instituído pelo Decreto nº 7.234/2010 da Presidência da República. A PRAC tem o propósito de assistir à comunidade universitária da UFCG, no tocante ao apoio e à assistência direta aos estudantes através de seus programas de residência universitária, transportes, restaurante universitário, auxílio ao ensino de graduação, esportes e de ações e serviços de saúde, de formação profissional, de cultura e de lazer.

A PRAC é responsável pelo planejamento, coordenação e execução das políticas de apoio à comunidade universitária da UFCG. Está estruturada com uma Coordenação de Assuntos Estudantis (CAE), cinco Núcleos (Avaliação e Pesquisa, Serviço Social, Psicologia, Saúde, Nutrição e Esportes e Lazer) e uma gerência de residências universitárias (Figura 4.13).

Figura 4.13 - Organograma da PRAC



É de competência da Pró-Reitoria para Assuntos Comunitários:

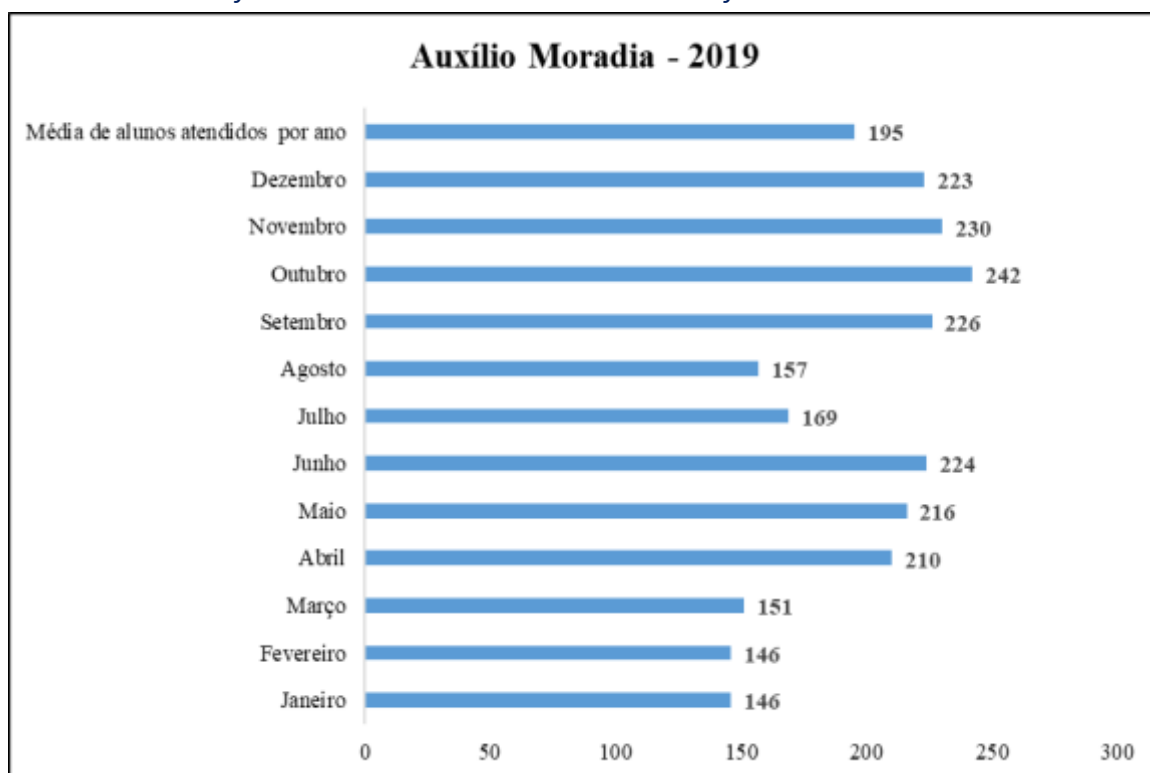
- 1) Planejar e coordenar a política de valorização e apoio à comunidade universitária da UFCG, em questões profissionais, artístico-culturais, desportivas e acadêmicas;
- 2) Planejar e coordenar os programas de residências e de restaurantes universitários, além de programas de auxílios destinados ao apoio e manutenção estudantil;
- 3) Promover assistência médica, odontológica e psicológica à comunidade da UFCG;
- 4) Fiscalizar o cumprimento, nas unidades universitárias, das decisões da administração superior referentes à vida estudantil.

Os estudantes beneficiários da Assistência Estudantil são contemplados com os auxílios de acordo com o perfil socioeconômico, após serem selecionados por meio de editais públicos que seguem as Resoluções Institucionais aprovadas para cada Programa.

Em seguida, serão expostas, em gráficos, as principais ações da PRAC. Os **Benefícios Diretos** estão expostos nos gráficos 4.20 a 4.23.

Auxílio Moradia

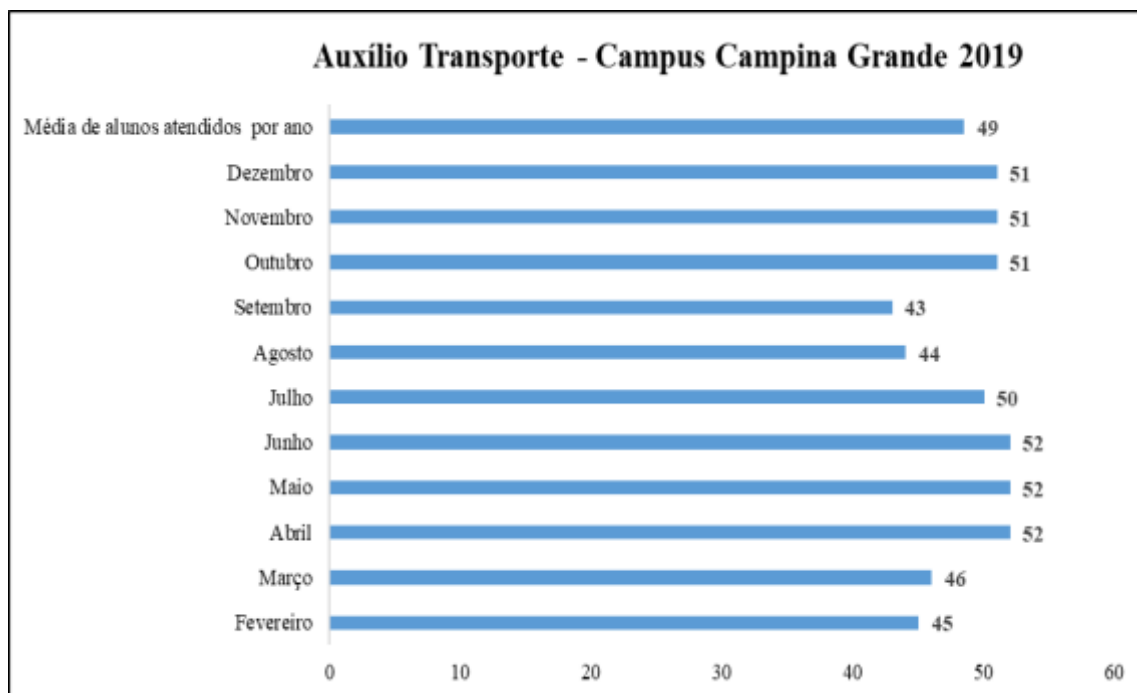
Gráfico 4.20 - Total de Auxílios Moradia ofertados entre 2019



Fonte: PRAC

Auxílio Transporte

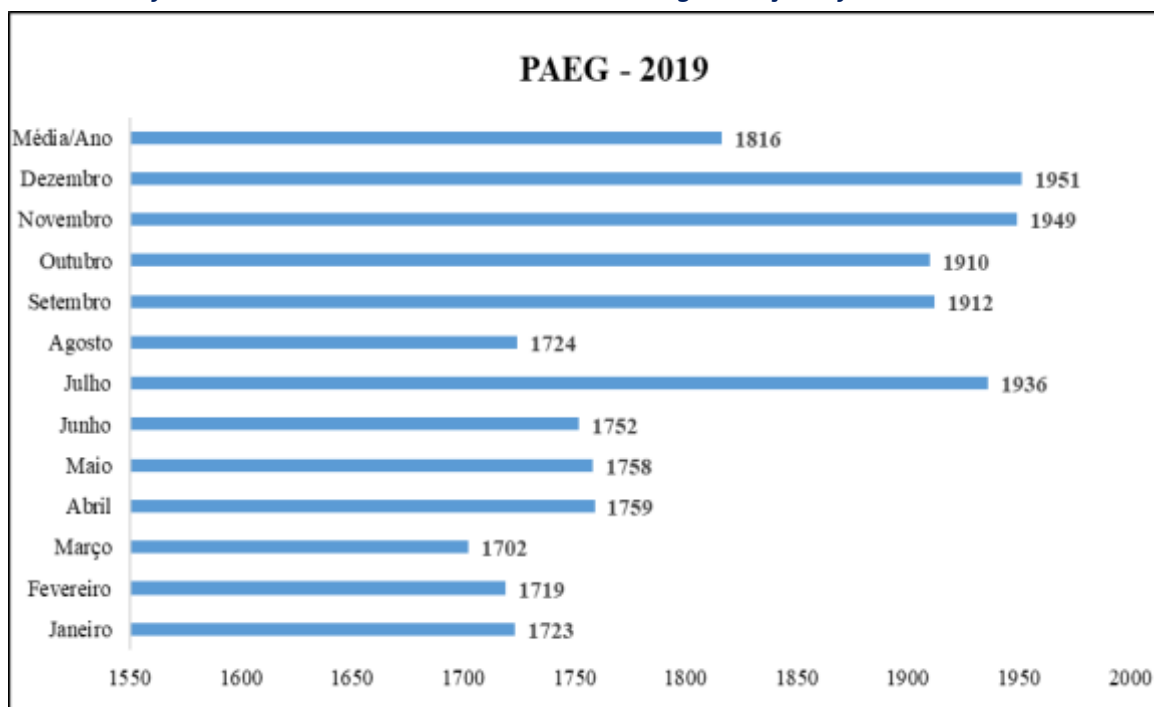
Gráfico 4.21 - Total de Auxílios transporte ofertados em 2019



Fonte: PRAC

Auxílio ao Ensino de Graduação

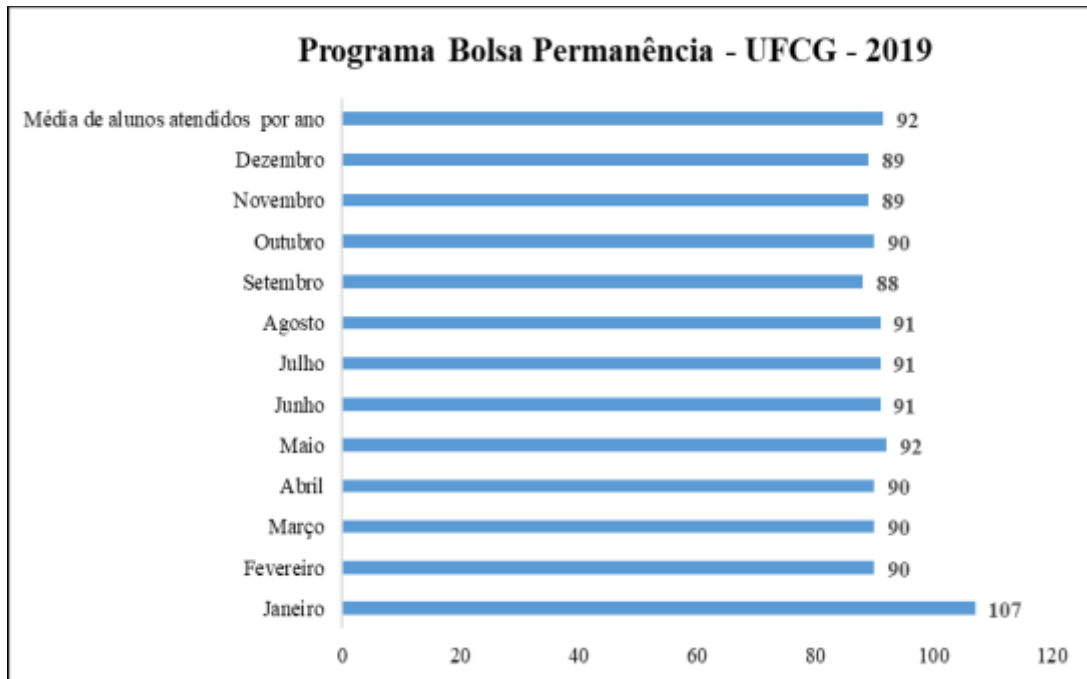
Gráfico 4.22 - Total de auxílios ao ensino de graduação ofertados em 2019



Fonte: PRAC

Programa de Bolsa Permanência (PBP)

Gráfico 4.23 - Total de Bolsas Permanência ofertadas em 2019

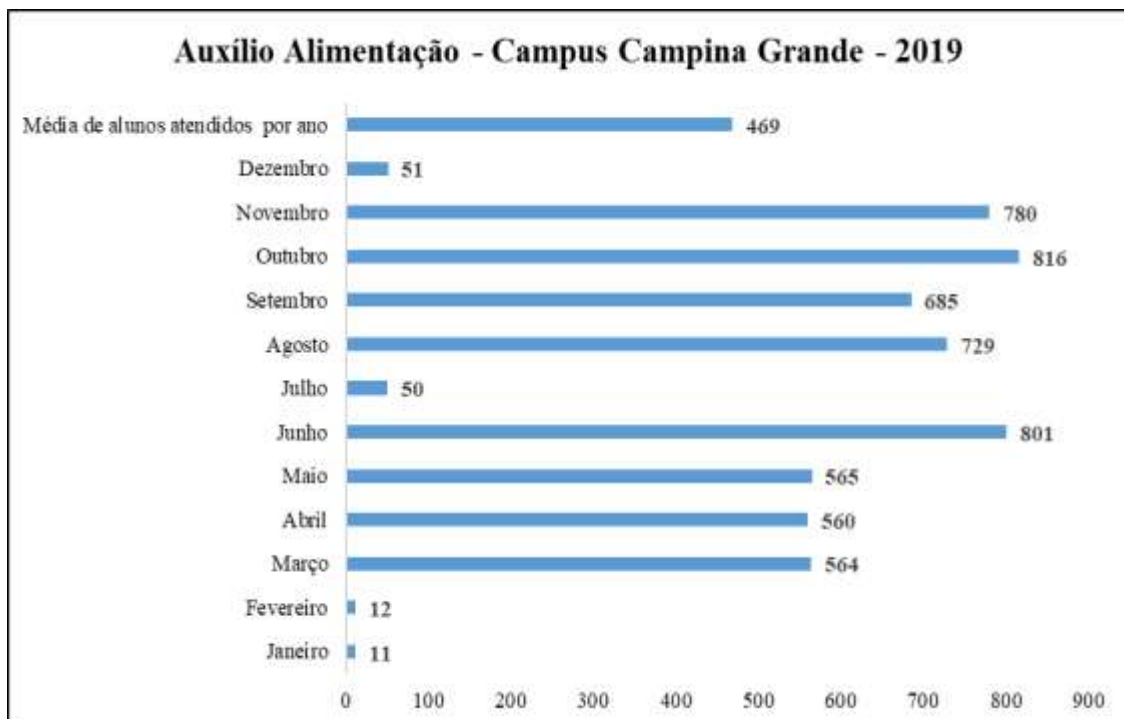


Fonte: PRAC

Ainda como **Benefícios Diretos** aos alunos da UFCG, estão o Auxílio Alimentação Emergencial e o Auxílio para Participação em Eventos científicos, culturais e desportivos, aprovado pela Resolução CSGAF nº 03/2017.

Auxílio Alimentação Emergencial

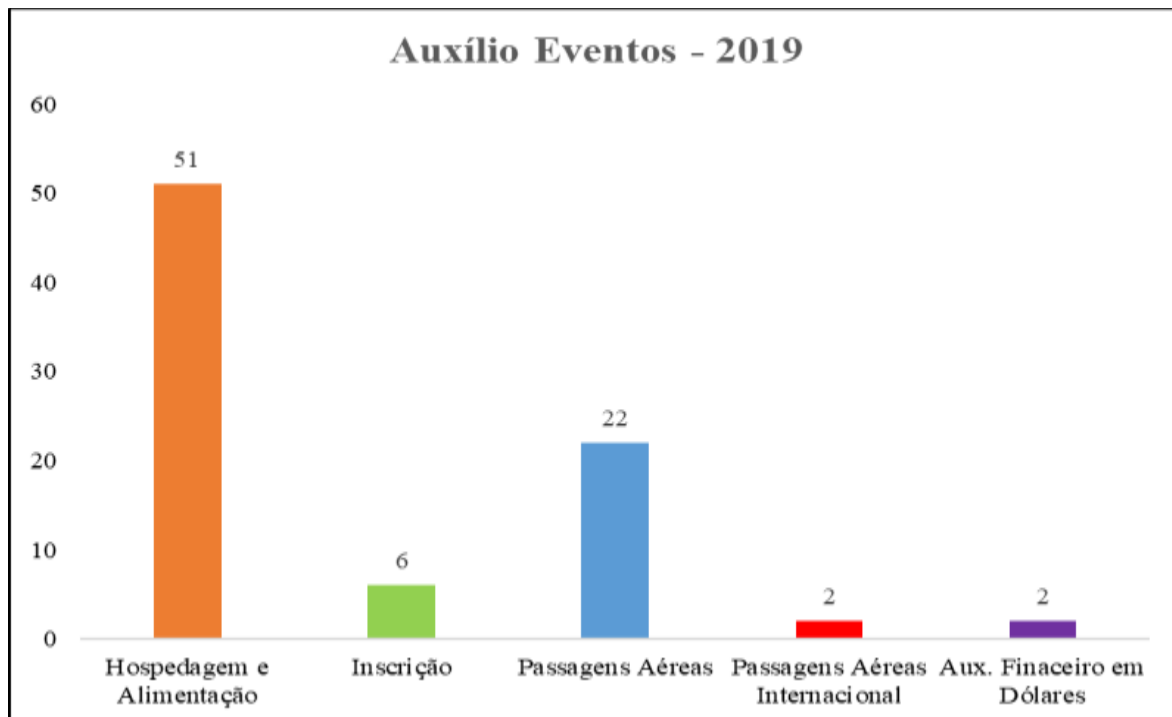
Gráfico 4.24 - Total de Auxílios de Alimentação Emergencial ofertados em 2019



Fonte: PRAC

Auxílio para Participação em Eventos

Gráfico 4.25 - Número de alunos Beneficiados com Auxílio para participação em Eventos em 2019

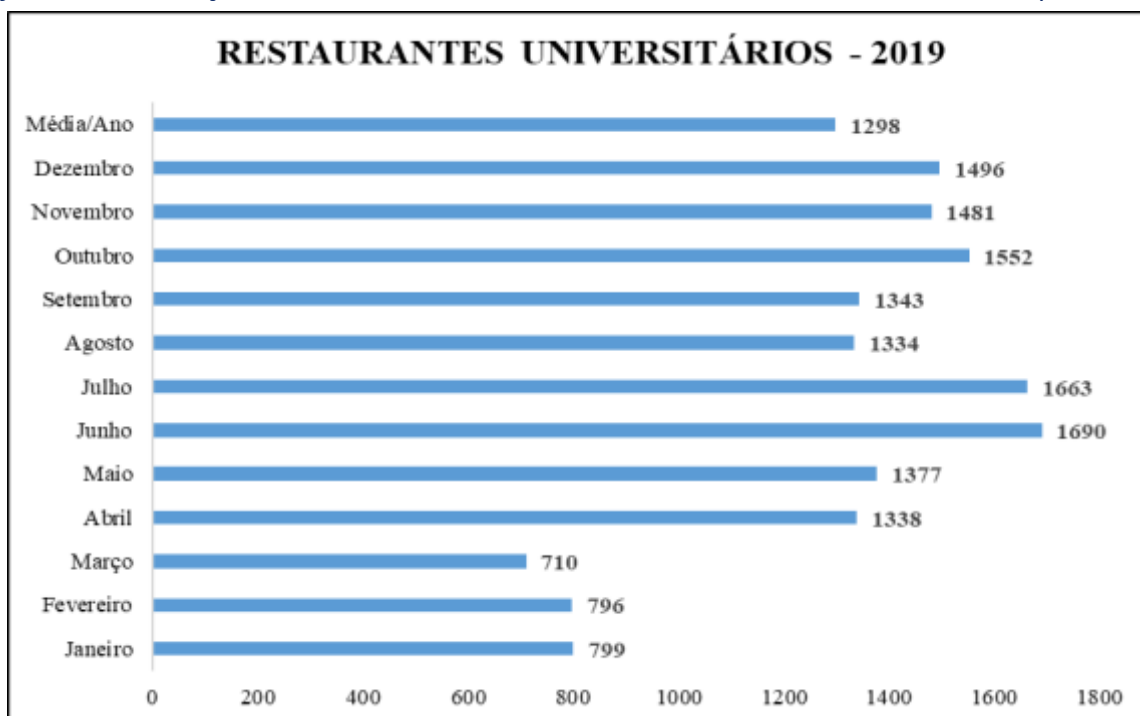


Fonte: PRAC

Como **Benefícios Indiretos** estão: Restaurante Universitário, Residência Universitária, Atendimento Psicológico e de Saúde, e Atendimento de Esportes, expostos nos gráficos a seguir.

Restaurante Universitário

Gráfico 4.26 - Evolução anual no número de comensais não residentes nos sete Câmpus da UFCG



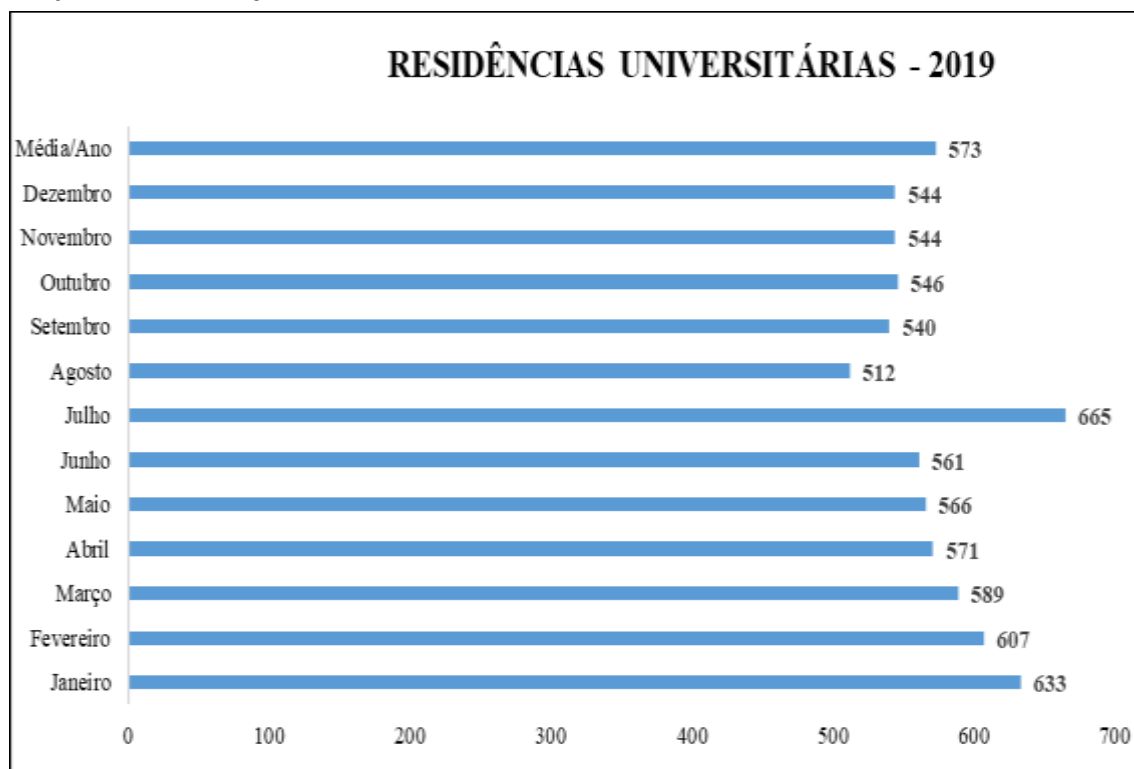
Fonte: PRAC

É importante destacar que a gestão do Restaurante Universitário é do tipo “auto-gestão”, onde os estudantes considerados em condições de vulnerabilidade são isentos de pagamento de refeições (desjejum, almoço e jantar), sendo o desjejum ofertado apenas aos estudantes alojados nas Residências Universitárias.

Residência Universitária

O gráfico a seguir demonstra a evolução no número de residentes beneficiários do Programa de Residências Universitárias nos sete Câmpus da UFCG.

Gráfico 4.27 - Evolução anual no número de residentes nas Residências Universitárias em 2019



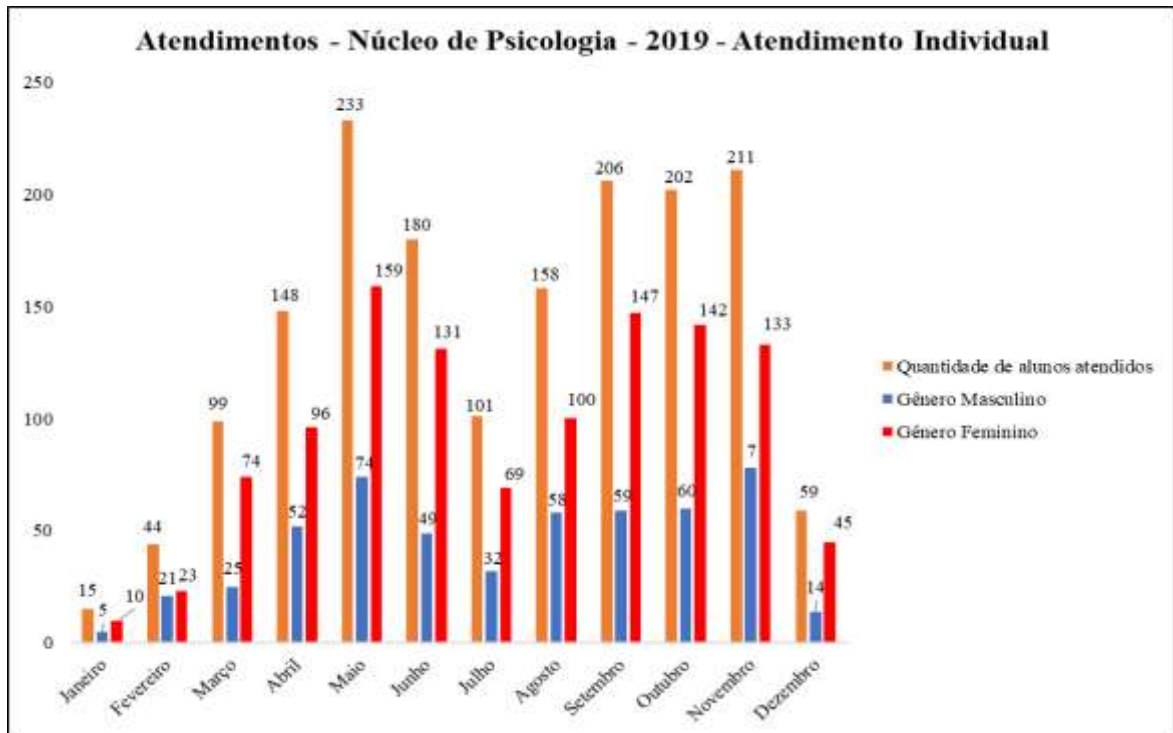
Fonte: PRAC

Atendimento Psicológico e de Saúde

A PRAC conta com o suporte de profissionais nas áreas de psicologia, medicina, enfermagem e odontologia, o que permite um atendimento especializado nessas áreas.

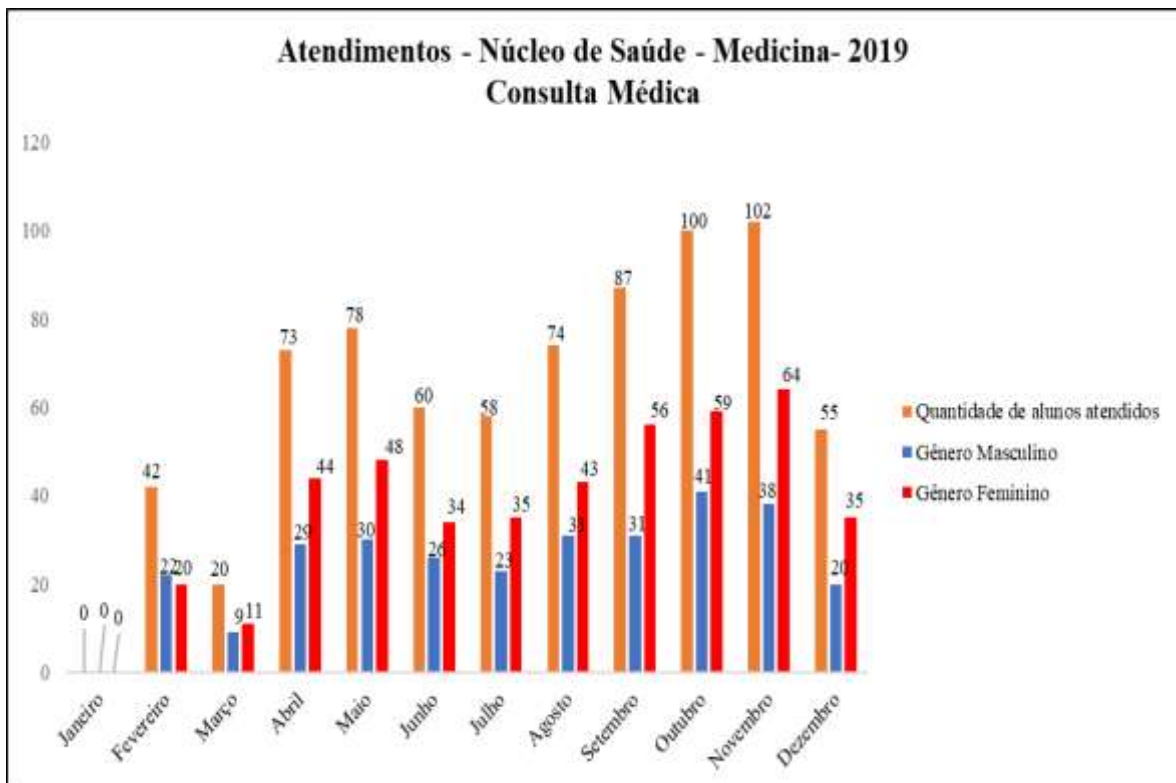
Nos gráficos a seguir, estão apresentados os atendimentos psicológicos e de saúde realizados em 2019.

Gráfico 4.28 - Evolução dos atendimentos psicológicos em 2019



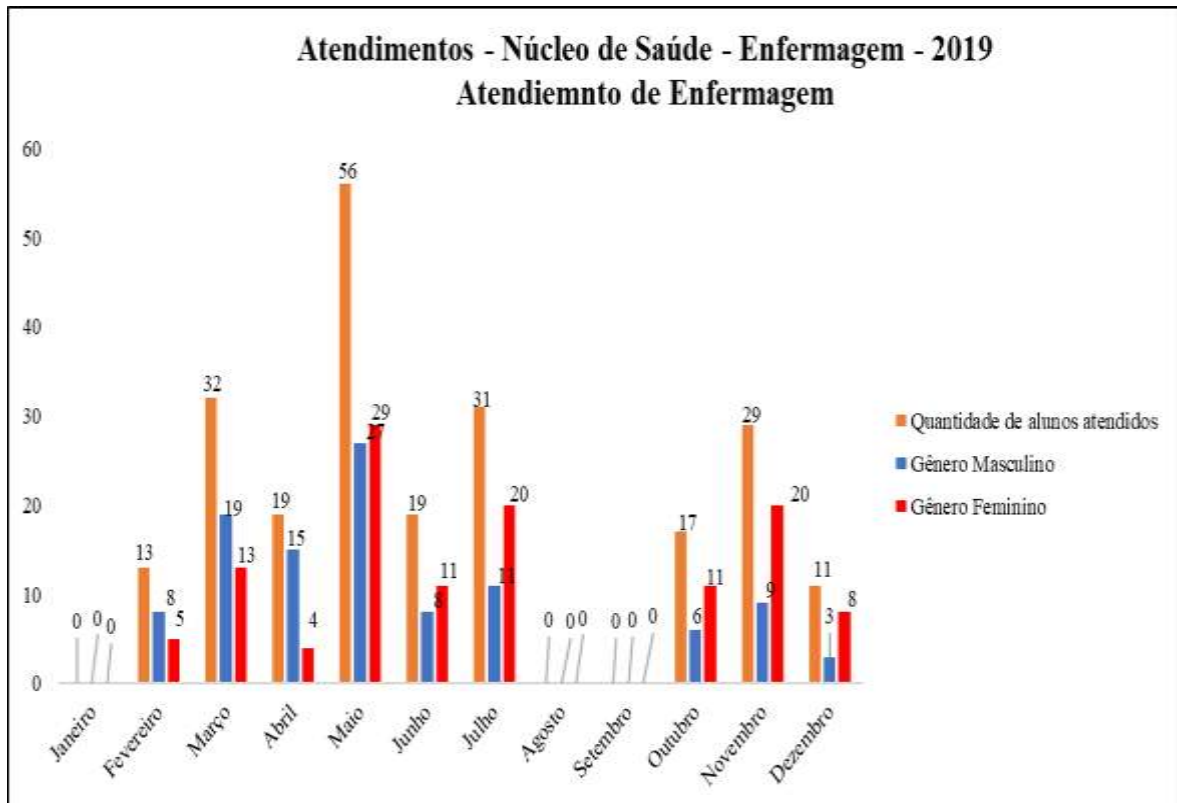
Fonte: PRAC

Gráfico 4.29 - Evolução dos atendimentos médicos em 2019



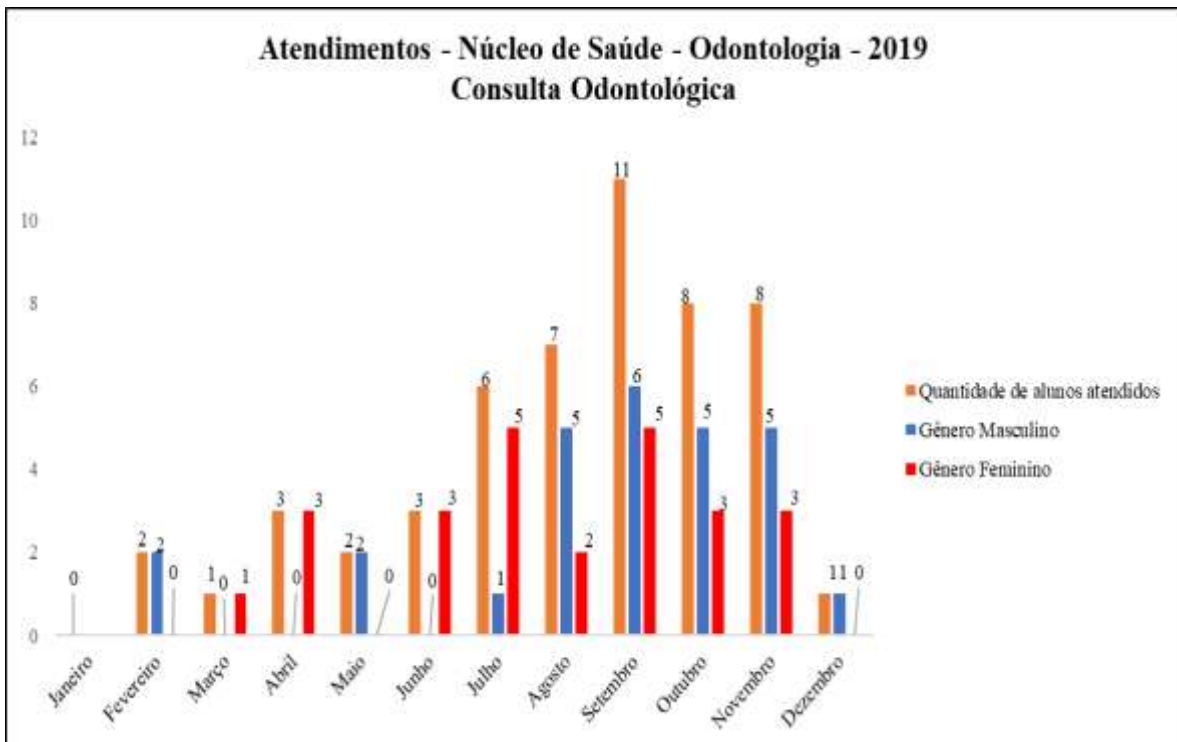
Fonte: PRAC

Gráfico 4.30 - Evolução dos atendimentos de enfermagem em 2019



Fonte: PRAC

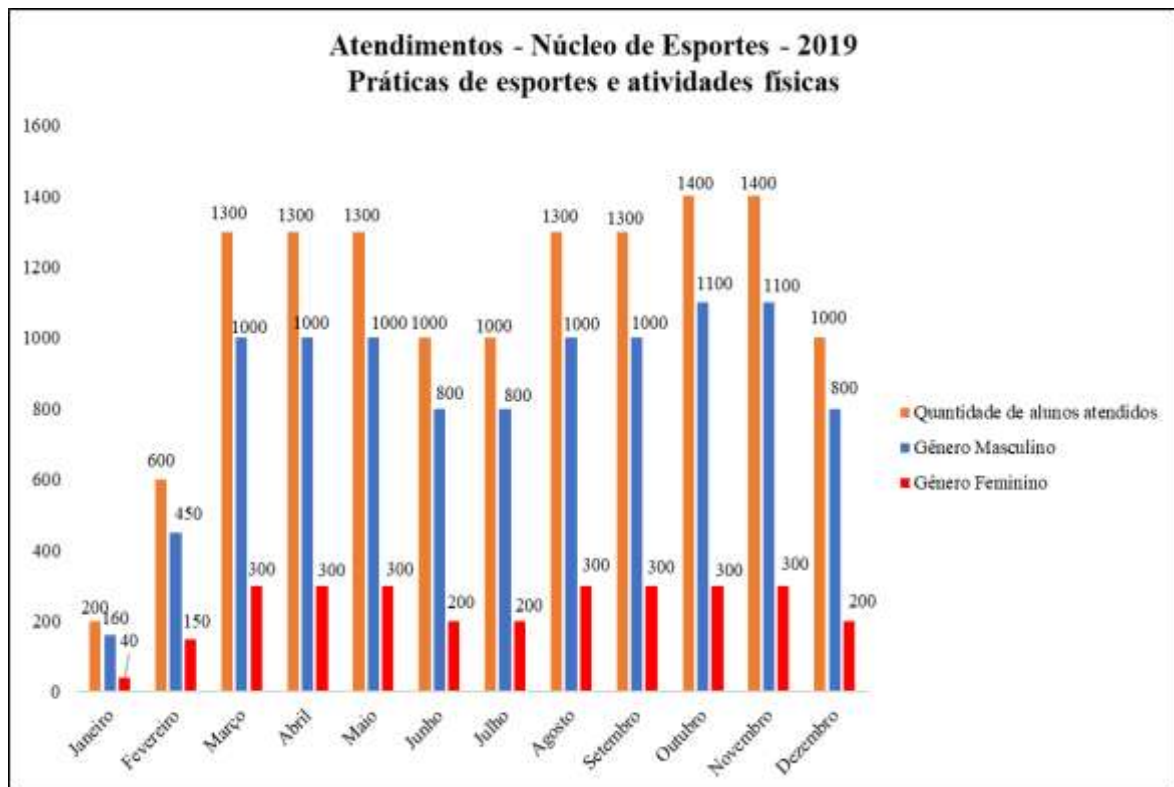
Gráfico 4.31 - Evolução dos atendimentos de odontologia em 2019



Fonte: PRAC

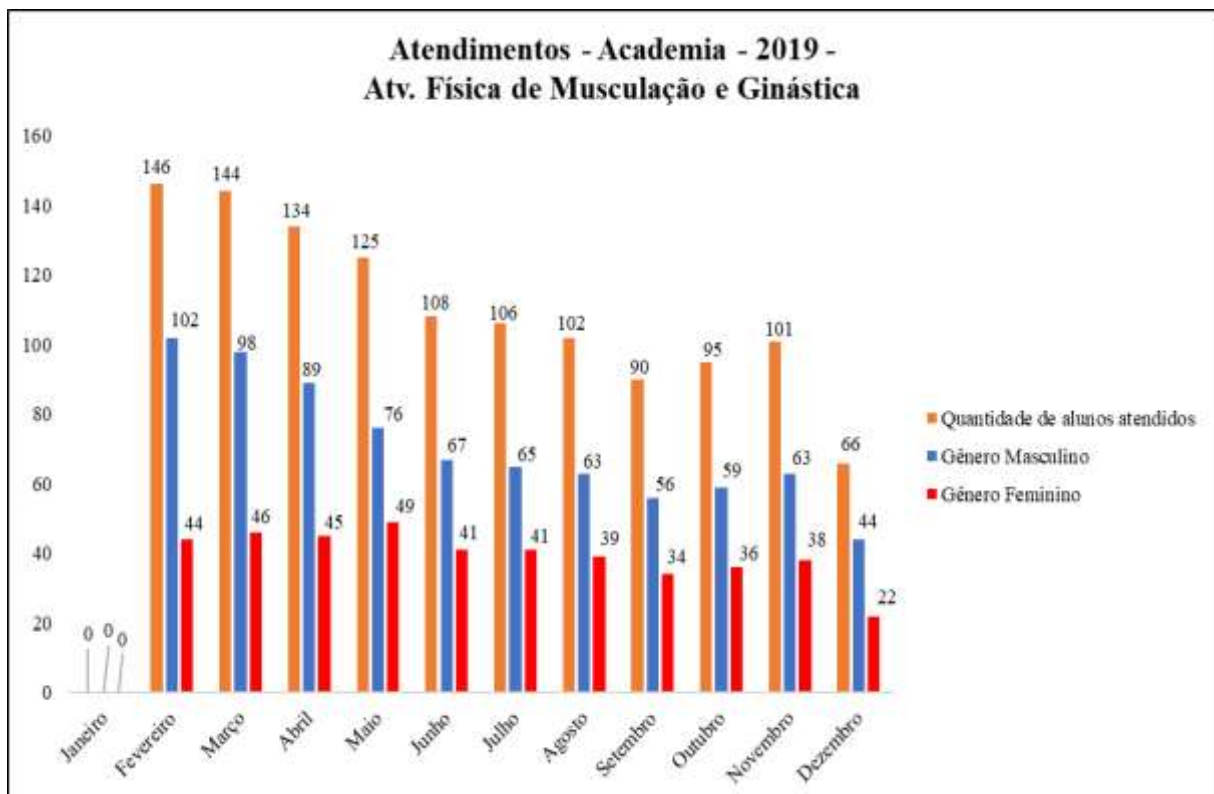
Atendimentos de Esportes

Gráfico 4.32 - Evolução dos atendimentos em práticas de Esportes e atividades físicas em 2019



Fonte: PRAC

Gráfico 4.33 - Evolução dos atendimentos em atividade física de musculação e ginástica em 2019



Fonte: PRAC

Acompanhamento de estudantes bolsistas

A PRAC tem feito convocações para avaliação, acompanhamento, renovação ou desligamento dos estudantes nos programas de bolsas e auxílios acadêmicos de acordo com os critérios vigentes dos mesmos. São avaliadas as justificativas apresentadas quanto ao desempenho acadêmico e o tempo mínimo de curso. Os acompanhamentos são realizados pelo Núcleo de Serviço Social de forma contínua e sistemática a cada final de semestre.

4.1.4.2 Principais desafios e Ações futuras

Principais Desafios

- a) Sistema de informatização para a Assistência Estudantil: Agilizar os processos de seleção, avaliação e pesquisa.
- b) Planejamento de compras: Coletar a demanda de compras das Unidades da PRAC de forma adequada ao orçamento e que atenda às formalidades legais;
- c) Licitações: Demandar um RDC de obra, de reforma ou de serviço de engenharia em 2020 (RDC - Regime Diferenciado de Contratações Públicas - Lei nº 12.462/2011);
- d) Contratos: Manter a qualidade dos serviços diante do contingenciamento orçamentário.

Ações Futuras

- a) Implantação do Sistema de Informatização da Assistência Estudantil;
- b) Publicação do Manual de Formalização da PRAC;
- c) Aquisição de mobiliário e equipamentos para as residências, restaurantes universitários, ginásios e núcleo de saúde;
- d) Construção de Ginásio Poliesportivo.

4.1.5. Internacionalização

Da Assessoria Internacional

Atividades internacionais promovidas pela universidade, por unidades acadêmicas ou por pesquisadores de determinadas áreas, mobilidade acadêmica de estudantes, pesquisadores e técnicos, projetos de pesquisa onde o financiamento é muitas vezes, obtido a partir de editais internacionais, a participação em redes que promovem contatos adicionais e mecanismos, por exemplo, de dupla titulação (cotutela, dupla diplomação) são elementos que compõem o quadro de uma internacionalização.

A Assessoria Internacional exerce as suas competências no domínio da promoção, acompanhamento e apoio operacional das atividades de cooperação e de internacionalização considerando as seguintes ações:

a) Facilitação na implementação de atividades de internacionalização, fortalecendo a participação da Universidade nas redes de cooperação interuniversitárias

- PROGRAMA ERASMUS⁺ coordenado pela Universidade de Koblenz – Alemanha
Participantes UFCG: Unidade Acadêmica de Computação - Unidade Acadêmica de Administração - Mobilidade *Out* discentes graduação: 2 - Mobilidade *In* discente graduação: 1 - Término previsto em 2021.
- PROGRAMA ERASMUS⁺ coordenado pela Universidade de Viña del Mar
Participante UFCG: Unidade Acadêmica de Sociologia e Antropologia - Término previsto em 2022.
- PROGRAMA ERASMUS⁺ coordenado pela Universidade de Paris 8
Participante UFCG: Unidade Acadêmica de Letras-Área de LIBRAS - Mobilidade *Out* previsto: 02 graduação e 01 mestrado - Mobilidade *In* previsto: 01 graduação - Término Previsto em 2022.
- GCUB - Grupo Coimbra das Universidades Brasileiras
Participação na XII Assembleia Geral e XI Seminário Internacional do GCUB.
- FAUBAI - Associação Brasileira de Educação Internacional
Participação no FAUBAI 2019 Conference – “Global Community Engagement” realizado em Belém-PA.
- PROGRAMA UNAI – UNITED NATIONS ACADEMIC IMPACT
Foi submetida a candidatura da UFCG neste programa. O cadastro foi aceito em Março de 2019, permitindo, assim, a inclusão da instituição em diversos campos de pesquisas e redes voltados para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS.

b) Promoção e acompanhamento dos programas de visita de delegações estrangeiras

Visitas recebidas objetivando futura cooperação com os programas:

- University of Arizona - USA – Área de Letras/Línguas;
- West Virginia University - USA – Área de Engenharia Química;
- Universidade do Minho - Escola de Arquitetura - Portugal – Área de Design;
- Universidade Veracruzana / Faculdade de Arquitectura - México – Área Arquitetura;
- Universidade de Reading - Reino Unido: Área de Engenharia Ambiental – Esta visita enquadra-se dentro do Projeto Nordeste-Reino Unido, financiado pela FAPESP e Conselho Nacional de Pesquisa Ambiental do Reino Unido, incluindo a Embrapa Semiárido, INSA e UFCG como parceiros de pesquisa.

c) Acompanhamento da preparação e concretização de protocolos de cooperação com instituições de âmbito internacional

Atendendo a demanda dos pesquisadores ou de programas específicos, providencia-se o procedimento para estabelecer um protocolo de cooperação.

Diversos protocolos (35) estão ainda em vigor com 17 países: Alemanha, Argentina, Bélgica, Canadá, Chile, Colômbia, Cuba, Espanha, França, Inglaterra, Irlanda, México, Noruega, Portugal, República Tcheca, Estados Unidos da América e Venezuela.

d) Apoio e promoção da mobilidade nos diferentes programas e atividades internacionais facilitando e organizando os respectivos processos para quem pretende estudar na Universidade ou fora dela

Estudantes Estrangeiros na Instituição: *Graduação*

- Programa PEC-G:
20 estudantes oriundos de Haiti; Angola; Congo; Benin; Cabo Verde; Timor-Leste; Portugal; Cuba; São Tomé e Príncipe; Honduras; Jamaica; Moçambique; França.
- Universidade de Lyon:
01 Graduando na Unidade Acadêmica de Letras em 2019-1
- Universidade de Bordeaux:
06 estudantes para estágio na Unidade Acadêmica de Engenharia Elétrica – 2019-1
- Universidade de Grenoble INP - Esisar:
02 estudantes para estágio na Unidade Acadêmica de Engenharia Elétrica – 2019-1

Estudantes Estrangeiros na Instituição: Pós-Graduação

- MESTRADO Física (2)- Matemática (1) e DOUTORADO: Engenharia Elétrica (2) e Meteorologia (3)
Origem: Colômbia, Peru, Argentina, Venezuela e Cuba.
- DOUTORADO Sandwich da Universidade de Exeter - UK - no Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil.

Estudantes Brasileiros fora da Instituição

- PDSE/CAPES:
Doutorado Sandwich com 12 estudantes da Pós-Graduação no exterior
Destino: Ilha da Madeira (2); Estados Unidos da América (2); Finlândia; França; Itália; Austrália; Nova Zelândia; Portugal; Alemanha.
- ESTÁGIOS - Área Engenharia Elétrica:
02 graduandos na KAUST University - Arábia Saudita.
- DOUTORADO SANDWICH - Área Engenharia Elétrica:
01 doutorando na Universidade de Limerick – Irlanda.
- PROGRAMA SANTANDER IBERO-AMERICANO 2019 (Graduação):
Seleção de 03 alunos de graduação (Letras, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Produção), que permaneceram por um semestre na Universidade do Porto (1), Universidade de Coimbra (1) e Universidade de Trás dos Montes (1).
- Projeto Pesquisa área Engenharia Elétrica com a Technical University of Dresden (TUD)
Previsão de Mobilidade para 01 Graduando e 02 Mestrandos.
- PROGRAMA PROBAL CAPES-DAAD UFCG - Technical University of Munich (TUM) - FORTISS Baviera (Research Institute of the Free State of Bavaria for software-intensive systems and services):
Participante: Engenharia Elétrica/UFCG - com previsão de 02 Missões do Brasil e 02 missões da coordenação da Alemanha e Mobilidade 05 para PDSE.

e) Contribuição para o desenvolvimento da atividade linguística em parceria entre o Programa Idiomas Sem Fronteiras e a Unidade Acadêmica de Letras/Núcleo de Línguas Estrangeiras

O domínio de idiomas é o primeiro passo fundamental para que a universidade possa se constituir como um espaço internacionalizado. Uma atenção especial tem sido direcionada ao ensino de língua estrangeira gratuito na universidade. Através do seu NUCLi, a UFCG participa do Programa Idiomas sem Fronteiras, cujo público alvo consiste nos alunos, docentes e servidores e tem uma representação para língua inglesa, francesa, alemã, espanhola e de português como língua estrangeira. Com isso, oferece-se não apenas um leque maior de oportunidades, mas também se constrói uma política em torno do papel da língua estrangeira na instituição, pavimentando caminhos para uma universidade linguística, científica e academicamente democrática e sem fronteiras. Deve-se ressaltar que todas as bolsas do programa ISF/Inglês foram suspensas, provocando, assim, a interrupção da oferta desse idioma.

f) Execução ou participação de outras atividades no domínio das relações internacionais e da mobilidade

Tradução e/ou Autenticação de documentos para:

- Estágio na área de Medicina Veterinária na UTAD - Portugal;
- Doutorado na área de Engenharia Elétrica na Hong Kong University of Science and Technology;
- Estágio na área de Computação - no IT4Process - Alemanha;
- Pós-Doutorado na área de Psicologia na Universidade de Rennes;
- Mestrado na área de Engenharia de Minas na UTAH University;
- Doutorado na área de Engenharia Elétrica para Universidade no Canadá;
- Doutorado na área de Computação para Universidade no Canadá;
- Graduação na área de Engenharia de Produção para Agência Reguladora do Ensino Superior de Cabo-Verde.

Missão no exterior

- Missão de Colaboração do Programa Líderes Emergentes nas Américas (Programa ELAP) para o CANADA-CBIE do Departamento de Assuntos Globais do Governo do Canadá, organizado pelo Bureau Canadense de Educação Internacional (CBIE).
O evento contou com a participação de representantes de Universidades latino-americanas (14 países – 16 representantes, sendo apenas 2 do Brasil), e foram convidados pelo CBIE para visitar 9 universidades canadenses situadas nas cidades de Edmonton, Regina, Saskatoon e Winnipeg com o objetivo de solidificar parcerias e participar na 53ª Conferência Anual da CBIE.

Projeto Institut Français:

- Evento da Engenharia Elétrica – III Escola de RFID Sensoriamento e Recuperação de Energia com participação de pesquisadores estrangeiros:
INPG / ESISAR - França; UNIV ANGERS - França; KAUST UNIV - Arábia Saudita.

Projeto CAPES / Centre of Water Systems (CWS) da Universidade de Exeter (UK) - Área Engenharia Ambiental com participação do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil.

As ações anteriormente expostas representam algumas iniciativas que estão sendo realizadas em conjunto com todos os setores envolvidos, que poderão redundar em uma base para o estabelecimento ou incremento de programas de internacionalização.

A conquista de uma dimensão internacional precisa de ações gestoras e de recursos que auxiliem a sua implementação, consolidação e ampliação.

4.1.6 Indicadores de Desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União

Quadro 4.11 - Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU nº 408/2002

Indicadores Primários	Exercícios				
	2015	2016	2017	2018	2019
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários) – Em R\$	571.048.491,95	563.908.319,72	637.865.602,33	635.288.718,61	698.679.361,05
Custo corrente sem HU (Hospitais Universitários) – Em R\$	538.355.313,41	557.487.537,51	600.316.420,20	598.297.504,82	658.451.621,74
Número de Professores Equivalentes	1.390,00	1.422,00	1.419,50	1.458,00	1.429,00
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	2.680,50	2.591,75	2.848,25	2.850,75	2.753,25
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	2.107,75	1.985,25	2.224,00	2.244,00	2.125,25
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	16.160	16.843	16.668	16.606	17.561
Total de Alunos na Pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se Alunos de Mestrado e de Doutorado (APG)	2.000	1.799	1.813	2.433	2.446
Alunos de Residência Médica (AR)	78	56	78	78	79
Número de Alunos Equivalentes	27.457,00	27.091,00	26.786,00	27.009,00	28.145,00
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	23.301,00	23.381,00	23.004,00	21.987,00	23.165,00
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	13.801,00	13.523,00	13.482,00	12.835,00	13.386,00
Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)	4.000	3.598	3.626	4.866	4.892
Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	156	112	156	156	158

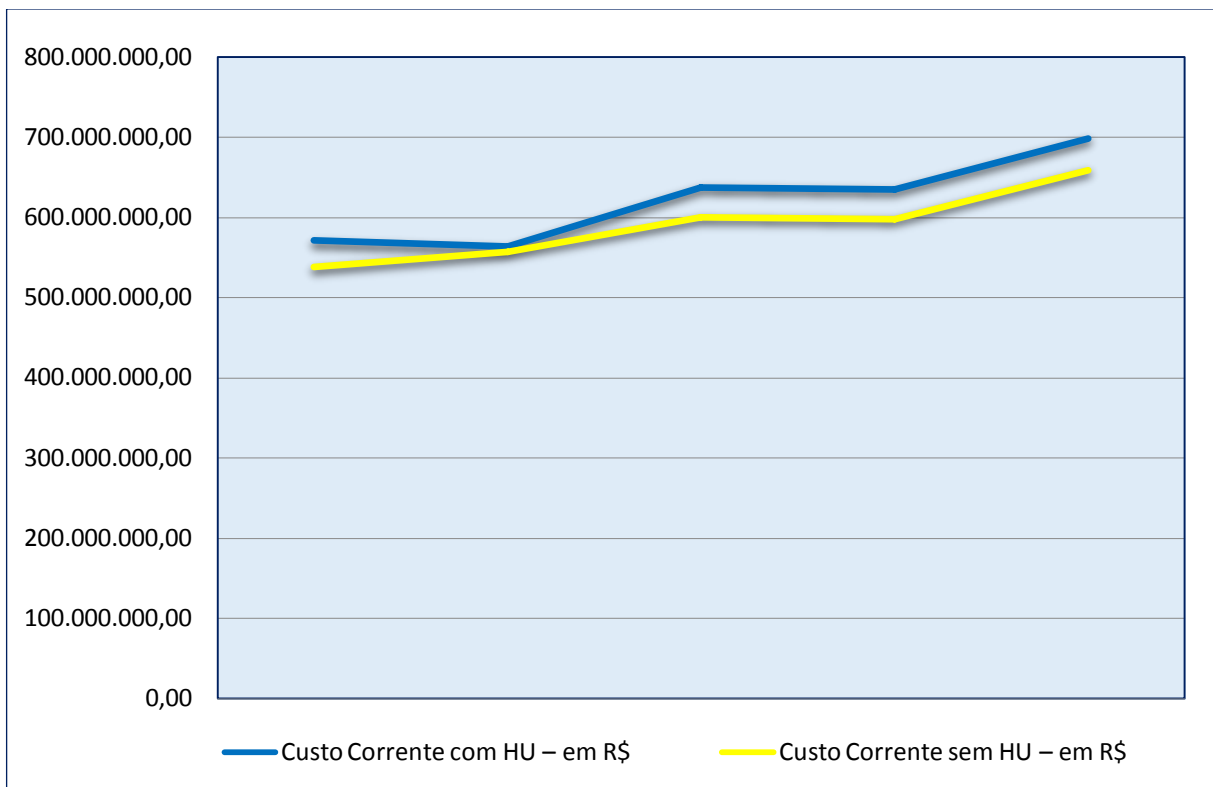
Fonte: Procurador Educacional Institucional (PI) da UFCCG

Quadro 4.12 - Resultados dos Indicadores da Decisão TCU nº 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002 - P	Exercícios				
	2015	2016	2017	2018	2019
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	20.797,92	20.815,34	23.813,05	23.521,23	24.763,01
Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	19.607,22	20.578,33	22.411,25	22.151,65	23.337,24
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	12,92	12,12	12,16	12,25	12,90
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	6,70	6,65	6,06	6,26	6,70
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	8,52	8,68	7,76	7,96	8,67
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	1,93	1,82	2,01	1,96	1,93
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,52	1,40	1,57	1,54	1,49
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,85	0,80	0,81	0,77	0,75
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG)	0,11	0,10	0,10	0,13	0,12
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	4,07	4,05	3,99	3,99	3,99
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	3,79	3,79	3,64	3,85	3,98
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	42,78	47,54	49,61	47,00	50,95

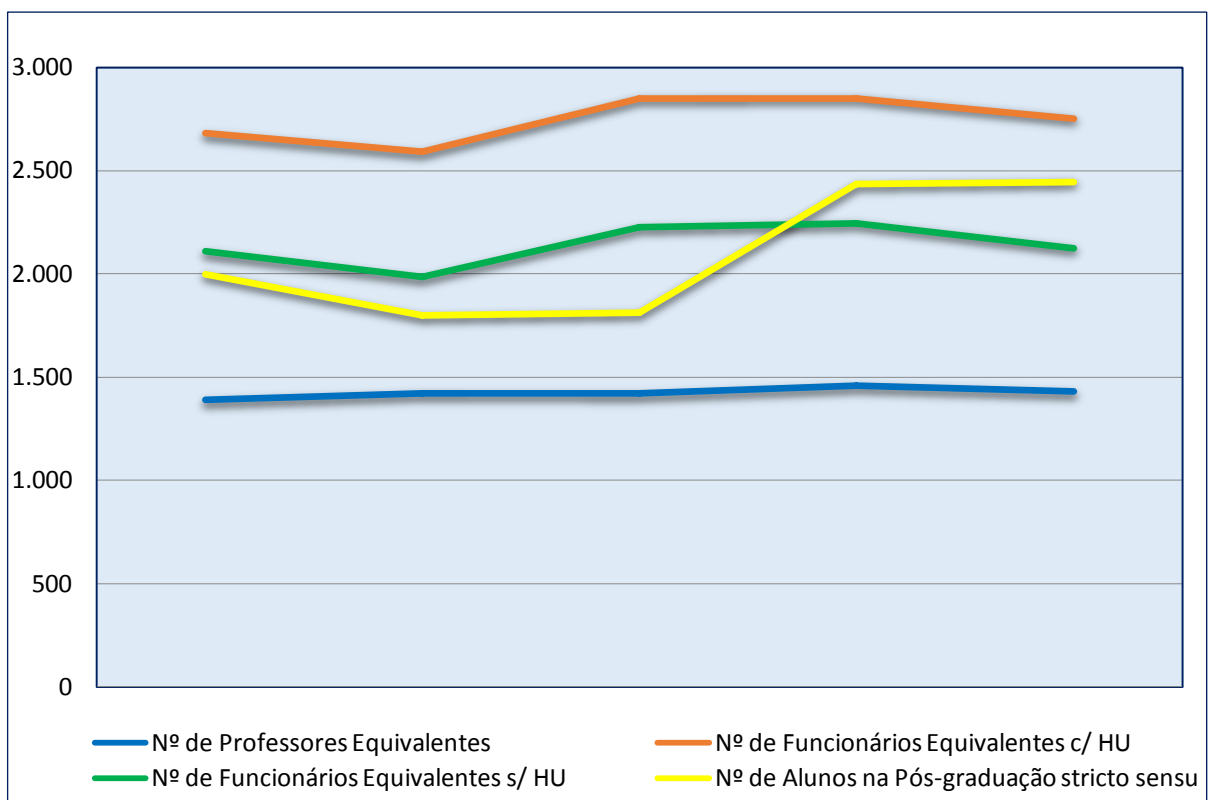
Fonte: Procurador Educacional Institucional (PI) da UFCCG

Gráfico 4.34 - Custo Corrente: 2015 - 2019



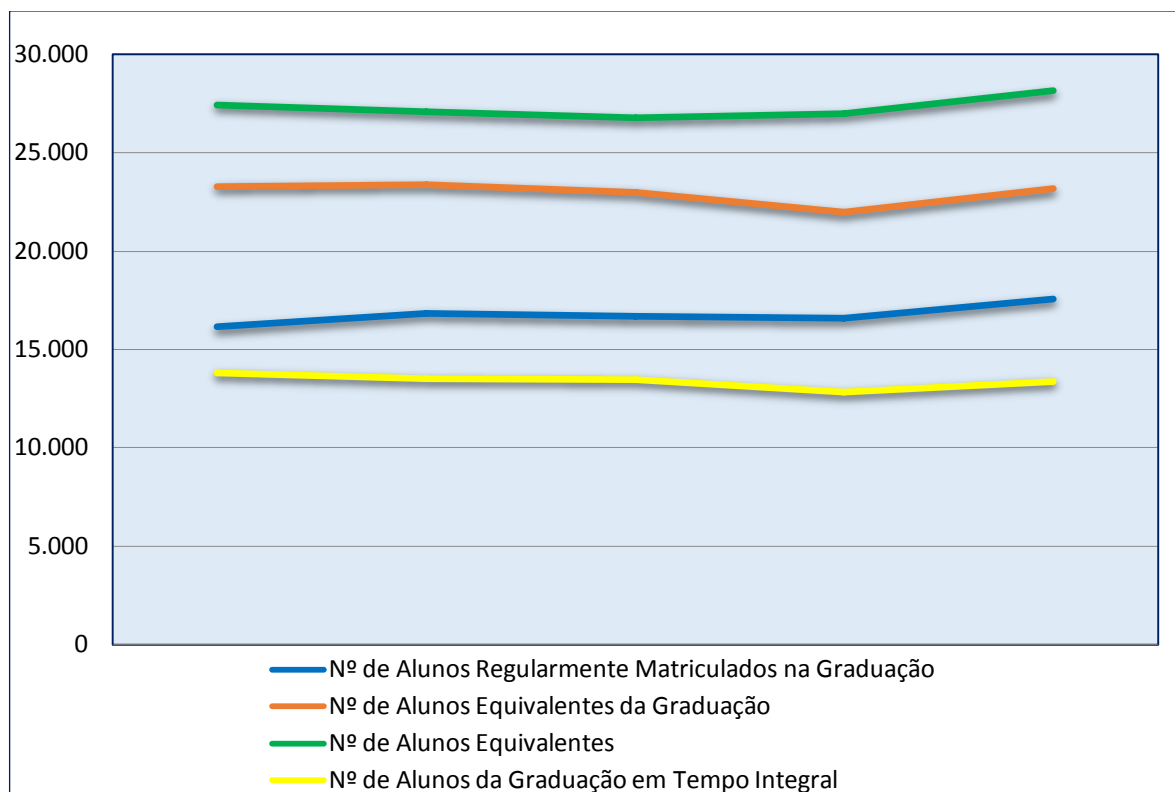
Fonte: Procurador Educacional Institucional (PI) da UFCG

Gráfico 4.35 - Indicadores Primários 2015 - 2019



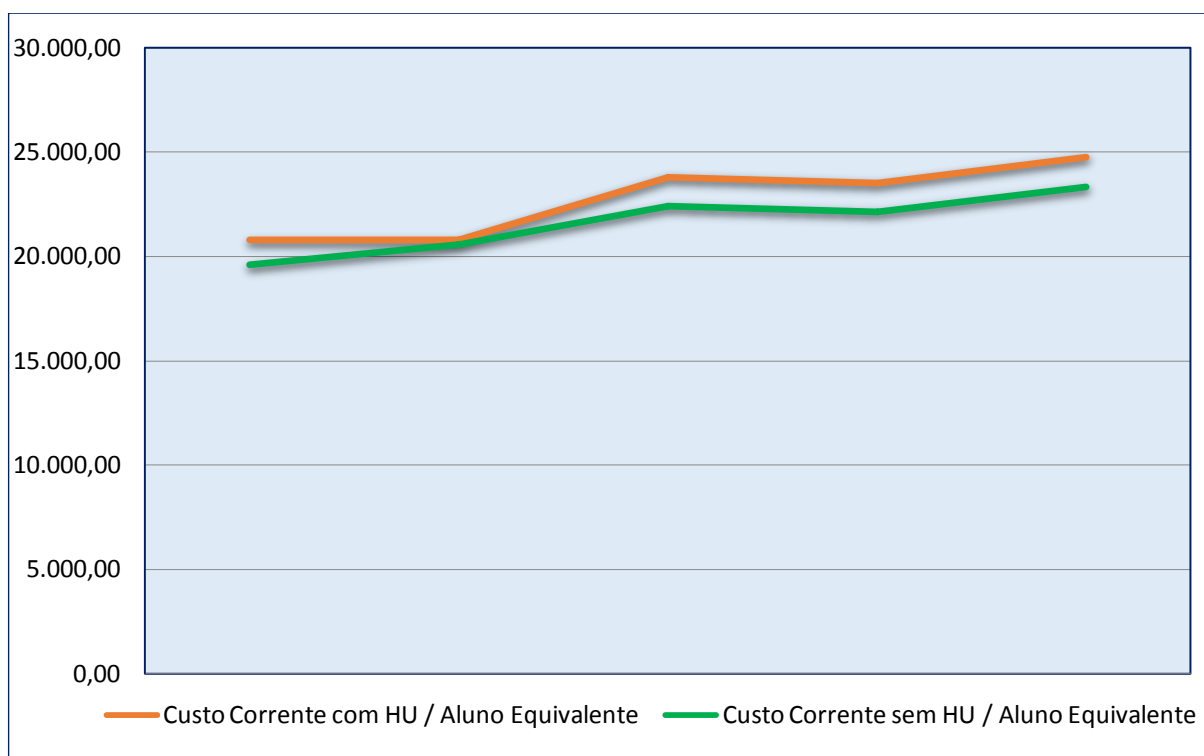
Fonte: Procurador Educacional Institucional (PI) da UFCG

Gráfico 4.36 - Indicadores Primários 2015 - 2019 (continuação)



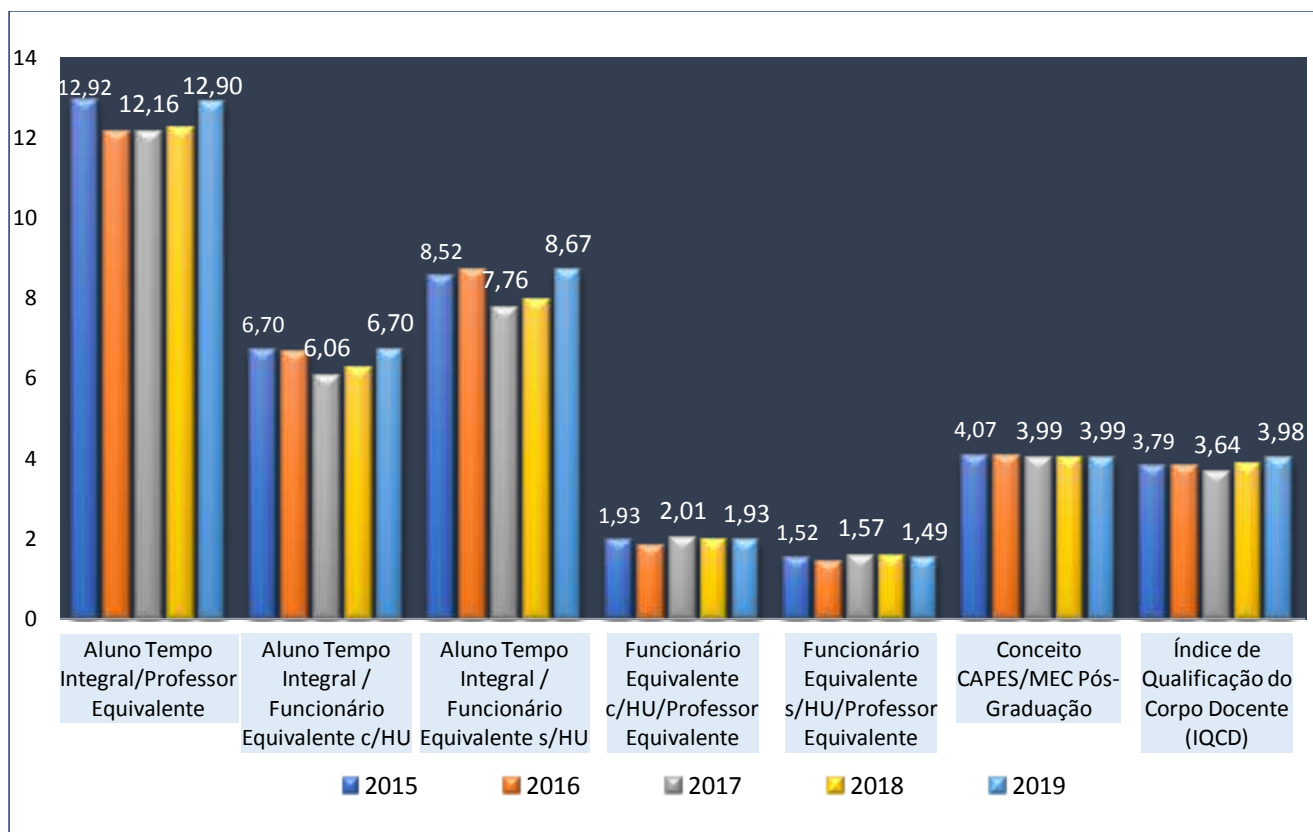
Fonte: Procurador Educacional Institucional (PI) da UFCG

Gráfico 4.37 - Custo Corrente/Aluno Equivalente 2015 - 2019



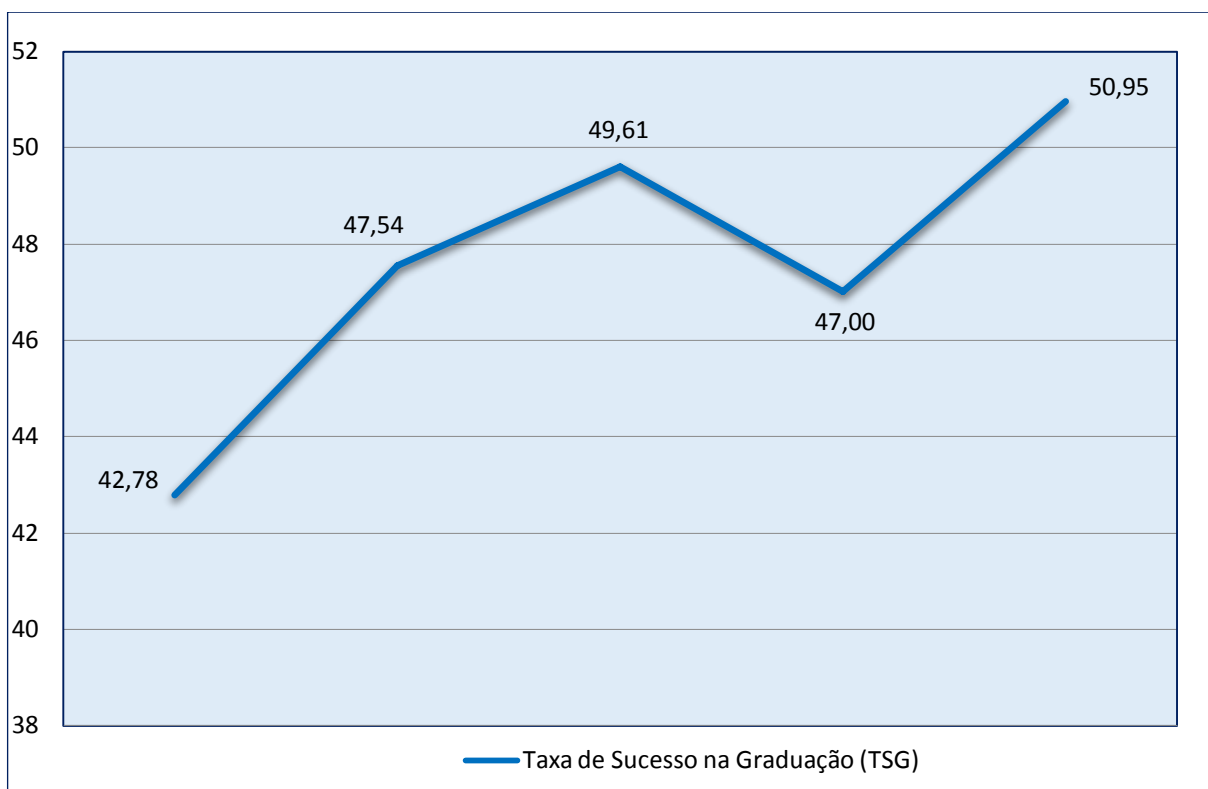
Fonte: Procurador Educacional Institucional (PI) da UFCG

Gráfico 4.38 - Indicadores de Decisão TCU 2015 - 2019



Fonte: Procurador Educacional Institucional (PI) da UFCG

Gráfico 4.39 - Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)



Fonte: Procurador Educacional Institucional (PI) da UFCG

Análise geral dos resultados dos indicadores de desempenho da UFCG (2564)

Em uma análise geral dos resultados dos indicadores de desempenho apresentados nos *Quadros 4.11 e 4.12*, como também dos gráficos que os seguem, verificam-se algumas alterações significativas no período compreendido entre os anos de 2015 a 2019, a exemplo do indicador Custo Corrente, que teve um incremento em torno de 22%, apesar de um leve decréscimo no ano de 2018 em relação ao ano de 2017.

O indicador Custo Corrente é obtido pelo somatório de todas as despesas correntes da UFCG, delas subtraídas as despesas com: sentenças judiciais, aposentadorias, reformas e pensões, pessoal afastado ou cedido e despesas correntes dos hospitais universitários (excluindo-se 65%, se o cálculo for feito com as despesas do HU, e excluindo-se 100% se o cálculo for feito sem o HU).

Em uma análise mais refinada entre as variáveis envolvidas, algumas observações merecem destaque, as quais são apresentadas a seguir.

Indicadores Primários - Quadro 4.11

a) Observa-se no *Gráfico 4.35* que mesmo com um crescimento no número de alunos de Pós-Graduação *stricto sensu* a partir de 2017, o número de professores equivalentes da instituição, que leva em consideração todos os docentes (efetivos, visitantes e substitutos) ponderados pelos pesos 0,5 (se docente T20) e 1,0 (se docente T40 e T40 Retide), permaneceu praticamente constante ao longo dos últimos 5 (cinco) anos, isto em decorrência de um decréscimo de 10% no número de alunos de Pós Graduação *stricto sensu* entre 2015 e 2017 e de 39% de alunos de Residência Médica entre 2015 e 2016.

b) No tocante ao indicador primário Número de Funcionários Equivalentes com ou sem HU, que leva em consideração todos os servidores técnicos da instituição (efetivos e terceirizados), bem como os docentes que atuam exclusivamente no ensino fundamental e ou médio, em todos os casos ponderados por seus respectivos pesos, observa-se uma tendência de queda a partir de 2018.

c) Na análise do *Gráfico 4.36*, o indicador primário Número de Alunos Equivalentes, que leva em consideração o total de alunos de graduação e pós graduação, observa-se que após um leve decréscimo entre 2015 e 2018, há uma tendência de crescimento no último ano, isto sendo impulsionado pelo aumento no número de alunos de Pós-Graduação *stricto sensu*, já que o número de Alunos de Graduação em Tempo Integral pouco se alterou. o primeiro apresenta pequenas flutuações, sem apresentar, entretanto, nenhuma tendência.

Indicadores Decisão TCU 408/2002 - Quadro 4.12

a) Observando o *Gráfico 4.37*, constata-se um aumento no custo por aluno – apurado a partir do Custo Corrente da instituição no período, e computadas ou não as despesas do HU –, mesmo existindo uma evolução independente entre o custo corrente e aluno equivalente, já que o número de aluno equivalente permaneceu praticamente constante no mesmo período.

b) Ao analisar o Indicador Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente, que se refere a quantidade de alunos que estão sob a tutela acadêmica de um professor, observa-se que após uma certa estabilidade entre 2016 e 2018, um leve aumento no último ano colocou este indicador no patamar de 2015, com uma média de praticamente 13 alunos por professor, evidenciando assim uma certa estabilidade temporal, mas ainda longe do patamar pactuado à época do REUNI.

c) Observando o indicador Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente, com ou sem HU, o qual demonstra a produtividade e eficiência dos servidores técnico-administrativos da instituição, com base no cálculo do número médio de alunos por servidor técnico, constata-se certa estabilidade entre o número de servidores técnico-administrativos e o número de servidores docentes, decorrente de uma certa ineficiência entre 2015 – 2016 e uma retomada da eficiência nos últimos dois anos.

d) Em relação ao número de servidores técnicos/número de docentes, o *Gráfico 4.38* apresenta uma tendência de estabilidade nos últimos 5 (cinco) anos, o mesmo acontecendo com o indicador Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação nos últimos 4 anos. Já em relação ao Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD), verifica-se nos últimos três anos, uma retomada pela sua melhoria, isto decorrente do acréscimo no número de docentes com a titulação de doutoramento.

e) Finalmente, observa-se que após uma quebra em 2018, na tendência de crescimento do indicador Taxa de Sucesso na Graduação, o mesmo retomou a tendência de crescimento, isto em função do número de formados no período.

4.2. Demonstração da eficiência e conformidade legal de áreas relevantes de gestão que contribuíram para o alcance dos resultados

4.2.1. Gestão Orçamentária e Financeira

4.2.1.1 Execução Orçamentária

O demonstrativo resumido da execução orçamentária da UFCG, apresentado no quadro abaixo, inclui as duas Unidades Orçamentárias integrantes do Órgão: a UO 26252-UFCG e a UO 26388-HUAC.

Quadro 4.13 - Execução orçamentária em 2019

Item	UO 26252 UFCG	UO 26388 HUAC	Total (R\$)
Dotação Inicial	710.998.100,00	81.192.488,00	792.190.588,00
Dotação Atualizada	750.255.089,00	83.360.390,00	833.615.479,00
Crédito Empenhado	734.604.529,06	65.998.488,04	800.603.017,10
Crédito Liquidado	667.963.630,18	65.998.488,04	733.962.118,22
Valores Pagos	614.389.386,84	61.798.179,73	676.187.566,57
Crédito Executado por Inscrição em Restos a Pagar	66.640.898,88	-	66.640.898,88

Fonte: SIAFI

As Ações de Programas de Governo descritas no Quadro 4.14 adiante apresentado, estabelecidas na Lei nº 13.808, de 15 de janeiro de 2019 (LOA 2019), estiveram sob a responsabilidade da UFCG no exercício de 2019.

O Quadro 4.14 apresenta, também, a dotação orçamentária inicialmente autorizada para a implementação das referidas Ações, fixada em R\$ 792.190.588,00, na forma como aprovada pela LOA 2019. É importante destacar que no mesmo quadro estão consolidadas informações das duas Unidades Orçamentárias integrantes do Órgão: a UO 26252-UFCG e a UO 26388-HUAC.

O Quadro 4.15, na sequência, mostra a dotação final de R\$ 833.615.479,00, com o acréscimo de R\$ 41.424.891,00, correspondente a 5,23%, resultante das alterações positivas e negativas ocorridas ao longo do exercício na programação orçamentária da instituição. Conforme verificado, as alterações positivas se concentraram nas Ações destinadas ao pagamento de despesas obrigatórias (Pessoal Ativo e Inativos e Pensionistas). Ao contrário, a principal Ação (20RK) destinada ao pagamento de despesas discricionárias, sofreu redução de R\$ 2.569.799,00, recaindo, justamente, sobre a já insuficiente dotação consignada para a cobertura de despesas de capital.

O crédito empenhado em 2019 está demonstrado no Quadro 4.16, ao final. O valor total executado de R\$ 802.234.129,10, corresponde a 96,24% da dotação orçamentária final de R\$ 833.615.479,00. Ressalte-se que o valor não executado se refere, majoritariamente, ao pagamento de despesas obrigatórias (Pessoal Ativo e Inativos e Pensionistas).

Quadro 4.14 - Demonstrativo das Ações de Programas de Governo sob a responsabilidade da UFCG / Dotação Orçamentária Inicial

Valores em R\$

Programas e Ações de Governo		Dotação Orçamentária Inicial (Lei nº 13.808, de 15/01/2019)			
Código	Denominação	UO 26252 UFCG	UO 26388 HUAC	Total	(%)
0089	Previdência de Inativos e Pensionistas da União	153.971.922,00	6.565.000,00	160.536.922,00	20,26
0181	Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis - No Estado da Paraíba	153.971.922,00	6.565.000,00	160.536.922,00	20,26
0901	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais	1.671.177,00	-	1.671.177,00	0,21
0005	Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios) - No Estado da Paraíba	1.671.177,00	-	1.671.177,00	0,21
0910	Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais	79.001,00	-	79.001,00	0,01
00PW	Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica - Nacional	79.001,00	-	79.001,00	0,01
2080	Educação de Qualidade para Todos	119.326.308,00	-	119.326.308,00	15,06
20GK	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão - No Estado da Paraíba	140.592,00	-	140.592,00	0,02
20RK	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior - No Estado da Paraíba	64.437.900,00	-	64.437.900,00	8,13
20RL	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica - No Estado da Paraíba	1.301.595,00	-	1.301.595,00	0,16
2994	Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica - No Estado da Paraíba	358.050,00	-	358.050,00	0,05
4002	Assistência ao Estudante de Ensino Superior - No Estado da Paraíba	16.986.971,00	-	16.986.971,00	2,14
8282	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior - No Estado da Paraíba	10.501.200,00	-	10.501.200,00	1,33
8282	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior - No Estado da Paraíba (Emenda)	100.000,00	-	100.000,00	0,01
8282	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior - No Município de Pombal - PB (Emenda)	500.000,00	-	500.000,00	0,06
7XE3	Construção do Hospital Universitário do Sertão (HUS) - No Município de Cajazeiras - PB	25.000.000,00	-	25.000.000,00	3,16
2109	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	435.949.692,00	77.778.546,00	510.577.180,00	64,45
20TP	Pessoal Ativo da União - No Estado da Paraíba	345.375.723,00	59.487.287,00	404.863.010,00	51,11
2004	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes - No Estado da PB	5.606.784,00	1.025.652,00	6.632.436,00	0,84
212B	Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes - No Estado da Paraíba	16.531.185,00	3.610.549,00	20.141.734,00	2,54
216H	Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos - No Estado da Paraíba	60.000,00	-	60.000,00	0,01
4572	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação - No Estado da Paraíba	100.000,00	-	100.000,00	0,01
09HB	Contrib. da União, de suas Autarquias e Fundações p/o Custeio do Regime de Previdência dos Serv. Públicos Federais -PB	68.276.000,00	10.504.000,00	78.780.000,00	9,94
	Total	710.998.100,00	81.192.488,00	792.190.588,00	100,00

Fonte: SIAFI

Quadro 4.15 - Demonstrativo das Ações de Programas de Governo sob a responsabilidade da UFCG / Dotação Orçamentária Final

Valores em R\$

Programas e Ações de Governo		Dotação Orçamentária Final (Lei nº 13.808, de 15/01/2019 + Alterações)			
Código	Denominação	UO 26252 UFCG	UO 26388 HUAC	Total	(%)
0089	Previdência de Inativos e Pensionistas da União	168.203.541,00	8.732.902,00	176.936.443,00	21,23
0181	Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis - No Estado da Paraíba	168.203.541,00	8.732.902,00	176.936.443,00	21,23
0901	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais	1.631.112,00	-	1.631.112,00	0,20
0005	Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios) - No Estado da Paraíba	1.631.112,00	-	1.631.112,00	0,20
0910	Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais	79.001,00	-	79.001,00	0,01
00PW	Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica - Nacional	79.001,00	-	79.001,00	0,01
2080	Educação de Qualidade para Todos	117.275.896,00	-	117.275.896,00	14,07
20GK	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão - No Estado da Paraíba	140.592,00	-	140.592,00	0,02
20RK	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior - No Estado da Paraíba	61.868.101,00	-	61.868.101,00	7,42
20RL	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica - No Estado da Paraíba	1.301.595,00	-	1.301.595,00	0,16
2994	Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica - No Estado da Paraíba	358.050,00	-	358.050,00	0,04
4002	Assistência ao Estudante de Ensino Superior - No Estado da Paraíba	16.986.971,00	-	16.986.971,00	2,04
8282	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior - No Estado da Paraíba	10.501.200,00	-	10.501.200,00	1,26
8282	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior - No Estado da Paraíba (Emenda)	619.387,00	-	619.387,00	0,07
8282	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior - No Município de Pombal - PB (Emenda)	500.000,00	-	500.000,00	0,06
7XE3	Construção do Hospital Universitário do Sertão (HUS) - No Município de Cajazeiras - PB	25.000.000,00	-	25.000.000,00	3,00
2109	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	463.065.539,00	74.627.488,00	537.693.027,00	64,50
20TP	Pessoal Ativo da União - No Estado da Paraíba	368.799.386,00	59.487.287,00	428.286.673,00	51,38
2004	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes - No Estado da PB	5.606.784,00	1.025.652,00	6.632.436,00	0,80
212B	Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes - No Estado da Paraíba	16.798.987,00	3.610.549,00	20.409.536,00	2,45
216H	Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos - No Estado da Paraíba	60.000,00	-	60.000,00	0,01
4572	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação - No Estado da Paraíba	100.000,00	-	100.000,00	0,01
09HB	Contrib. da União, de suas Autarquias e Fundações p/o Custeio do Regime de Previdência dos Serv. Públicos Federais - PB	71.700.382,00	10.504.000,00	82.204.382,00	9,86
	Total	750.255.089,00	83.360.390,00	833.615.479,00	100,00

Fonte: SIAFI

Quadro 4.16 - Demonstrativo das Ações de Programas de Governo sob a responsabilidade da UFCG / Crédito Empenhado

Valores em R\$

Programas e Ações de Governo		Crédito Empenhado (Lei nº 13.808, de 15/01/2019 + Alterações)			
Código	Denominação	UO 26252 UFCG	UO 26388 HUAC	Total	(%)
0089	Previdência de Inativos e Pensionistas da União	165.343.258,34	8.565.744,83	173.909.003,17	21,68
0181	Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis - No Estado da Paraíba	165.343.258,34	8.565.744,83	173.909.003,17	21,68
0901	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais	1.631.112,00	-	1.631.112,00	0,20
0005	Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios) - No Estado da Paraíba	1.631.112,00	-	1.631.112,00	0,20
0910	Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais	79.001,00	-	79.001,00	0,01
00PW	Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica – Nacional	79.001,00	-	79.001,00	0,01
2080	Educação de Qualidade para Todos	116.943.419,54	-	116.943.419,54	14,58
20GK	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão - No Estado da Paraíba	87.952,16	-	87.952,16	0,01
20RK	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior - No Estado da Paraíba	61.847.427,31	-	61.847.427,31	7,71
20RL	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica - No Estado da Paraíba	1.233.313,80	-	1.233.313,80	0,15
2994	Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica - No Estado da Paraíba	358.050,00	-	358.050,00	0,04
4002	Assistência ao Estudante de Ensino Superior - No Estado da Paraíba	16.975.491,54	-	16.975.491,54	2,12
8282	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior - No Estado da Paraíba	10.501.200,00	-	10.501.200,00	1,31
8282	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior - No Estado da Paraíba (Emenda)	99.616,04	-	99.616,04	0,01
8282	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior - No Município de Pombal - PB (Emenda)	840.368,69	-	840.368,69	0,10
7XE3	Construção do Hospital Universitário do Sertão (HUS) - No Município de Cajazeiras – PB	25.000.000,00	-	25.000.000,00	3,12
2109	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	452.238.850,18	57.432.743,21	509.671.593,39	63,53
20TP	Pessoal Ativo da União - No Estado da Paraíba	361.181.624,59	45.168.573,35	406.350.197,94	50,65
2004	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes - No Estado da PB	5.166.388,57	845.666,51	6.012.055,08	0,75
212B	Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes - No Estado da Paraíba	16.223.893,33	2.494.123,21	18.718.016,54	2,33
216H	Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos - No Estado da Paraíba	52.070,99	-	52.070,99	0,01
4572	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação - No Estado da Paraíba	91.513,03	-	91.513,03	0,01
09HB	Contrib. da União, de suas Autarquias e Fundações p/o Custeio do Regime de Previdência dos Serv. Públicos Federais - PB	69.523.359,67	8.924.380,14	78.447.739,81	9,78
	Total	736.235.641,06	65.998.488,04	802.234.129,10	100,00

Fonte: SIAFI

4.2.1.2 Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Quadro 4.17 – Restos a Pagar Inscritos em Exercícios Anteriores

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante em 1º/01/2019	Pagos	Cancelados	Saldo a pagar em 31/12/2019
2018	58.630.113	58.594.385	238	35.489
2017	180.043	172.950	-	7.093
2016	53.892	-	5.667	48.225
2015	11.670	-	-	11.670
2014	26.954	-	-	26.954
2013	11.656	-	-	11.656
2012	-	-	-	-
2011	-	-	-	-
2010	484	-	-	484
2009	182.347	-	-	182.347
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante em 1º/01/2019	Pagos	Cancelados	Saldo a pagar em 31/12/2019
2018	57.954.595	44.916.561	264.033	12.774.001
2017	1.593.991	877.589	479.819	236.583
2016	909.589	133.605	494.321	281.663
2015	106.525	-	106.525	-
2014	913.194	-	913.194	-
2013	125.310	-	125.310	-
2012	559.000	-	559.000	-
2011	1.222	-	1.222	-
2010	-	-	-	-
2009	-	-	-	-

Fonte: Tesouro Gerencial (data de extração: 11/08/2020)

Análise Crítica

Sobre a gestão dos restos a pagar inscritos em exercícios anteriores são apresentadas as seguintes considerações:

- A ocorrência destes restos a pagar não impactou de modo relevante a gestão financeira;
- A permanência de RP Processados e Não Processados por mais de um exercício financeiro sem pagamento, está de acordo com o que preconiza o Decreto 93.872/86 quando de sua inscrição, notadamente quanto à necessidade de existência de obrigação de pagamento, pendente ou não de implemento de condição, para caracterização da existência do empenho, conforme entendimento que fundamentou o Acórdão 2659/2009 - TCU-Plenário;
- Não existem no SIAFI como vigentes valores referentes a restos a pagar de exercícios anteriores ao de referência do relatório de gestão sem que sua vigência tenha sido prorrogada.

4.2.1.3 Informações sobre a Realização das Receitas

Quadro 4.18 – Receita Prevista e Arrecadada por Grupo e Fonte de Receita

Valores em R\$ 1,00

Realização das Receitas			
Origem da Receita	Fonte	Previsão Atualizada da Receita	Receita Orçamentária Líquida
1.3 - Receita Patrimonial	0250	517.532	439.735
1.4 - Receita Agropecuária	0250	187.969	152.125
1.6 - Receita de Serviços	0250	628.709	1.901.182
1.9 - Outras Receitas Correntes	0136	-	92.886
	0250	-	2.458
Total		1.334.210	2.588.386

Fonte: Tesouro Gerencial (data de extração:11/08/2020)

Gráfico 4.40 – Receita Prevista e Arrecadada por Grupo e Fonte de Receita



Análise Crítica da Realização das Receitas

Sobre a realização das receitas no exercício de 2019, são apresentadas as seguintes considerações:

- A UFCG não obteve receitas financeiras, por não realizar aplicações financeiras;
- A receita patrimonial de R\$ 439.735,00 é proveniente de cessão dos espaços físicos da UFCG;
- Na fonte 0250, receita orçamentária própria, foi auferido o montante total de R\$ 2.495.500,00, o qual corresponde a 96,41% de toda a receita arrecadada do exercício;
- O valor de R\$ 92.886,00, na fonte 0135, é referente a restituição de despesa de exercício anterior.

4.2.1.4 Informações sobre a Execução das Despesas

As informações sobre a realização da despesa estão organizadas por intermédio dos seguintes quadros, que seguem abaixo:

- Quadro 4.19 - Despesas por Modalidade de Contratação;
- Quadro 4.20 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa.

4.2.1.5 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação

Quadro 4.19 – Despesas por Modalidade de Contratação – Órgão UGE 26252

Valores em R\$1,00

Modalidade de Contratação	Despesa executada				Despesa paga			
	2019	%	2018	%	2019	%	2018	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	77.056.979	9,21	100.442.493	12,44	44.768.392	6,39	51.588.987	7,47
a) Convite	-	-	-	-	-	-	-	-
b) Tomada de Preços	2.894.587	0,35	616.690	0,08	834.580	0,12	17.953	0,00
c) Concorrência	2.629.690	-	-	-	722.994	0,10	-	-
d) Pregão	71.532.702	8,55	99.825.803	12,36	43.210.818	6,17	51.571.034	7,46
e) Concurso	-	-	-	-	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-	-	-	-	-
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	-	-	-	-	-	-	-	-
2. Contratações Diretas (h+i)	22.605.082	2,70	18.150.273	2,25	6.575.893	0,94	9.528.291	1,38
h) Dispensa	18.390.266	2,20	12.624.958	1,56	5.411.168	0,77	7.124.409	1,03
i) Inexigibilidade	4.214.816	0,50	5.525.315	0,68	1.164.725	0,17	2.403.882	0,35
3. Regime de Execução Especial (j)	5.587	-	6.587	-	5.587	-	6.587	-
j) Suprimento de Fundos	5.587	-	6.587	-	5.587	-	6.587	-
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	660.159.767	78,89	641.248.924	79,41	604.788.208	86,30	587.072.153	84,97
k) Pagamento em Folha	658.706.941	78,71	639.671.210	79,22	603.347.519	86,09	585.501.546	84,75
l) Diárias	1.452.826	0,17	1.577.714	0,20	1.440.689	0,21	1.570.607	0,23
5. Total das Despesas acima (1+2+3+4)	759.827.415	90,80	759.848.277	94,10	656.138.080	93,63	648.196.018	93,82
6. Total das Despesas	836.852.627	100,00	807.469.555	100,00	700.801.500	100,00	690.884.847	100,00

Fonte: Sistema Tesouro Gerencial (data de extração:14/08/2020)

4.2.1.6 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa

Quadro 4.20 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa - Órgão UGE 26252

Valores em R\$ 1,00

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
1. Despesas de Pessoal	658.706.941	639.671.210	658.706.941	639.671.210	-	-	603.347.519	585.501.546
Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	388.127.397	376.754.483	388.127.397	376.754.483	-	-	347.708.227	336.389.967
Aposent. RPPS, Res. Rem. e R. Militar	150.082.006	140.298.180	150.082.006	140.298.180	-	-	138.104.561	129.352.137
Obrigações Patronais	78.546.553	79.068.967	78.546.553	79.068.967	-	-	78.546.553	79.068.967
Demais elementos do grupo	41.950.986	43.549.579	41.950.986	43.549.579	-	-	38.988.178	40.690.475
2. Outras Despesas Correntes	138.746.164	145.640.032	97.266.201	106.078.887	41.479.963	39.561.144	94.260.108	101.705.005
Outros Serviços de Terceiros - PJ	41.910.907	48.003.536	19.873.998	27.443.825	22.036.909	20.559.711	19.712.925	27.018.921
Locação de Mão de Obra	25.828.575	28.588.855	15.252.853	17.209.914	10.575.722	11.378.940	15.252.853	16.441.956
Auxílio Financeiro a Estudantes	16.624.705	12.255.112	13.026.175	12.255.112	3.598.530	1.919.409	13.026.175	10.305.071
Material de Consumo	11.885.418	19.260.341	11.885.418	13.819.469	3.699.920	5.440.872	11.823.604	13.043.249
Auxílio-Alimentação	15.383.047	15.638.778	15.383.047	15.638.778	-	-	14.121.849	14.339.761
Demais elementos do grupo	27.113.511	21.893.411	21.844.710	19.711.790	1.568.882	262.212	20.322.701	20.556.046
Total de Despesas Correntes (1+2)	797.453.105	785.311.241	755.973.142	745.750.097	41.479.963	39.561.144	697.607.627	687.206.551

DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
4. Investimentos	39.399.521	22.158.314	3.193.873	3.764.863	36.205.648	18.393.451	3.193.873	3.678.296
Obras e Instalações	30.975.251	976.688	1.745.174	17.953	29.230.077	958.735	1.745.174	17.953
Equipamentos e Material Permaente	8.413.297	21.147.749	1.437.726	3.713.033	6.975.571	17.434.716	1.437.726	3.626.466
Demais elementos do grupo	10.973	33.877	10.973	33.877	-	-	10.973	33.877
Total de Despesas de Capital (4)	39.399.521	22.158.314	3.193.873	3.764.863	36.205.648	18.393.451	3.193.873	3.678.296

Total (Despesas Correntes + Despesas de Capital)	836.852.627	807.469.555	759.167.015	749.514.960	77.685.612	57.954.595	700.801.500	690.884.847
---	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	-------------------	-------------------	--------------------	--------------------

Fonte: Sistema Tesouro Gerencial/SIAFI(data de extração:14/08/2020)

Análise Crítica da Realização da Despesa

Não ocorreram alterações significativas em relação à execução orçamentária no exercício de 2019 quando comparado com o exercício de 2018.

A despesa com pessoal, assim como nos anos anteriores, é o item em que se tem o maior dispêndio de recursos. Este fato se justifica por se tratar de uma instituição de ensino.

4.2.2 Gestão de Pessoas

4.2.2.1 Conformidade legal

Visando assegurar a conformidade com a Lei 8.112/1990 e demais normas aplicáveis à Gestão de Pessoas, a UFCG observa, diariamente, o conjunto de regras e diretrizes estabelecidas pelo Governo Federal e órgãos de controle, bem como as normas publicadas pela Secretaria de Gestão de Pessoas do Ministério da Economia, Órgão Central do SIPEC que orienta as unidades seccionais quanto aos regulamentos aplicáveis. Além disto, durante o ano 2019, a UFCG buscou regulamentar procedimentos internos, inerentes à Gestão de Pessoas, através de Resoluções aprovadas pelos Conselhos Superiores.

4.2.2.2 Apontamentos dos órgãos de controle

Aliado a isso, periodicamente são realizadas auditorias preventivas pelos Órgãos de Controle (TCU e CGU), por meio de informações extraídas do SIAPE, de forma a corrigir eventuais inconsistências. Os apontamentos são realizados, principalmente, através dos sistemas E-pessoal (TCU), Trilhas de Auditoria (CGU) e SIAPE. Ademais, alguns apontamentos podem ser recebidos a partir de publicações de Acórdãos do TCU, ofícios dos referidos órgãos de controle e diligências da Unidade de Auditoria Interna da UFCG, unidade vinculada à CGU/PB.

4.2.2.3 Análise de conformidade

A análise da conformidade nos processos de Gestão de Pessoas é realizada por servidores que tratam os processos. Os responsáveis pelos órgãos e pelas unidades pagadoras observam as normas e o cumprimento dos tópicos indicados.

Em março de 2018 o SISAC foi desabilitado e todos os atos de admissão, aposentadoria e pensão passaram a ser registrados no Sistema e-Pessoal, conforme regulamenta a Instrução Normativa TCU nº 78/2018.

4.2.2.4 Avaliação da força de trabalho

Nos quadros a seguir, a distribuição dos servidores por faixa salarial, gênero, deficiência, etnia, faixa etária, situação funcional, carreira, área de trabalho e unidade de exercício.

Quadro 4.21 - Distribuição dos servidores por faixa salarial

R\$ 0 a R\$ 5.000	R\$ 5.001 a R\$ 10.000	R\$ 10.001 a R\$ 15.000	R\$ 15.001 a R\$ 20.000	R\$ 20.001 a R\$ 25.000	R\$ 25.001 a R\$ 30.000	R\$ 30.001 a R\$ 35.000	R\$ 35.001 a R\$ 40.000	R\$ 40.001 a R\$ 45.000	R\$ 45.001 a R\$ 50.000	R\$ 50.001 a R\$ 55.000	R\$ 55.001 a R\$ 72.000
Campina Grande											
Docentes											
58	44	67	103	92	146	57	108	75	56	15	9
Técnicos											
75	403	357	116	58	17	16	8	3	1	-	-
Cuité											
Docentes											
7	9	22	12	39	4	23	6	2	1	-	-
Técnicos											
5	28	8	3	-	-	1	-	-	-	-	-
Cajazeiras											
Docentes											
28	21	16	36	25	42	10	14	7	2	-	-
Técnicos											
8	27	18	4	1	3	-	-	-	-	-	-
Pombal											
Docentes											
2	8	10	10	21	8	15	2	1	1	-	-
Técnicos											
6	21	16	2	-	-	-	-	-	-	-	-
Patos											
Docentes											
1	6	8	12	8	27	3	21	11	14	2	4
Técnicos											
3	34	31	6	4	2	-	1	-	-	-	-
Sumé											
Docentes											
-	3	10	13	5	26	15	7	1	2	-	1
Técnicos											
12	21	8	3	-	-	-	-	-	-	-	-
Sousa											
Docentes											
8	18	12	27	8	12	3	2	1	-	-	-
Técnicos											
8	18	8	1	1	1	-	-	-	-	-	-

Fonte: SIAPE (Mês de referência: Dez/2019)

Quadro 4.22 - Distribuição dos servidores por gênero

Docentes 3º grau efetivos	
Masculino	Feminino
841	648
Docentes 1º e 2º grau efetivos	
Masculino	Feminino
11	25
Técnicos	
Masculino	Feminino
694	673

Fonte: SIAPE (Mês de referência: Dez/2019)

Quadro 4.23 - Distribuição dos servidores por deficiência

Hemiparesia	Portador de visão parcial	Monoparesia	Surdo	Amputação	Paraparesia	Monoplegia	Deficiência Mental	Mobilidade reduzida, permanente	Cego	Paralisia Cerebral
1	5	6	1	2	1	2	1	1	1	1
Total: 24										

Fonte: SIAPE (Mês de referência: Dez/2019)

Quadro 4.24 - Distribuição dos servidores por etnia

Amarela	Branco	Indígena	Parda	Preta	Não informado
103	1.411	2	791	72	513

Fonte: SIAPE (Mês de referência: Dez/2019)

Quadro 4.25 - Distribuição dos servidores por faixa etária

19 a 23	24 a 28	29 a 33	34 a 38	39 a 43	44 a 48	49 a 53	54 a 58	59 ou mais
1	54	237	445	512	342	294	449	558

Fonte: SIAPE (Mês de referência: Dez/2019)

Quadro 4.26 - Distribuição dos servidores por situação funcional

Ativos	Inativos
2.892	1.465

Fonte: SIAPE (mês de referência Dez.2019)

Quadro 4.27 - Distribuição dos servidores por carreira

Técnicos	Docentes
1.367	1.525

Fonte: SIAPE (Mês de referência: Dez/2019)

Quadro 4.28 - Distribuição dos servidores por unidade de exercício

Docentes 3º Grau	
Campina Grande	806
Patos	117
Sousa	91
Cajazeiras	189
Cuité	125
Pombal	78
Sumé	83
Docentes 1º e 2º Graus	
Campina Grande	10
Patos	0
Sousa	0
Cajazeiras	26
Cuité	0
Pombal	0
Sume	0
Técnicos	
Campina Grande	1.052
Patos	82
Sousa	37
Cajazeiras	62
Cuité	45
Pombal	45
Sumé	44

Fonte: SIAPE (Mês de referência: Dez/2019)

4.2.2.5 Avaliação de Desempenho e Progressão por Mérito Profissional

A Avaliação de Desempenho Funcional faz parte do desenvolvimento do servidor na carreira e está prevista no seu artigo 10, § 2º da Lei 11091/05, com a nova redação dada pela Lei nº 12.773, de 31/12/2012.

A avaliação de Desempenho realiza-se anualmente, tendo como base a data de exercício do servidor na Instituição, e a progressão por mérito profissional a cada 18 (dezoito) meses, em decorrência do processo de avaliação de desempenho e sendo o servidor considerado apto.

O Programa de Avaliação de Desempenho encerrou suas atividades do ano de 2019 resultando em 1.313 homologações identificadas no quadro a seguir.

Dos 1.313 pareceres emitidos pela Comissão de Avaliação de Desempenho junto aos nos processos de avaliação de Desempenho, 616 processos foram encaminhados para homologação pelo Secretário de Recursos Humanos recomendando a emissão de portaria para concessão da Progressão por Mérito Profissional dos servidores aptos, e 697 processos foram homologados e encaminhados para arquivamento na pasta funcional do servidor no Assentamento Funcional Digital – AFD, conforme tabela abaixo.

Tabela 4.7 - Processos de avaliação de desempenho homologados em 2019

Destino dos processos após homologação	Quantitativo
SRH-ARQUIVO	697
SRH-ATOS – Emissão de Portaria para concessão de Progressão por mérito	616
Total Geral	1.313

Fonte: SRH

4.2.2.6 Progressão por Capacitação Profissional e Incentivo à Qualificação

A Progressão por Capacitação Profissional e o Incentivo à Qualificação Profissional faz parte do desenvolvimento do servidor na carreira previstos nos Artigos 10 e 11 da Lei 11.091/05, com a nova redação dada pela Lei nº 12.773, de 31/12/2012.

Em 2019, foram analisados 458 processos com pedidos de Progressão por Capacitação, Incentivo à Qualificação, compatibilidade de curso com a área de afastamento para Mestrado, Doutorado, Licença para Capacitação e horário especial para servidor estudante, além de pedidos de reconsideração por discordância de parecer quanto a incentivo à Qualificação com relação indireta, e reimplantação de Incentivo à Qualificação para servidores redistribuídos, cujas gratificações saem do sistema ao serem remanejados de uma Instituição para outra.

Tabela 4.8 - Total de Processos analisados para fins de concessão de Progressão por Capacitação e Incentivo à Qualificação e outros assuntos ligados a capacitação do servidor em 2019

Assunto dos processos analisados	Quant.
1º pedido de reconsideração do parecer emitido pela concessão do Incentivo à Qualificação - relação indireta	8
2º Pedido de reconsideração do parecer emitido pela concessão do Incentivo à Qualificação - relação indireta	3
Afastamento para Doutorado	1
Afastamento para Mestrado	3
Certidão de Avaliação de Desempenho	1
Horário Especial para servidor Estudante	9
Incentivo à Qualificação	164
Incentivo a Qualificação - Servidor Redistribuído - Reestabelecimento	2
Licença para Capacitação	8
Pedido de informação	1
Pedido de Reconsideração de parecer de Progressão por Capacitação	4
Progressão por capacitação	254
Reimplantação do IQ	1
Retificação na data de concessão do IQ	1
Total Geral	460

Fonte: SRH

Registre-se que alguns destes processos passaram por mais de uma análise por apresentarem falha na instrução processual.

Tabela 4.9 - Total de Processos analisados para fins de concessão de Incentivo à Qualificação por titulação obtida em 2019

Titulação apresentada	Processos analisados
Bacharel	11
Doutorado	8
Especialização	57
Licenciatura	5
Mestrado	70
Não consta	1
Tecnólogo	12
Total de processos analisados	164

Fonte: SRH

4.2.2.7 Cursos de Capacitação realizados

Durante o ano de 2019 a Secretaria de Recursos Humanos, por meio da Coordenação de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas, ofereceu os seguintes cursos de capacitação, dentro do Programa de Capacitação e Desenvolvimento de Talentos

Quadro 4.29 - Cursos de Capacitação oferecidos e realizados aos servidores da UFCG em 2019

Curso	Vagas Oferecidas	Carga Horária	Valor do Curso (R\$)
Informática com foco no trabalho	25	80 horas/aula	13.652,16
Redação Oficial	25	30 horas/aula	5.324,20
Administração pública	25	40 horas/aula	7.147,94
Libras - Campina Grande	25	120 horas/aula	21.296,80
Libras - Cajazeiras	30	60 horas/aula	10.238,60
Sistemoteca	63	120 horas/aula	21.214,89
-	-	Total	78.874,59

Fonte: SRH

Os instrutores e supervisores foram contemplados com a Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso, nos limites estabelecidos pela Portaria nº 1.083/2008 do MEC, Decreto nº 6.114/2007 e suas alterações.

Foi realizada, ainda, a Oficina Temática Enfrentamento ao Racismo e Promoção da Igualdade Racial, com o objetivo de estimular o desenvolvimento de ações que visem atender as demandas da Política da Igualdade Racial e Enfrentamento ao Racismo, assim como preparar servidores da UFCG e membros da comunidade acadêmica para atuar nas Comissões específica e recursal para realizar o procedimento de heteroidentificação, de que trata o item 7.0 do Edital SRH/Reitoria nº 1/2019, dos Candidatos que optaram por concorrer às vagas reservadas a negros e que foram aprovados até o limite máximo de Candidatos classificados que deverão constar do Edital de Homologação, respeitados os limites dispostos no Anexo II do Decreto nº 6.944, de 21 de agosto de 2009.

4.2.3 Gestão de Licitações e Contratos

4.2.3.1 Conformidade legal

A UFCG, por meio da Pró-Reitoria de Gestão Administrativo-Financeira (PRGAF), realiza suas licitações e contratações em conformidade com os seguintes preceitos legais:

Pregão Eletrônico Tradicional e Sistema de Registro de Preço – SRP:

- Lei nº 8.666, de 21/06/1993;
- Lei nº 10.520, de 17/07/2002;
- Decreto nº 5.450, de 31/05/2005;
- Decreto nº 7.892, de 23/01/2013;
- Instrução Normativa nº 05, de 26 de maio de 2017;
- Instrução Normativa nº 03, de 26 de abril de 2018;
- Instrução Normativa nº 04, de 11 de setembro de 2014;
- Instrução Normativa nº 01, de 19 de janeiro de 2010;
- LC nº 123, de 14/12/2006;
- Decreto nº 8.538, de 06/10/2015.

Tomada de Preços e Concorrência:

- Lei nº 8.666, de 21/06/1993;
- Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006;
- Decreto nº 7.983, de 08 de abril de 2013;
- Decreto nº 8.538, de 06 de outubro de 2015;
- Instrução Normativa nº 01, de 19 de janeiro de 2010.

Dispensa:

- Art. 17 da Lei nº 8.666, de 21/06/1993;
- Art. 24 da Lei nº 8.666, de 21/06/1993.

Inexigibilidade:

- Art. 25 da Lei nº 8.666, de 21/06/1993.

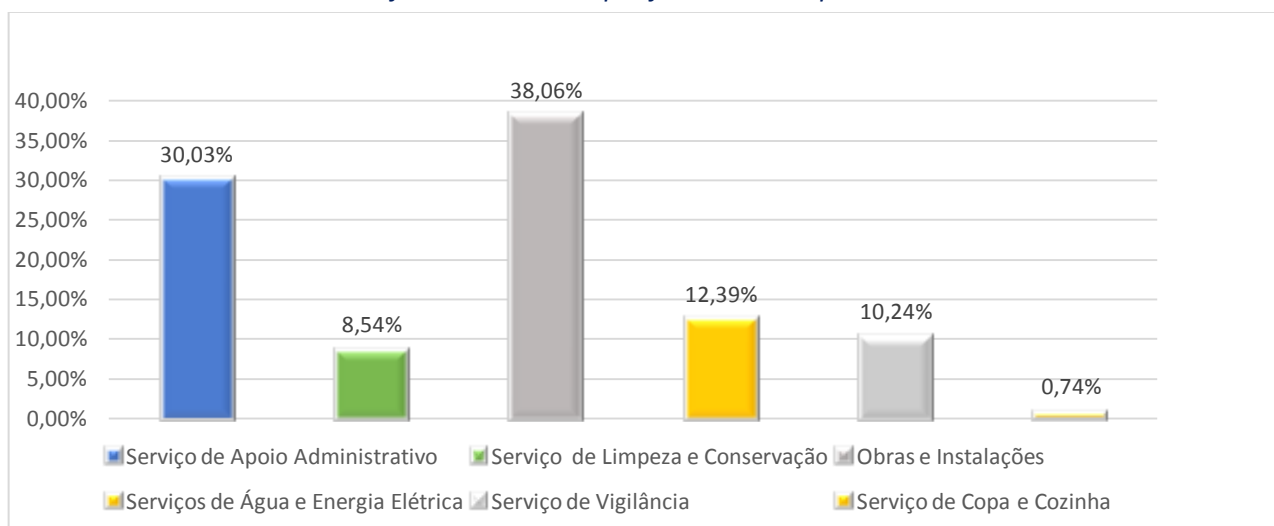
4.2.3.2 Detalhamento dos gastos das contratações por finalidade e especificação

Tabela 4.10 - Gastos das contratações por finalidade e especificação

Finalidade das Contratações	Valores Gastos (R\$)	%
Serviços de Apoio Administrativo.	24.441.287,74.	30,03%
Serviços de Vigilância.	8.336.071,54.	10,24%
Serviços de Limpeza e Conservação.	6.946.169,85.	8,54%
Serviços de Copa e Cozinha.	600.173,14.	0,74%
Obras e Instalações.	30.975.251,04.	38,06%
Serviços de Água e Energia Elétrica	10.079.615,78	12,39%
Total Empenhado	81.378.569,09	100,00%

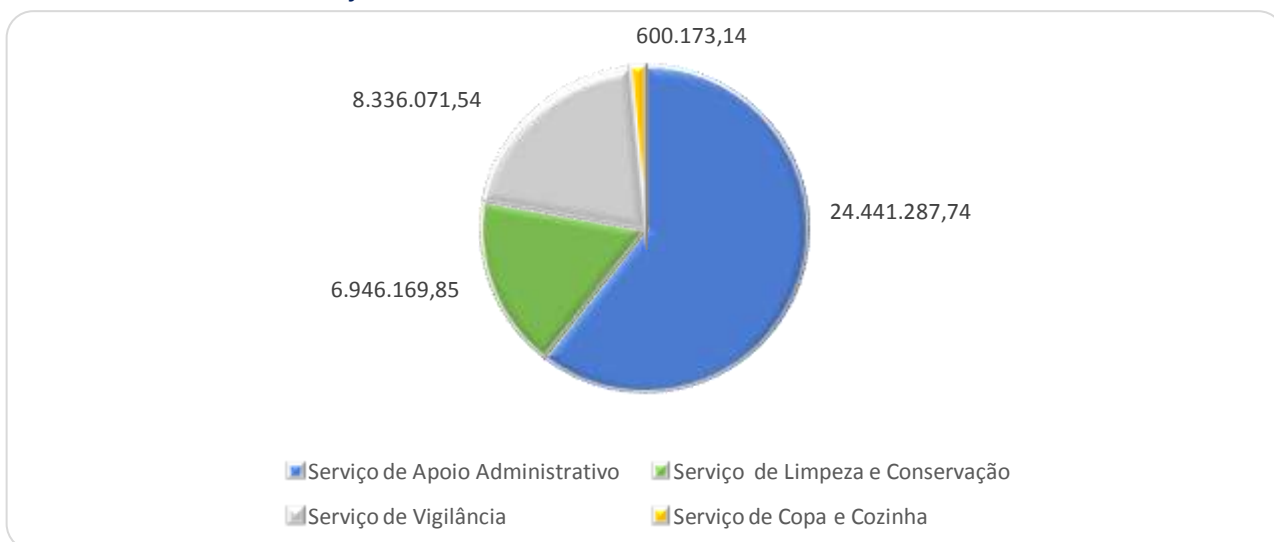
Fonte: Tesouro Gerencial

Gráfico 4.41 - Gastos por finalidade em percentual



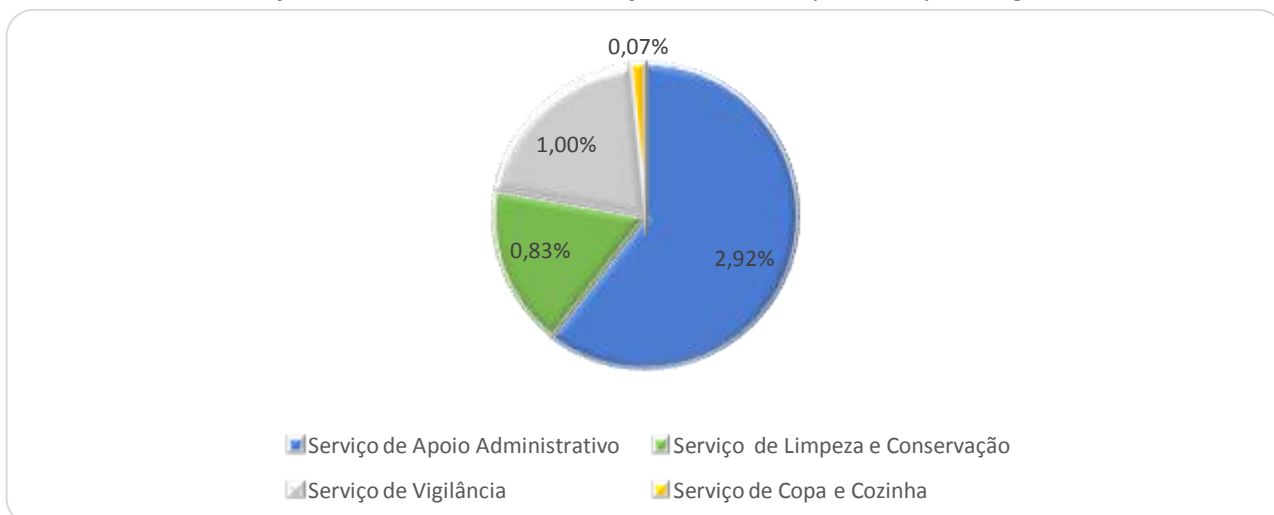
Fonte: Tesouro Gerencial

Gráfico 4.42 - Gastos com Funcionamento Administrativo



Fonte: Tesouro Gerencial

Gráfico 4.43 - Percentual em relação ao total empenhado pelo Órgão



Fonte: Tesouro Gerencial

4.2.3.3 Contratações mais relevantes

Quadro 4.30 - Contratações mais relevantes

Licitação	Valor (R\$)	Finalidade	Justificativa
Pregão 007/2019.	4.279.897,20	Contratação de serviços.	Prestação de serviços de Vigilância Armada - Câmpus Campina Grande
Pregão 011/2019.	3.659.084,53	Contratação de serviços.	Prestação de serviços de Apoio Administrativo - Câmpus Campina Grande - SEPLAN
Pregão 011/2019	1.399.535,76	Contratação de serviços	Prestação de serviços de Apoio Administrativo - Câmpus Campina Grande – Prefeitura Universitária

Fonte: Divisão de Contratos

- Não foram realizadas despesas com publicidade e propaganda no exercício de 2019.

4.2.3.4 Contratações diretas: participação nos processos de contratação e principais tipos

Tabela 4.11 - Contratações Diretas, realizadas pelo art. 24 da Lei 8.666/93

Processo de Aquisição de Bens e Serviços	Valor (R\$)	%
Art. 24, Inciso II da Lei nº 8.666, de 21/06/1993	103.238,36	1,30%
Art. 24, Inciso IV da Lei nº 8.666, de 21/06/1993	1.673.921,34	21,05%
Art. 24, Inciso XIII da Lei nº 8.666, de 21/06/1993	6.175.000,00	77,65%
Total de aquisições - 14	7.952.159,70	100,00%

Fonte: SIASGnet

Tabela 4.12 - Contratações Inexigíveis, realizadas pelo art. 25º, da lei 8.666/93

Processo de Aquisição de Bens e Serviços – Por Inexigibilidade	Valor (R\$)	%
Art. 25, <i>Caput</i> da Lei nº 8.666, de 21/06/1993	755.340,00	29,83%
Art. 25, Inciso I da Lei nº 8.666, de 21/06/1993	1.651.523,47	65,22%
Art. 25, Inciso II da Lei nº 8.666, de 21/06/1993	125.494,44	4,95%
Total de aquisições - 87	2.532.357,91	100,00%

Fonte: SIASGnet

4.2.3.5 Principais desafios e Ações futuras

Principais Desafios

- Planejamento e Execução das aquisições de Bens e Serviços: identificar com mais exatidão as necessidades comuns de cada câmpus, sempre em conformidade com o orçamento;
- Contratações: Minimizar o tempo gasto em um processo licitatório, principalmente aqueles alusivos aos serviços com dedicação exclusiva de mão de obra;
- Aprimorar e expandir as ações de governança Institucional.

Ações Futuras

- Capacitação: continuar investindo na capacitação dos servidores envolvidos com Licitações e Contratos;
- Licitações: Aprimorar o Cronograma de aquisições;
- Contratos: Tornar mais eficiente a fiscalização dos contratos.

4.2.4 Gestão Patrimonial e Infraestrutura

4.2.4.1 Conformidade Legal

A UFCG está alinhada com os regramentos jurídicos que norteiam a Gestão Patrimonial, destacando-se o atendimento ao artigo 37 da Constituição Federal, Lei nº 4.320/64, Lei nº 8.429/92, Lei nº 8.666/93, Decreto-Lei nº 200/67, Instrução Normativa nº 205/88, Lei Complementar nº 101/2000 e suas alterações.

Na gestão de frota de veículos, são observadas as orientações dispostas nos seguintes instrumentos legais:

- a) Lei nº 1.081, de 13 de abril de 1950, que dispõe sobre o uso de carros oficiais;
- b) Lei nº 9.327, de 09 de dezembro de 1996, que dispõe sobre a condução de veículo oficial;
- c) Instrução Normativa nº 03, de 15 de maio de 2008, que dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais;
- d) Lei nº 12.619, de 30 de abril de 2012, que dispõe sobre o exercício da função de motorista;
- e) Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997, Código de Trânsito Brasileiro;
- f) Decreto nº 9.287, de 15 de fevereiro de 2018, que dispõe sobre a utilização de veículos oficiais pela administração pública federal direta, autárquica e fundacional;
- g) Decreto nº 9.373, de 11 de maio de 2018, que dispõe sobre a alienação, a cessão, a transferência, a destinação e a disposição finais ambientalmente adequadas de bens móveis no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

Para a segurança patrimonial, destaca-se a Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005.

4.2.4.2 Investimentos de Capital (infraestrutura e equipamentos), avaliação do seu custo-benefício e impacto sobre os objetivos estratégicos

Em 2019 os investimentos de capital somaram R\$ 39.399.521,42, sendo R\$ 34.944.799,19 originários do orçamento da UFCG, e R\$ 4.454.722,23 recebidos de outros órgãos ou entidades.

Gráfico 4.44 - Origem do crédito investido de Capital (Em %)



Fonte: SIAFI; Elaboração: CDO/SEPLAN

Na tabela a seguir são apresentados os investimentos de capital por Natureza da Despesa, concentrados, majoritariamente, na aplicação em Obras e Instalações, correspondendo a 78,62% do total despendido no exercício.

Tabela 4.13 – Investimentos de Capital por Natureza da Despesa

Nº de Ordem	Código	Natureza da Despesa	Valor (R\$)	%
1	4490.40	Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação - PJ	10.972,95	0,03
2	4490.51	Obras e Instalações	30.975.251,04	78,62
3	4490.52	Equipamentos e Material Permanente	8.413.297,43	21,35
Total			39.399.521,42	100,00

Fonte: SIAFI; Elaboração: CDO/SEPLAN

O detalhamento dos investimentos de capital está mostrado na tabela abaixo, onde se sobressaem as Obras em Andamento, com 77,09% do montante aplicado. A maior parcela foi destinada à Construção do Hospital Universitário do Sertão (HUS), no município de Cajazeiras-PB, no valor de R\$ 25.000.000,00. Outras obras contempladas, e de maior vulto, foram a Construção da Usina Piloto do CCTA/UFCG, em Pombal-PB (R\$ 2.629.690,21), seguida da Construção do Laboratório de Química e Biologia do CFP/UFCG, também em Cajazeiras-PB (R\$ 1.546.843,69).

Foi investido, também, montante significativo na aquisição de Aparelhos, Equipamentos e Utensílios Médicos, Odontológicos, Laboratoriais e Hospitalares (8,22%), bem como na aquisição de Material de TIC (Permanente), para o atendimento de demandas acadêmicas e administrativas.

Tabela 4.14 - Investimentos de Capital por Natureza da Despesa Detalhada

Nº de Ordem	Código	Natureza da Despesa	Valor total (R\$)	%
1	4490.40.05	Aquisição de Software Pronto	10.972,95	0,03
2	4490.51.91	Obras em Andamento	30.372.471,04	77,09.
3	4490.51.92	Instalações	602.780,00	1,53.
4	4490.51.02	Aeronaves	10.714,94	0,03
5	4490.52.04	Aparelhos de Medição e Orientação	53.819,68	0,14.
6	4490.52.06	Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	140.982,62	0,36.
7	4490.52.08	Aparelhos, Equip. e Utensílios Med., Odont., Labor. e Hospitalares	3.237.177,99	8,22.
8	4490.52.12	Aparelhos e Utensílios Domésticos	505.027,09	1,28.
9	4490.52.24	Equipamento de Proteção, Segurança e Socorro	103.171,37	0,26.
10	4490.52.26	Instrumentos Musicais e Artísticos	55.550,00	0,14
11	4490.52.28	Maquinas e Equipamentos de Natureza Industrial	112.718,95	0,29.
12	4490.52.30	Maquinas e Equipamentos Energéticos	21.838,69	0,06.
13	4490.52.32	Máquinas e Equipamentos Gráficos	590,83	0,00
14	4490.52.33	Equipamentos para Áudio, Vídeo e Foto	135.721,78	0,34.
15	4490.52.34	Máquinas, Utensílios e Equipamentos Diversos	330.546,21	0,84.
16	4490.52.35	Material de TIC (Permanente)	3.278.623,84	8,32.
17	4490.52.37	Equipamentos de TIC - Ativos de Rede	7.200,00	0,02.
18	4490.52.38	Máquinas, Ferramentas e Utensílios de Oficina	139.115,10	0,35.
19	4490.52.39	Equipamentos e Utensílios Hidráulicos e Elétricos	9.599,94	0,02.
20	4490.52.40	Maquinas e Equipamentos Agrícolas e Rodoviários	10.200,00	0,03.
21	4490.52.41	Equipamentos de TIC - Computadores	6.410,00	0,02.
22	4490.52.42	Mobiliário em Geral	211.684,33	0,54.
23	4490.52.48	Veículos Diversos	5.904,10	0,01
24	4490.52.51	Peças não Incorporáveis a Imóveis	36.699,97	0,08
Total			39.399.521,42	100,00

Fonte: SIAFI; Elaboração: CDO/SEPLAN

Gráfico 4.45 - Investimentos de Capital por Natureza da Despesa Detalhada (%)



Fonte: SIAFI; Elaboração: CDO/SEPLAN

O investimento em Obras e Instalações está destacado na tabela a seguir.

Tabela 4.15 – Investimento em Obras e Instalações

Nº de Ordem	Obra ou Instalação	Localidade	Origem do Crédito		Valor total (R\$)
			UFCG	Recebido	
1	Construção do Hospital Universitário do Sertão	Cajazeiras	25.000.000,00	-	25.000.000,00
2	Construção da Usina Piloto do CCTA	Pombal	2.629.690,21	-	2.629.690,21
3	Construção do Laboratório de Química e Biologia	Cajazeiras	1.546.843,69	-	1.546.843,69
4	Ampliação e Reforma da Central de Aulas	Cajazeiras	623.118,52	-	623.118,52
5	Construção de Passarelas e Acessibilidade	Sumé	462.940,13	-	462.940,13
6	Construção do Biotério	Cuité	76.088,19	-	76.088,19
7	Construção-Passarela do Restaurante Universitário	Cuité	33.790,30	-	33.790,30
8	Construção do Radiotelescópio BINGO (Parc. 2019)	Aguiar (Serra do Urubu)	-	334.780,00	334.780,00
9	Elevador de Transporte	C. Grande (HUAC)	-	268.000,00	268.000,00
Total			30.372.471,04	602.780,00	30.975.251,04

Fonte: SIAFI; Elaboração: CDO/SEPLAN

Gráfico 4.46 - Origem do crédito investido em Obras e Instalações (%)



Fonte: SIAFI; Elaboração: CDO/SEPLAN

Benefícios resultantes dos investimentos

É importante ressaltar os benefícios resultantes desses investimentos em 2019:

- a) infraestrutura adequada para o desenvolvimento de atividades e oferta de serviços prestados à população pelos dois hospitais universitários;
- b) climatização de ambientes e outras melhorias na infraestrutura acadêmica e administrativa, favorecendo, entre outros, o aprendizado e a execução de atividades de apoio;
- c) aperfeiçoamento e reestruturação do sistema de comunicação na Instituição;
- d) ampliação de espaços e criação de novos ambientes para o desenvolvimento de atividades, especialmente nos laboratórios.

4.2.4.3 Desfazimento de Ativos

Não foi realizado o desfazimento de ativos em 2019.

4.2.4.4 Locações de Imóveis e Equipamentos

Locação de Imóveis

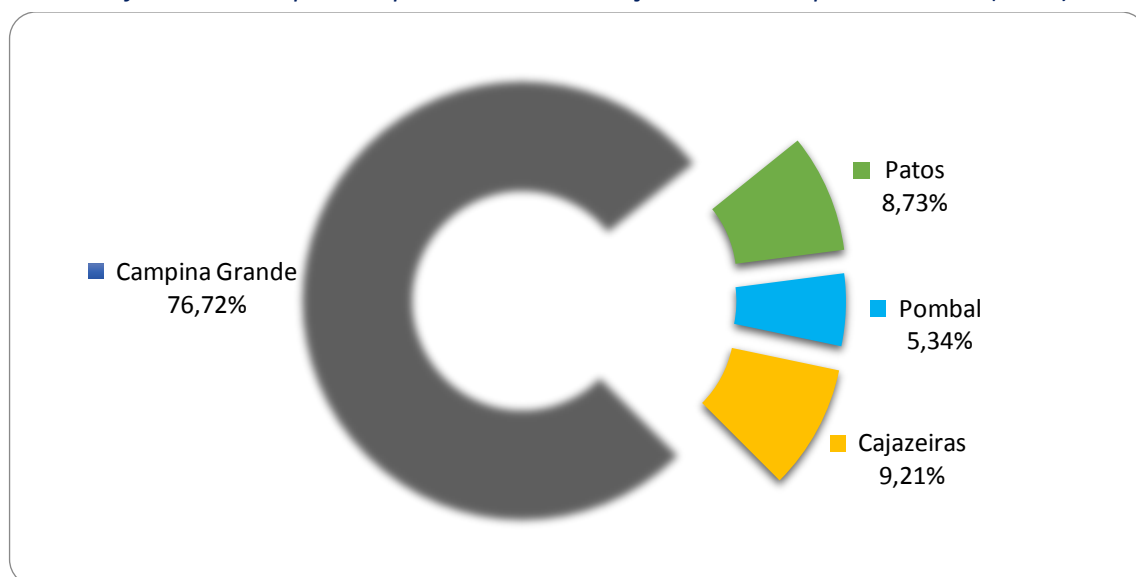
No exercício de 2019 a UFCG utilizou-se de 19 imóveis alugados de terceiros, gerando uma despesa no valor total de R\$ 273.037,38, conforme detalhamento na tabela a seguir. A principal finalidade das locações é o alojamento de estudantes amparados pelo PNAES, selecionados a partir de criterioso processo sob a supervisão da PRAC.

Tabela 4.16 - Localização, finalidade e valor empenhado com a locação de imóveis (Em R\$)

Localização geográfica do imóvel		Finalidade da locação	Quantidade de imóveis	Valor empenhado (R\$)	%	
Brasil	Paraíba	Campina Grande	Alojamento de estudantes	10	209.479,58	76,72
		Patos	Alojamento de estudantes	6	23.840,00	8,73
		Pombal	Alojamento de estudantes	1	14.580,00	5,34
	Cajazeiras	Alojamento de estudantes	1	11.137,80	4,08	
		Depósito de materias (HUJB)	1	14.000,00	5,13	
Total			19	273.037,38	100,00	

Fonte: SIAFI; Elaboração: CDO/SEPLAN

Gráfico 4.47 - Despesa empenhada com a locação de imóveis por localidade (Em %)



Fonte: SIAFI; Elaboração: CDO/SEPLAN

Locação de Equipamentos

Em 2019 a UFCG manteve a locação de equipamentos destinados à produção de cópias e impressão de documentos, resultando em uma despesa empenhada no valor de R\$ 384.362,19.

Na comparação com 2018 (que atingiu a cifra de R\$ 540.482,66), houve uma expressiva redução de 28,88%. Tal resultado decorreu da adoção do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), desenvolvido pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4) e escolhido como solução para o Processo Eletrônico Nacional (PEN). A propósito, a utilização do referido sistema para a geração de novos processos foi iniciada na UFCG em 1º de julho de 2018, de forma parcial, e vem sendo gradativamente estendida para todos os tipos de processos gerados no âmbito da instituição.

4.2.4.5 Mudanças e desmobilizações relevantes

Não foram promovidas mudanças e desmobilizações relevantes em 2019.

4.2.4.6 Principais desafios e ações futuras

Principais Desafios

- Contratações de servidores públicos e limitação orçamentária, para execução do planejamento;
- Tornar mais eficiente a Pró-Reitoria de Gestão Administrativo-Financeira (PRGAF);

Ações Futuras

- Manter com eficiência a estrutura física da UFCG;
- Inovar, utilizando ideias de sucesso voltadas à adequação imposta pelas crescentes restrições orçamentárias;
- Maximizar a utilização da estrutura física da Instituição.

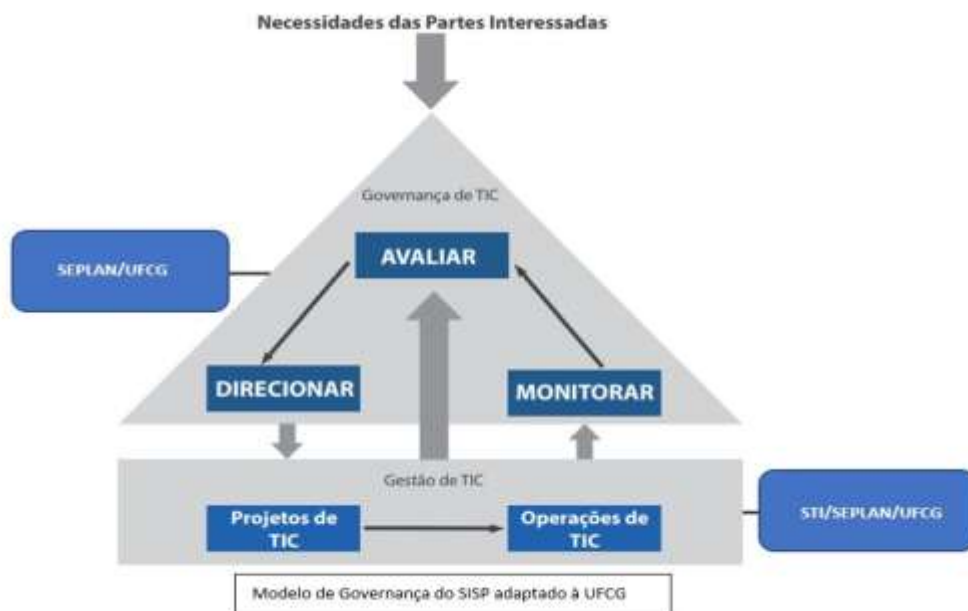
4.2.5 Gestão da Tecnologia da Informação

4.2.5.1 Modelo de Governança de TI

Governança de TI

O modelo de Governança de TI da UFCG encontra-se atualmente em transição de alinhamento ao Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) 2019-2021 da instituição (em revisão para atenção aos seus desdobramentos - Política de Segurança da Informação e Comunicação (POSIC), Normativos e Regimentos internos), buscando atender de forma continuada as boas práticas e ações recomendadas pelos órgãos fiscalizadores internos e externos e de Política, Gestão e Estratégias de TI do Governo Federal.

Figura 4.14 - Modelo atual de Governança de TI



Gestão de TI

A Gestão de TI da UFCG, embora existam algumas descentralizações operacionais, em sua maior parte e responsabilidade, é realizada pelo Serviço de Tecnologia da Informação (STI), órgão ligado a Secretaria de Planejamento e Avaliação Institucional (SEPLAN), tendo como missão Garantir o funcionamento eficiente, confiável e atualizado da estrutura de tecnologia da informação da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, e visão A TI deve ser referência na Universidade Federal de Campina Grande - UFCG e na comunidade externa para atender as necessidades com altos índices de satisfação, qualidade e inovação. Localiza-se na UFCG campus sede, Bloco BB, Campina Grande, Paraíba, Site sti.ufcg.edu.br e E-mail: sti@ufcg.edu.br ou suporte@ufcg.edu.br

Conformidade Legal de TIC

A conformidade da TIC da UFCG baseia-se nas regras e diretrizes estabelecidas ou referenciadas pelo Governo Federal, órgãos de controle interno e externo e pelas boas práticas, para a manutenção dos serviços de TI, além de obedecer às normas estabelecidas em seus normativos internos. As equipes de Governança de TI e Gestão de TIC empenham esforços para atender às solicitações da Auditoria Interna e Controladoria da UFCG quanto às recomendações e orientações dos órgãos de controle a exemplo do Acórdão 882/2017 que trata destas questões. Destacamos em 2019 fortalecimento de ações de boas práticas para aquisição de Bens, Serviços e Equipamentos de TI obedecendo critérios e recomendações destes órgãos para contratações e compras dessa natureza (criação de comitês de compras de TI que incluem formalmente Estudos Técnicos e de Riscos, Modelo de Aquisições através do PAC-2019/2020 - PAC IN nº 1/2019), bem como adoção continuada de metodologia no desenvolvimento de software próprio para atenção de demandas de soluções de TI institucionais, ações de Infraestrutura e segurança da informação contínuas, e amadurecimento de outras questões pertinentes evolutivas alinhadas ao PDTIC 2019-2021, como Aquisições de TIC, Gestão de Riscos, Políticas e Segurança da Informação e Comunicação.

4.2.5.2 Montante de Recursos Empenhados em TI - UFCG

Tabela 4.17 - Empenho por natureza de TI

Empenho por natureza de TI	Valor (R\$)
Serviços de Impressão terceirizados (Outsourcing)	1.472,00
Material de TIC (Permanente e Consumo)	0,00
Capacitação de TI (Diárias e Passagens)	5.457,56
Outros – Serviços de Enlace Óptico	2.264,00
Total	9.193,56

Fontes: PRGAF/UFCG/Contratos em 29/07/2020.

PRGAF/UFCG/Empenhos (29/07/2020).

PRGAF/UFCG/Diárias e Passagens (29/07/2020).

Tabela 4.18 - Contratações mais relevantes de recursos de TI

Contratações mais relevantes de recursos de TI	Valor (R\$)
Maq-Larem Máquinas Móveis e Equipamentos Ltda (SEI: 23096.006900/2019-62)	516.133,95
Certisign Certificadora Digital S.A (SEI: 23096.005489/2019-16)	16.322,76
Total	532.456,71

4.2.5.3 Principais Iniciativas e Resultados de TI

Implementações, melhorias e expansão continuadas do Portal de Sistemas Integrados (PSI), Software corporativo composto de módulos, acesso único e base de dados institucional, com escopo institucional desenvolvido pelo Serviço de Tecnologia da Informação (STI) da UFCG, a partir de diagnósticos prévios do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), levantamento de outras demandas institucionais, e Projeto de Pós-Graduação (Mestrado. Defendido e Aprovado

por Servidor efetivo deste setor), sem custos (100% em “Código Legal”/Open Source), SCA (Sistema de Controle Acadêmico) e de Soluções de Apoio como o Sistema Eletrônico de Informações SEI e o Suporte de Usuários de TI.

Quadro 4.31 - Principais iniciativas e resultados de TI

Cadeia de Valor	Principais iniciativas (Soluções de TI – Projetos e Sistemas/Software)	Principais resultados (Benefícios e impactos)	Principais desafios (Gerais para toda cadeia de valor)
Administrativo	Sistema de Estrutura Organizacional (SIEO) [Módulo do PSI]	Gerenciamento de vínculos de pessoas e permissões para funções administrativas.	Busca contínua de equanimidade das demandas de Soluções de TI (Softwares) de acordo com as dinâmicas institucionais e atenção aos norteamientos previstos no PDTI e PDI.
	Implementações continuadas do SEI/UFCG (Sistema Eletrônico de Informações) para atender dinâmica institucional interna e externa.	Solução ativa em 09 de janeiro de 2017 atualmente responde por aprox. 95% dos fluxos de documentos institucionais internos e externos sem uso de papel ou outros meios físicos/analógicos.	
	Sistema de Assistência Estudantil e Comunitária (SAEC) [Módulo do PSI]	Estruturação do projeto para gerenciamento dos dados da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários.	
Graduação	Sistema Controle Acadêmico Online (SCA). Melhorias de correção de bugs, novos relatórios, adaptações para novas legislações, migração de algumas funcionalidades de sistemas antigos	Melhoria contínua dos serviços e informações disponibilizados	Necessidade de Capacitação para atenções específicas do processo de
Pós-Graduação	Sistema de Controle Acadêmico de Pós-Graduação (SCAPOS) [Módulo do PSI]	Gerenciamento dos dados acadêmicos da Pós-Graduação de forma unificada e informatizada dentro da Plataforma PSI.	formal de desenvolvimento (Administração de Banco de Dados, Certificação, etc.).
Pesquisa e Extensão	Oferta de serviços providos pela Federação CAFe da Rede Nacional de Pesquisa - RNP. Adesão em institucional em 2019.	Compartilhamento da base de dados para autenticação de dados acadêmicos, disponibilidade de ferramentas acadêmicas institucionais para atenção didática com segurança e alta performance	Necessidade emergente de expansão e melhorias de infraestrutura
Suporte ao Usuário	OS Ticket (Ordem de Serviços/HelpDesk) via ticket por e-mail ou login.	Gerenciamentos das solicitações da comunidade UFCG relativas a suporte de sistemas, equipamentos e infraestrutura. Avaliação da satisfação do usuário. Melhoria na excelência de atendimento, rapidez e transparência para os usuários internos e externos.	lógica e física para contingência (Armazenamento e Segurança) dos ativos digitais destes serviços. Previstas no PDTIC e PAC-
Outros	Implementado - Escola Técnica de Cajazeiras (SCAPOS) [Módulo do PSI]	Gerenciamento das atividades acadêmicas da Escola Técnica de Cajazeiras, para ensino médio e técnico dentro da Plataforma do PSI.	2019/2020.

Fonte: STI/UFCG

Observação: Todo processo de Desenvolvimento de Software do Serviço de Tecnologia da Informação (STI) da UFCG é próprio, realizado por Servidores concursados do quadro efetivo de Analistas de Tecnologia da Informação lotados e efetivos da instituição, e obedece princípios técnicos de Boas Práticas e Metodologia vigente para estes fins.

4.2.5.4 Atividades de Apoio

Quadro 4.32 - Atividades de apoio de TI - Iniciativas e resultados

Atividades de Apoio	Principais iniciativas (Soluções de TI – Projetos e Sistemas/Software)	Principais resultados (Benefícios e impactos)
Comunicação	Implementações de continuidade e melhorias no Portal institucional da UFCG, disponível através do link: https://portal.ufcg.edu.br/ .	O Portal UFCG atende desde 2018 as principais recomendações do Governo Federal relacionadas às questões de transparência, usabilidade e acessibilidade, e encontra-se ativo desde Fevereiro/2019 a toda comunidade institucional interna e externa da UFCG
	Disponibilidade ampla de serviços de hospedagem (domínios) e sites institucionais para usuários através de solução gratuita e pública do CMS de Sistema de Gerenciamento de Conteúdo - padrão/modelo “Joomla” do Governo Federal que atende já pré-requisitos de usabilidade e acessibilidade, sendo de fácil gestão pelos usuários.	Serviços de Domínio e hospedagem permitem prover qualquer ente institucional um site de fácil gerenciamento com recursos de usabilidade e acessibilidade, promovendo publicização e transparência de informações, além de comunicação com a comunidade sem custos orçamentários diretos.
Infraestrutura	Melhoria contínua da infraestrutura da UFCG net (Rede UFCG), Composição de entes de TI/STI com competência de Infra/TI nas comissões formais de aquisições contratos destes serviços de TI (aquisitivos, corretivos ou preventivos) institucionais com atenção as Boas Práticas desta temática auxiliando junto à Administração.	Ações continuadas de Infraestruturas de TIC (interna e externa): Novos enlaces, atenções e melhorias corretivas internas do Campus sede. Atenção continuada de Suporte de TI/Infra, garantindo mais segurança física e lógica da UFCG net (Rede UFCG) e continuidade de serviços, diminuindo interrupções e atenuando falhas críticas que impactam nas rotinas acadêmicas e ou administrativas da instituição.
	Estruturação inicial do Projeto de Infra/TI/STI institucional ao Projeto SMART Campus UFCG (2019/2020).	Projeto SMART Campus UFCG (2019/2020).
Gestão de Pessoas	Efetivação do Registro de Frequência com uso de Equipamento de Registro de Ponto Eletrônico (REP) e implementações de integração e melhorias no Sistema de Gerenciamento de Registro de Frequência - SIGREP/PSI.	Conformidade normativa de atenção do Governo Federal para uso de Registro de Frequência com uso de Equipamento REP, Inserção de Relatórios e funcionalidades gerenciais para atenção da dinâmica de demandas institucionais de RH e Administrativas.

Fonte: STI/UFCG

4.2.5.5 Segurança da Informação

Ações e Alinhamento contínuo com normas, padrões e boas práticas de Segurança da Informação e Comunicação do Governo Federal norteadas pelo SISP.

Quadro 4.33 - Segurança da Informação - Iniciativas e resultados

Principais iniciativas	Principais resultados
Elaboração da minuta da Política de Segurança da Informação e Comunicação (POSIC) da UFCG	Alinhamento contínuo com normas, padrões e boas práticas de Segurança da Informação e Comunicação do Governo Federal norteadas pelo SISP.
Ampliação do monitoramento de serviços e ativos de TI da Sala de Servidores do STI	Melhoria da disponibilidade e continuidade dos serviços prestados pelo STI.
Ações preventivas e corretivas continuadas e atenção de suporte.	Melhorias gerais da estabilidade, disponibilidade e desempenho da UFCG net (Rede UFCG) permitindo serviços continuados sem interrupção por maior período de tempo.
Capacitação das equipes técnicas de Suporte e Infraestrutura de TI do STI em cursos da ESR/RNP	Melhoria dos serviços prestados pelo STI.
Resolução de incidentes de Segurança da Informação reportados pelo CAIS para a faixa de IPs da Sala de Servidores do STI	Redução de vulnerabilidades dos ativos de TI, sistemas e serviços da Sala de Servidores do STI.
Repasse de incidentes de Segurança da Informação reportados pelo CAIS/RNP para os responsáveis de TI das demais faixas de IP da UFCG	Redução de vulnerabilidades dos ativos de TI, sistemas e serviços dos demais blocos/campi da UFCG.
Emissão e instalação gradativa de certificados SSL para os sites e sistemas web sob o domínio da UFCG	Melhoria da segurança da troca de informações dos sites e sistemas web e garantia de autenticidade do subdomínio.
<i>Hardening</i> básico dos sistemas operacionais dos servidores	Redução do risco de exploração de vulnerabilidades
Aplicação de patches de segurança e de correções nos sistemas operacionais dos servidores e	Redução do risco de exploração de vulnerabilidades.
<i>Hardening</i> básico em Joomla!, instalação e configuração de plugins de segurança	Diminuição dos incidentes de segurança com o número de sites Joomla! Invadidos/desfigurados.
Principais desafios (dificuldades, fraquezas e riscos e ações futuras)	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Quantitativo insuficiente de recursos humanos para demandas relacionadas à Segurança da Informação e Comunicação (Necessidade de pessoal especializado em Segurança da Informação e Comunicação (multidisciplinar de TI) para atenção pontual nesta área. 2. Processo de Gestão de Riscos de TI ainda não definido e, portanto, não sendo efetivamente gerenciados e tratados no dia a dia - eventos de incidentes de SI-, em função de recursos escassos (RH e materiais); 3. Inexistência de avaliação dos principais riscos de TI para o negócio de modo a sustentar a construção dos planos de continuidade dos serviços; 4. Recursos limitados para aquisição de infraestrutura de TI apropriada para salvaguarda de informações e criação de datacenter secundário offsite para redução dos impactos e downtime após incidentes; 5. Ausência de práticas gerenciais de Segurança da Informação sistematicamente sendo aplicadas, devido à falta de pessoal com habilidades gerenciais técnicas e recursos limitados para capacitação; 6. Necessidade emergencial de homologação do PDTIC/UFCG (em revisão) e demais documentos estruturais, como por exemplo, Política de Segurança da Informação e Comunicação, normativos, regimentos e regulamentos (demais políticas/normas/termos específicos derivados) para aprimorar segurança e excelência destes serviços. 7. Necessidade de um mapa geral de Competências/Responsabilidades de TI institucional para melhorar eficiência na 	

gestão de TI, prover integração interáreas quando da execução de projetos compartilhados, evitando conflito de atribuições e competências;

8. Orçamento de TI/STI aquém das demandas, e que acabam por impactar negativamente na Gestão de recursos de TI para estes fins e natureza.

9. Busca de sensibilização da alta administração quanto à importância de investimentos infra estruturais (a exemplo de infraestrutura de data center) que suportem a TIC no desempenho das suas funções como parceira estratégicas nos objetivos de negócio institucionais;

10. Risco elevado de compliance (adesão às obrigações com implicações legais e alinhamento com normas, padrões e boas práticas de mercado).

11. Necessidade de uma visão antecipada (anual, por exemplo) do orçamento de TI para planejamento das ações e iniciativas da área.

Fonte: STI/UFCG

Observação: Atenções relativas aos itens classificados como principais desafios de Segurança da Informação, são contempladas parcial e ou totalmente no escopo do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (2019/2021) na data de elaboração deste relatório de Gestão de TI da UFCG em revisão para homologação e na proposição do Plano de Compras Anuais de TI (PAC-TI) 2019/2020.

4.2.6 Gestão de Custos

A UFCG estuda o desenvolvimento de um sistema próprio de custos, dotado de metodologia que atenda às especificidades de uma instituição federal de ensino superior.

4.2.7 Sustentabilidade Ambiental

4.2.7.1 Redução dos Resíduos Poluentes

Copos Descartáveis

Nos últimos anos a UFCG reduziu consideravelmente o consumo de copos descartáveis, conforme os dados dispostos na tabela abaixo.

Tabela 4.19 - Consumo de copos de plástico descartável (180 ml) na UFCG

Ano	Pacote com 100 unidades
2017	2.750
2018	50
2019	-

Fonte: Almoarifado UFCG (2019)

Cartuchos para Impressão

A UFCG manteve a contratação de *outsourcing* de impressão, cópia e digitalização em 2019, em que é preservado o destino adequado dos cartuchos de impressão pela contratada.

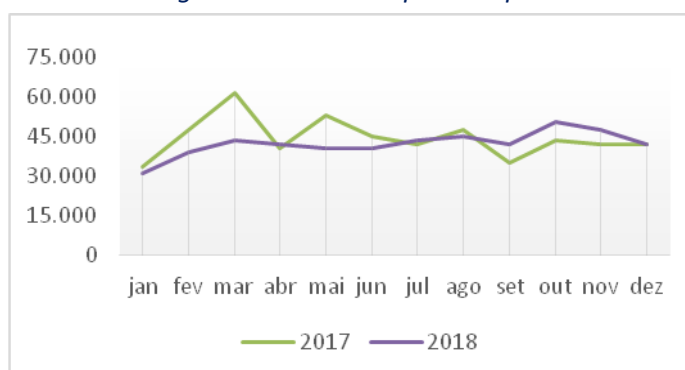
4.2.7.2 Ações para Redução do Consumo de Recursos Naturais

Energia Elétrica

O consumo de energia elétrica no câmpus de Campina Grande, nos horários de ponta e fora de ponta, podem ser visualizados nos gráficos abaixo. Observa-se, como esperado, que o consumo energético é maior nos períodos de atividades acadêmicas da graduação. O nível de consumo entre 2017 e 2018 não teve alterações significativas, situação repetida em 2019.

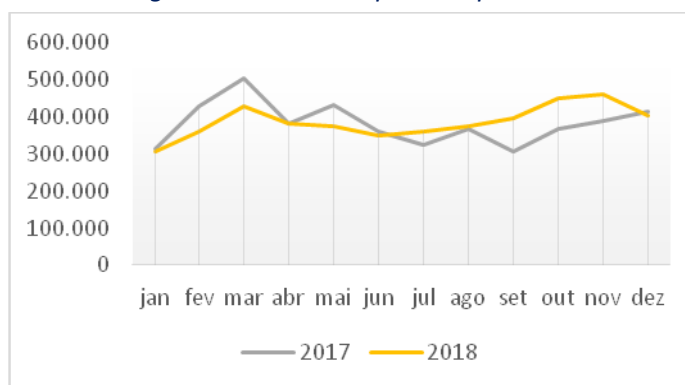
A partir de 2018 várias ações foram desenvolvidas, no âmbito do Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS/UFCG), com vistas a reduzir o consumo de energia elétrica. Dentre as atividades realizadas, pode-se citar o levantamento do consumo de energia elétrica e o planejamento de soluções economicamente viáveis.

Gráfico 4.48 - Consumo de energia elétrica no câmpus Campina Grande em horário de ponta



Fonte: Prefeitura Universitária (2019)

Gráfico 4.49 - Consumo de energia elétrica no câmpus Campina Grande em horário fora de ponta



Fonte: Prefeitura Universitária (2019)

Água e Esgoto

A UFCG utiliza, em sua grande maioria, fossas sépticas nas edificações. O consumo de água no câmpus Campina Grande foi reduzido em 56% em 2018, quando comparado com os valores de 2017 (Tabela abaixo).

Atualmente, a medição do consumo de água no câmpus sede da UFCG é realizada por sistema remoto, pela Prefeitura Universitária, o que permite uma atualização diária do consumo e a busca de soluções mais rápidas para vazamentos. Além disso, é possível avaliar consumos anormais - tanto para mais quanto para menos - e reduzir ainda mais o consumo e/ou desperdício de água dentro do câmpus. A automação foi concluída desde o segundo semestre de 2018. A intenção, agora, é consolidar o uso do sistema no câmpus sede e estender as ações para os outros câmpus da UFCG.

O monitoramento eficaz é resultado do projeto de redução do consumo d'água da UFCG. Dentro do contexto da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P), a iniciativa foi considerada como uma das 20 melhores práticas de sustentabilidade pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA) e pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Dentre as principais ações desenvolvidas, destacam-se a implantação de uma nova rede de abastecimento, a recuperação de reservatórios de água, a instalação de hidrômetros para monitoramento e de equipamentos poupadores de água, a construção de novos reservatórios e a instalação de placas educativas.

Tabela 4.20 - Consumo de água no câmpus Campina Grande

Ano	Volume (m ³)
2017	287.726
2018	125.566
2019	-----

Fonte: Prefeitura Universitária (2019)

Papel

O consumo de papel pela UFCG teve redução de 57% em 2018 com relação ao ano anterior (Tabela abaixo). A entrada em operação do Sistema Eletrônico de Informação (SEI), no início de julho de 2018, contribuiu consideravelmente para essa redução. Em dezembro daquele ano, quase a totalidade dos processos institucionais já eram tramitados por meio eletrônico.

Tabela 4.21 - Consumo de papel na UFCG

Ano	Número de resmas (500 folhas)
2017	9.062
2018	3.868
2019	-

Fonte: Almoxarifado UFCG (2019)

Os principais benefícios da implantação do projeto SEI! UFCG podem ser visualizados na figura abaixo.

Figura 4.15 - Benefícios do uso do SEI na UFCG



Fonte: www.sei.ufcg.edu.br (2019)

4.2.7.3 Outras Ações Sustentáveis

Plano de Logística Sustentável - PLS/UFCG

Em consonância com o Art. 16 do Decreto 7.746, publicado em junho de 2012, em que toda a administração pública federal deverá criar e implementar o seu Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS/UFCG) e com a Instrução Normativa nº 10 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, a UFCG estabeleceu uma Comissão Gestora para elaboração do PLS/UFCG, conforme Portaria n.º 232/2018. O principal objetivo da iniciativa foi construir uma nova cultura organizacional cujos princípios de sustentabilidade estejam presentes nas atividades da administração pública, normatizando ações voltadas à eficiência e qualidade do gasto público, assim como para contínua primazia na gestão dos processos.

Assim, ao longo do processo de construção do PLS/UFCG, foram realizadas uma série de ações, conforme listado no quadro abaixo. Os principais eixos estratégicos contemplados no PLS/UFCG são:

- E1 – Material de consumo;
- E2 – Energia elétrica;
- E3 – Água e esgoto;
- E4 – Resíduos sólidos;
- E5 – Qualidade de vida;
- E6 – Compras e contratações sustentáveis;
- E7 – Mobilidade e segurança;
- E8 – Urbanização, paisagismo e acessibilidade;
- E9 – Educação ambiental;
- E10 – Uso e ocupação de espaços.

Os passos subsequentes serão a revisão e submissão do documento produzido ao Colegiado Pleno da UFCG, visando à implementação da referida política institucional.

Quadro 4.34 - Ações do PLS/UFCG em 2018

Ações	Resultados parciais
<ol style="list-style-type: none">1. Reuniões periódicas: 12 reuniões, sendo seis com as comissões locais nos câmpus fora da sede; três com as comissões locais nos Centros de Ensino do câmpus Campina Grande; e três com a comissão geral;2. Visitas técnicas: realização de visitas da comissão geral em todos os câmpus da UFCG;3. Construção do site do PLS/UFCG, com o suporte do Serviço de Tecnologia da Informação da UFCG;4. Realização de consulta pública, por meio de formulário eletrônico, à comunidade da UFCG: coleta de informações e percepções acerca dos eixos de atuação do PLS/UFCG.	<ol style="list-style-type: none">1. Construção de 10 documentos de diagnóstico locais;2. Obtenção de cerca de dois mil formulários respondidos, o que corresponde a quase 10% da comunidade da UFCG.

Fonte: SEPLAN (2019)

Outras iniciativas em favor da Sustentabilidade

Além das ações já mencionadas, a UFCG, em parceria com a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e a Companhia Energética de Minas Gerais (CEMIG), instalou, em 2018, uma usina solar fotovoltaica no câmpus Pombal, no alto sertão paraibano (Figura abaixo), sendo a primeira do gênero instalada em uma instituição pública na região, oportunizando a geração de energia sustentável e promovendo a pesquisa e o desenvolvimento. A expectativa inicial de uma economia anual em torno de R\$ 18 mil com o consumo de energia no câmpus vem se consolidando.

Figura 4.16 - Usina solar fotovoltaica instalada no câmpus Pombal



Fonte: Acervo CCTA/UFCG

Outro exemplo de ação sustentável está no câmpus Cuité, que é abastecido por poços artesianos próprios.

A UFCG tem também atuado na promoção de ações de extensão e pesquisa que possibilitam o envolvimento da sociedade e o desenvolvimento de várias ações sustentáveis nos câmpus Campina Grande, Cajazeiras, Sousa, Pombal, Patos, Cuité e Sumé, como por exemplo: destinação adequada de resíduos sólidos, revitalização de corpos hídricos, reflorestamento e preservação da caatinga, paisagismo, acessibilidade e energias renováveis. Nas figuras abaixo são apresentadas imagens da arborização em frente à Reitoria da UFCG e de um espaço de convivência localizado no câmpus Cuité.

Figura 4.17 - Arborização em frente à Reitoria da UFCG, no câmpus Campina Grande



Fonte: Acervo ASCOM

Figura 4.18 - Espaço de convivência no câmpus Cuité



Fonte: Acervo CES/UFCG

Capítulo 5

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

Neste capítulo é apresentada a situação e o desempenho orçamentário, financeiro e patrimonial da gestão no exercício.

5.1. Informações Orçamentárias

O desempenho orçamentário é medido pela relação entre as receitas orçamentárias próprias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas, não se computando, portanto, as despesas liquidadas e as despesas pagas, em atendimento ao disposto no art. 35 da Lei 4.320/1964. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário, sendo o déficit apresentado junto às receitas e o superávit junto às despesas, a fim de demonstrar o equilíbrio do Balanço Orçamentário.

Sendo assim, o desempenho orçamentário é o confronto entre a receita própria arrecadada versus a despesa empenhada.

Conforme demonstrado na tabela abaixo, ao término do exercício de 2019, a UFCG apresentou déficit orçamentário de aproximadamente R\$ 916 milhões.

Tabela 5.1 – Resultado Orçamentário da UFCG

Categoria Econômica	Previsão / Fixação	Previsão / Fixação Atualizada	Realização / Execução	Realização / Execução (%)
(+) Receitas Correntes	134.201.939,00	134.201.939,00	123.489.721,85	92,02
(+) Receitas de Capital	-	-	-	-
Total das Receitas	134.201.939,00	134.201.939,00	123.489.721,85	92,02
(-) Despesas Correntes	1.003.457.275,00	1.047.760.278,00	1.022.322.077,64	97,57
(-) Despesas de Capital	17.262.276,00	19.825.151,00	17.211.371,21	86,82
Total das Despesas	1.020.719.551,00	1.067.585.429,00	1.039.533.448,85	97,37
Superávit / (Déficit)	(886.517.612,00)	(933.383.490,00)	(916.043.727,00)	-

Fonte: SIAFI 2019

Tal ocorrência é justificada pela metodologia de elaboração do Balanço Orçamentário definida pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), quando apenas as receitas próprias arrecadadas pela universidade são computadas no cálculo, excluindo, assim, os valores recebidos do MEC e de outros órgãos, que são classificados como Transferências e Delegações Recebidas.

5.2 Informações Financeiras

Para as análises da situação financeira foram extraídas informações do Balanço Patrimonial e da Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Balanço Patrimonial

Ativo Circulante – Caixa e Equivalentes de Caixa

O saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa somou a importância de R\$ 64.086.775,84 (Sessenta e quatro milhões, oitenta e seis mil, setecentos e setenta e cinco mil reais e oitenta e quatro centavos), ao final do exercício de 2019, correspondendo a aproximadamente 78% do ativo circulante e representando uma variação positiva de 2,53% em relação ao exercício de 2018, conforme demonstra a tabela abaixo. Essa variação foi influenciada pela adoção de uma nova sistemática de emissão de ordens bancárias e de transferências financeiras, implementada pela Secretaria do Tesouro Nacional, que ocorreu no dia 31/12/2018.

Neste sentido, boa parte do saldo acima está comprometido com o pagamento da folha de pessoal e encargos sociais dela decorrentes, referente à competência 12/2019. Em que pese o pagamento da folha ter sido realizado no dia 31/12/2019, pela nova sistemática as ordens bancárias de folha de pessoal somente são emitidas no dia útil imediatamente seguinte ao do efetivo pagamento.

Tabela 5.2 - Caixa e Equivalentes de Caixa

Item	31/12/2019	31/12/2018	AH(%)	AV (%)
Limite de Saque com Vinculação de Pagamento	6.243.729,34	5.893.413,02	5,94%	9,74%
Limite de Saque com Vinculação de Pagamento - OP	57.843.046,50	56.611.420,20	2,18%	90,26%
Total	64.086.775,84	62.504.833,22	2,53%	100,00%

Fonte: SIAFI 2018 2019

A conta Limite de Saque com Vinculação de Pagamento representa disponibilidade imediata na conta única da UFCG. Já a conta Limite de Saque com Vinculação de Pagamento - Ordem de Pagamento representa saldo comprometido com pagamentos já realizados, aguardando a emissão de ordem bancária para quitação dos compromissos, fato devidamente explicado acima.

Passivo Circulante – Obrigações a curto prazo

Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo

Este item apresentou um saldo de R\$ 54.899.197,44 (Cinquenta e quatro milhões, oitocentos e noventa e nove mil, cento e noventa e sete reais e quarenta e quatro centavos), representando 42,87% deste grupo, conforme o detalhamento descrito na tabela abaixo.

Tabela 5.3 - Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais

Item	31/12/2019	31/12/2018	AH(%)	AV (%)
Salários, Remunerações e Benefícios	51.565.844,85	50.407.629,60	2,29%	93,93%
Férias	451.833,99	299.174,02	51,02%	0,82%
Precatórios de Pessoal	2.782.438,83	1.586.798,79	75,34%	5,07%
Demais Obrigações Trabalhistas	99.079,77	78.721,60	25,86%	0,18%
Total	54.899.197,44	52.372.324,01	4,82%	100,00%

Fonte: SIAFI 2018 2019

Como se depreende da tabela acima, o montante percentual mais representativo de 93,93% é o de Salários, Remunerações e Benefícios, que se referem à folha de pessoal do mês de dezembro de 2019, cujas ordens bancárias só foram emitidas no primeiro dia útil de 2020, conforme sistemática explicada no item anterior **Ativo Circulante - Caixa e Equivalentes de Caixa**.

Destaca-se, ainda, o item Precatórios de Pessoal, que constituem dívidas da entidade originadas de demandas judiciais de diversos credores e que foram registrados no SIAFI diretamente pelo Tribunal Regional Federal – TRF - 5ª Região.

Fornecedores e Contas a Pagar

Em 31/12/2019, a entidade apresentou um saldo em aberto de R\$ 680.528,13 (Seiscentos e oitenta mil, quinhentos e vinte e oito reais e treze centavos) relacionados a Fornecedores e Contas a Pagar, sendo todas as obrigações a curto prazo, o que representou um decréscimo de 67,65% em relação ao exercício anterior. Tal fato foi possível, a partir do repasse realizado pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação, no dia 23/12/2019, o que permitiu a entidade quitar todos os compromissos exigíveis com recursos do tesouro.

Posto isso, as obrigações pendentes nesta data são as de fontes de recursos específicas para as quais a entidade não dispunha de recursos, como por exemplo, o Ministério da Saúde.

Apresentamos a seguir, uma tabela, onde fica evidenciado que todas as obrigações são de curto prazo e com fornecedores nacionais.

Tabela 5.4 - Fornecedores e Contas a Pagar

Item	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)
Circulante	680.528,13	2.103.961,19	-67,65%
Nacionais	680.528,13	2.103.961,19	-67,65%
Total	680.528,13	2.103.961,19	-67,65%

Fonte: SIAFI 2018 e 2019

A Demonstração dos Fluxos de Caixa evidencia a capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades.

De acordo com o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público - MCASP, a DFC aplicada ao setor público é elaborada pelo método direto e utiliza as contas da classe 6 (Controles da Execução do Planejamento e Orçamento) do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), com filtros pelas naturezas orçamentárias de receitas e despesas, bem como funções e subfunções, assim como outros filtros e contas necessários para marcar a movimentação extraorçamentária que eventualmente transita pela conta Caixa e Equivalentes de Caixa

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Fluxo de Caixa das Atividades das Operações

O resultado do fluxo de caixa das atividades das operações no exercício findo em 31/12/2019 foi de R\$ 16.559.347,63 (Dezesseis milhões, quinhentos e cinquenta e nove mil, trezentos e quarenta e sete reais e sessenta e três centavos), o que representou uma retração de 73,28% em comparação com o exercício de 2018, conforme informações constantes nas tabelas 5.5 e 5.6.

Ingressos

Tabela 5.5 - Fluxo de Caixa das Atividades das Operações

	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)
Fluxo de Caixa das Atividades das Operações	16.559.347,63	61.980.845,53	-73,28%
Ingressos			
Receitas Derivadas e Originadas	2.588.386,48	948.330,34	172,94%
Receita Patrimonial	439.735,02	439.028,64	0,16%
Receita Agropecuária	152.125,00	1.650,00	9.119,69%
Receita de Serviços	1.901.182,45	476.800,74	298,73%
Outras Receitas Derivadas e Originárias	95.344,01	30.850,96	209,04%
Outros Ingressos Operacionais	887.313.167,41	875.900.387,39	1,30%
Ingressos Extraorçamentários	1.184.462,15	532.017,98	122,63%
Transferências Financeiras Recebidas	885.665.329,99	874.844.926,49	1,23%
Arrecadação de Outra Unidade	463.375,27	523.442,92	-11,47%
Total	889.901.553,89	876.848.717,73	1,49%

Fonte: SIAFI 2018 e 2019

No grupo Receitas Derivadas e Originadas destacamos a receita de serviços que apresentou um acréscimo de 298,73% em relação ao exercício de 2018, fato justificado pela arrecadação de taxas de inscrição do concurso para servidores técnicos administrativos da instituição. Essa receita teve uma participação de 73,45% da arrecadação própria da entidade. No grupo Outros Ingressos Operacionais destacamos as transferências financeiras recebidas que em sua quase totalidade é composta por repasses da SPO/MEC. Ressalta-se que tais repasses são imprescindíveis para viabilizar as atividades desenvolvidas pela UFCG, representando 99,52% dos ingressos

Desembolsos

Tabela 5.6 - Desembolsos

Desembolsos	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)
Pessoal e Demais Despesas	708.847.216,41	637.657.588,30	11,16%
Segurança Pública	347.778,54	929.151,82	-62,57%
Previdência Social	172.686.065,28	148.517.647,53	16,27%
Saúde	24.326.474,73	22.206.493,59	9,54%
Trabalho	0,00	70.848,10	-100%
Educação	511.486.897,86	465.933.447,26	9,77%
Transferências Concedidas	81.671.969,07	81.939.424,70	-0,32%
Intragovernamentais	81.611.169,42	81.867.255,33	-0,31%
Outras Transferências Concedidas	60.799,65	72.169,37	-15,75%
Outros Desembolsos Operacionais	82.823.020,78	95.270.859,20	-13,06%
Dispêndios Extraorçamentários	1.151.935,64	501.141,21	129,86%
Transferências Financeiras Concedidas	81.671.085,14	90.516.220,99	-9,77%
Demais Pagamentos	0,00	4.253.497,00	-100%
Total	873.342.206,26	814.867.872,20	7,17%

Fonte: SIAFI 2018 e 2019

Em relação ao exercício de 2018, os desembolsos apresentaram variação positiva de 7,17%. O grupo Pessoal e Demais Despesas corresponde a 81,16% do total dos desembolsos, sendo seguido pelo grupo Outros Desembolsos Operacionais com 9,48%.

No grupo Pessoal e Demais Despesas as funções de governo Educação e Previdência Social correspondem respectivamente a 72,15% e 24,36% do total dos desembolsos. Esse fato se justifica em razão de a entidade desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em relação ao Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos não houve ingressos e os desembolsos, no valor de R\$ 14.977.405,01(Quatorze milhões, novecentos e setenta e sete milhões, quatrocentos e cinco reais e um centavo), foram quase na totalidade para aquisição de ativos não circulantes.

Nos Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento não foram verificadas transações.

Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa

A Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa, que é o resultado das atividades das operações deduzidas do resultado das atividades de investimentos, importou no exercício de 2019 no valor positivo de R\$ 1.581.942,62 (Um milhão, quinhentos e oitenta e um mil, novecentos e quarenta e dois reais e sessenta e dois centavos), o que representou uma redução de 96,92% em relação ao exercício de 2018, conforme dados verificados na tabela abaixo.

Tabela 5.7 - Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa

Item	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)
Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	1.581.942,62	51.385.990,45	-96,92%
Caixa e Equivalentes de Caixa Inicial	62.504.833,22	11.118.842,77	462,15%
Caixa e Equivalentes de Caixa Final	64.086.775,84	62.504.833,22	2,53%

Fonte: SIAFI 2018 e 2019

Como infere-se a partir da análise do desempenho financeiro, a instituição apresentou boa condição de solvência no exercício de 2019.

5.3 Informações Contábeis

Ativo Não Circulante

Imobilizado

Em 31/12/2019, a UFCG apresentou um saldo de R\$ 266.040.332,58 (Duzentos e sessenta e seis milhões, quarenta mil, trezentos e trinta e dois reais e cinquenta e oito centavos), resultando assim em uma variação positiva de 1,90% com relação ao exercício de 2018.

Na tabela a seguir é apresentada a composição do subgrupo Imobilizado para o exercício de 2019 em relação ao exercício anterior.

Tabela 5.8 - Imobilizado

Imobilizado – Composição	31/12/2019	31/12/2018	AH%	AH%
Bens Móveis				
(+) Valor Bruto Contábil	166.884.962,24	154.277.073,64	8,17%	62,73%
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	48.940.371,05	40.405.626,54	21,12%	(18,40%)
Bens Imóveis				
(+) Valor Bruto Contábil	150.301.192,32	148.433.053,53	1,25%	56,50%
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	2.205.450,93	1.237.034,10	78,28%	(0,83%)
Total	266.040.332,58	261.067.466,53	1,90%	100,00%

Fonte: SIAFI 2018 e 2019

Bens Móveis

Os bens móveis em 31/12/2019 totalizavam R\$ 117.944.591,19 (Cento e dezessete milhões, novecentos e quarenta e quatro mil, quinhentos e noventa e um reais e dezenove centavos) e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme detalhado na tabela a seguir.

Tabela 5.9 - Bens Móveis

Item	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)	AV (%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	71.398.077,22	65.142.586,95	9,60%	60,54%
Bens de Informática	33.261.332,48	31.624.515,45	5,17%	28,20%
Móveis e Utensílios	35.252.278,30	32.033.797,16	10,04%	29,89%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	12.795.579,17	12.252.925,30	4,42%	10,85%
Veículos	12.755.749,89	12.594.949,89	1,27%	10,82%
Demais Bens Móveis	1.421.945,18	628.298,89	126,31%	1,21%
(-) Depreciação Acumulada	48.940.371,05	40.405.626,54	21,12%	(41,51%)
Total	117.944.591,19	113.871.447,10	3,57%	100,00%

Fonte: SIAFI 2018 e 2019

Dos bens móveis registrados, 60% referem-se a Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas.

A elevação da variação percentual em todos os grupos em relação ao exercício anterior ocorreu, principalmente, em razão de novas aquisições em 2019.

A maior variação percentual de 126,31%, no grupo Demais Bens Móveis, apresentado na tabela acima, ocorreu em razão de adiantamento para inversão de bens móveis na UG 158196- Hospital Universitário Alcides Carneiro - HUAC.

Bens Imóveis

Os bens imóveis em 31/12/2019 totalizavam R\$ 148.095.741,39 (Cento e quarenta e oito milhões, noventa e cinco mil, setecentos e quarenta e um reais e trinta e nove centavos), conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 5.10 - Bens Imóveis

Item	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)	AV (%)
Bens de Uso Especial	60.884.868,72	60.884.868,72	0,00%	41,11%
Bens Imóveis em Andamento	85.646.189,97	84.025.649,18	1,92%	57,83%
Instalações	2.965.058,48	2.717.460,48	9,11%	2,00%
Demais Bens Imóveis	805.075,15	805.075,15	0,00%	0,54%
(-) Depreciação Acumulada	2.205.450,93	1.237.034,10	78,28%	(1,48%)
Total	148.095.741,39	147.196.019,43	0,61%	100,00%

Fonte: SIAFI 2018 e 2019

De acordo com os dados da tabela anterior, os Imóveis de Uso Especial correspondem a aproximadamente 41% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial.

A conta Bens Imóveis em Andamento é composta por saldo de obras já finalizadas e de obras que estão sendo realizadas. A baixa contábil das obras concluídas foi iniciada no final do exercício de 2018. Os registros das baixas são realizados no SIAFI e inseridos no SPIUnet.

Tabela 5.11 - Bens de Uso Especial

Item	31/12/2019	31/12/2018	AH(%)	AV(%)
Fazendas, Parques e Reservas	496.800,00	496.800,00	0,00	0,82%
Terrenos, Glebas	15.132.682,59	15.132.682,59	0,00	24,85%
Imóveis de Uso Educacional	42.280.868,36	42.280.868,36	0,00	69,44%
Outros Bens Imóveis de Uso Especial	2.974.517,77	2.974.517,77	0,00	4,89%
Total	60.884.868,72	60.884.868,72	0,00	100,00%

Fonte: SIAFI 2018 e 2019

Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável.

A entidade não gerou ativos intangíveis internamente nem obteve os referidos tipos de ativos a título gratuito.

Ativos intangíveis com vida útil definida foram amortizados utilizando o método de cálculo das quotas constantes.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, de acordo com a macrofunção 02.03.30 da STN. O órgão não vem realizando anualmente os testes em relação a

perdas por redução ao valor recuperável, em razão dos mesmos estarem num estágio incipiente na administração pública.

Em 31/12/2019, o intangível apresentou um saldo de R\$ 186.330,69 (Cento e oitenta e seis mil, trezentos e trinta reais e sessenta e nove centavos).

A tabela a seguir apresenta a composição do subgrupo intangível para o exercício de 2019 em relação ao exercício de 2018.

Tabela 5.12 - Intangível

Item	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)	AV (%)
Software com Vida Útil Definida	7.384,00	36.000,00	-79,48%	3,96%
Software com Vida Útil Indefinida	179.155,69	175.566,74	2,04%	96,15%
(-) Amortização Acumulada	-209,00	-8.000,00	-97,38%	(0,11%)
Total	186.330,69	203.566,74	-8,46%	100,00%

Fonte: SIAFI 2018 e 2019

Os softwares são segregados em razão do disposto na macrofunção 02.03.30, já anteriormente citada. Os com vida útil definida são aqueles que possuem licença de uso com prazo determinado, enquanto os com vida útil indefinida referem-se aos que têm garantias perpétuas.

Passivo

Patrimônio Líquido – Resultados Acumulados

Este item é composto pelo resultado do exercício, resultados de exercícios anteriores e ajustes de exercícios anteriores. O resultado do exercício é evidenciado mediante o confronto entre as variações patrimoniais aumentativas e as variações patrimoniais diminutivas, apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, que apresentou ao final de 2019, valor negativo de R\$ 61.534.010,98 (Sessenta e um milhões quinhentos e trinta e quatro mil, dez reais e noventa e oito centavos). O que representou uma elevação de 2.251,89% em relação ao resultado negativo do exercício de 2008. Esse resultado foi ocasionado principalmente pela desvalorização e perdas de ativos e pela incorporação de passivos, esta última evidenciada na conta contábil 36402.01.00.

Segue a composição do Patrimônio Líquido detalhada na tabela abaixo

Tabela 5.13 - Patrimônio Líquido

Item	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)	AV (%)
Resultado do Exercício	-61.534.010,98	-2.616.360,59	2.251,89%	(28,01%)
Resultados de Exercícios Anteriores	281.304.709,95	288.346.669,75	-2,44%	128,03%
Ajustes de Exercícios Anteriores	-47.230,55	-4.425.599,21	-98,93%	(0,02%)
Total	219.723.468,42	281.304.709,95	-21,89%	100,00%

Fonte: SIAFI 2018 e 2019

Ajustes de Exercícios Anteriores

Este grupo registra o saldo decorrente de efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes. A movimentação dessa conta registrou a amortização de softwares na unidade gestora sede da UFCG, no valor de R\$ 20.999,97, que deixou de ser contabilizada no exercício de 2018, bem como, o reconhecimento de passivos sem suporte orçamentário no HUAC, referentes ao exercício de 2017, no montante de R\$ 26.230,65.

Resumo das políticas contábeis adotadas

A UFCG extraiu do Sistema de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) as seguintes Demonstrações Contábeis:

- a) Balanço Patrimonial;
- b) Balanço Financeiro;
- c) Balanço Orçamentário;
- d) Demonstração das Variações Patrimoniais;
- e) Demonstração dos Fluxos de Caixa.

O objetivo das demonstrações contábeis das entidades do setor público é fornecer informações úteis acerca do órgão que as evidencia, voltadas para fins de prestação de contas, responsabilização e para a tomada de decisão.

Avaliação e mensuração de ativos e passivos

Em face das mudanças ocorridas na contabilidade do setor público, com vistas à melhoria na informação contábil, os registros dos atos e fatos administrativos devem demonstrar de modo fidedigno a situação patrimonial da entidade. E para que isso se concretize, um dos aspectos mais relevantes é a utilização de critério de avaliação de ativos e passivos, que permita a mensuração adequada dos recursos controlados.

A adoção das NBC TSP visa à elaboração e divulgação de informação contábil de propósito geral pelas entidades do setor público, de maneira que as mesmas sejam evidenciadas de forma convergente com as normas internacionais de contabilidade aplicadas ao setor público.

A realização, avaliação e mensuração das disponibilidades, créditos e dívidas teve como metodologia adotada o valor original, realizada a conversão, quando em moeda estrangeira, à taxa de câmbio vigente na data do Balanço Patrimonial.

Já para a mensuração e avaliação dos estoques foi adotada a metodologia do valor de aquisição para as entradas de bens. Em relação às saídas de bens, os estoques são mensurados pelo custo médio ponderado.

Para avaliar e mensurar o imobilizado e intangível foi utilizado o valor de aquisição ou construção, deduzida a depreciação e amortização.

A entidade está aplicando os dispositivos contidos nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público - NBC TSP, o que tem impacto significativo sobre o resultado apurado no exercício em razão de dar maior fidedignidade às demonstrações contábeis, uma vez que os critérios de avaliação e mensuração dos ativos e passivos, assim como a depreciação e amortização expressas nas referidas normas, estão em consonância com os princípios contábeis da oportunidade, competência e prudência.

Tratamento contábil da depreciação, da amortização, e da exaustão de itens do patrimônio

Foram aplicadas as disposições contidas nas normas brasileiras de contabilidade supracitadas, para avaliar e mensurar os ativos e passivos, bem como foi realizada a depreciação dos bens imóveis e móveis permanentes e a amortização dos bens intangíveis adquiridos.

A metodologia adotada para estimar a vida útil econômica do ativo tem como base o disposto na macrofunção 02.03.30 da STN e contempla:

- (a) a capacidade de geração de benefícios futuros;
- (b) o desgaste físico decorrente de fatores operacionais ou não;
- (c) a obsolescência tecnológica;
- (d) os limites legais ou contratuais sobre o uso ou a exploração do ativo.

O método de cálculo dos encargos de depreciação e amortização é o das quotas constantes, visando tornar a informação consistente e comparável ao longo da vida útil dos bens, exceto para os bens imóveis cujo método adotado é o da Parábola de Kuentzle.

As taxas utilizadas para os cálculos da depreciação constam na tabela abaixo.

Tabela 5.14 - Taxas de Depreciação

Título	Vida Útil (Anos)	Valor Residual	Taxa
Aparelhos de Medição e Orientação	15	10%	0,5%
Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	10	20%	0,66%
Aparelhos, Equip. e Utensílios, Médicos, Odont., Laboratoriais e Hospitalares	15	20%	0,44%
Aparelhos e Equipamentos para Esportes e Diversões	10	10%	0,75%
Aparelhos e Utensílios Domésticos	10	10%	0,75%
Armazéns Estruturais – Cobertura de Lonas	10	10%	0,75%
Coleções e Materiais Bibliográficos	10	0%	0,83%
Discotecas e Filmotecas	5	10%	1,5%
Equipamento de Proteção, Segurança e Socorro	10	10%	0,75%
Instrumentos Musicais e Artísticos	20	10%	0,375%
Máquinas e Equipamentos de Natureza Industrial	20	10%	0,375%
Máquinas e Equipamentos Energéticos	10	10%	0,75%
Máquinas e Equipamentos Gráficos	15	10%	0,5%
Equipamentos para Áudio, Vídeo e Foto	10	10%	0,75%
Máquinas, Utensílios e Equipamentos Diversos	10	10%	0,75%
Equipamentos de Processamentos de Dados	5	10%	1,5%
Máquinas, Instalações e Utensílios de Escritório	10	10%	0,75%
Máquinas, Ferramentas e Utensílios de Oficina	10	10%	0,75%
Equipamentos Hidráulicos e Elétricos	10	10%	0,75%
Máquinas e Equipamentos, Utensílios Agrícolas/Agropecuários e Rodoviários	10	10%	0,75%
Mobiliário em Geral	10	10%	0,75%
Semoventes e Equipamentos de Montaria	10	10%	0,75%
Veículos Diversos	15	10%	0,5%
Peças não Incorporáveis a Imóveis	10	10%	0,75%
Veículos de Tração Mecânica	15	10%	0,5%
Acessórios para Automóveis	5	10%	1,5%
Equipamentos e Sistemas de Proteção e Vigilância Ambiental	10	10%	0,75%

Mudanças de critérios e procedimentos contábeis

Não houve mudanças relevantes de critérios e procedimentos contábeis neste exercício.

Normas técnicas e legais adotadas nas atividades orçamentárias, financeiras e contábeis da UFCG

As informações orçamentárias, financeiras e contábeis da UFCG estão embasadas pelas disposições contidas na Lei nº 4.320/1964, na Lei Complementar nº 101/2000, Decreto nº 93.872/1986, no Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP), nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP), editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Normas expedidas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e demais normativos correlatos.

Mecanismos adotados para controle e garantia da confiabilidade, da regularidade e da completude, bem como abrangência dos lançamentos e procedimentos contábeis da organização

Para controle e garantia da confiabilidade, da regularidade e da completude, bem como abrangência dos lançamentos e procedimentos contábeis da organização, as atividades contábeis pautaram-se:

- a) Na conformidade de registro de gestão, que consiste na certificação dos registros dos atos e fatos de execução orçamentária, financeira e patrimonial incluídos no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) e da existência de documentos que comprovem as operações e se estas estão de acordo com as normas vigentes. A conformidade de gestão foi verificada através de consulta a transação > CONCONFREG;
- b) Na verificação de ocorrências/restrições relativas a inconsistências ou desequilíbrios apresentados no Balancete e nos Auditores Contábeis do SIAFIWEB, através da transação CONDESAUD, bem como de consulta/conciliação dos relatórios mensais de depreciação, amortização, RMA – Relatório Mensal do Almoxarifado e do RMB – Relatório Mensal de Bens Móveis;
- c) Na observância de procedimentos de controles internos administrativos.

A conformidade contábil da UFCG é realizada pela Setorial de Contabilidade, UG 158195, Órgão 26252, nos termos do Decreto 6.976/2009, que dispõe sobre o Sistema de Contabilidade Federal e do Manual SIAFI, macrofunção 02.03.15, que trata da Conformidade Contábil. O registro mensal é efetuado por contador devidamente registrado no Conselho Regional de Contabilidade, em dia com suas obrigações profissionais, lotado em Unidade Gestora setorial contábil e credenciado no SIAFI para este fim. A segregação de funções é observada no processo de registro, em atendimento à Instrução Normativa da Secretaria Federal de Controle Interno nº. 01, de 06 de abril de 2001.

Atribuições do Setor de Contabilidade

A Coordenação de Contabilidade e Finanças está subordinada à Pró-Reitoria de Gestão Administrativo-Financeira da UFCG. Possui nove setores a ela vinculados: Divisão de Contabilidade, Divisão de Empenhos, Divisão de Liquidação, Divisão de Pagamentos, Divisão de Convênios, Divisão de Folha de Pagamento, Divisão de Conformidade de Gestão, Almoxarifado Central e Setor de Patrimônio. Tem no seu escopo gerir os recursos financeiros, registrar no SIAFI a execução financeira, orçamentária e patrimonial, assistir e dar suporte técnico aos ordenadores de despesas, elaborar e consolidar as Demonstrações Contábeis.

Segue abaixo uma síntese de suas principais competências e responsabilidades:

a) Planejar, organizar, coordenar e controlar as atividades referentes à administração financeira e contábil da Universidade, observando a Lei nº 10.180/2001, Decreto nº 6.976/2009 e demais normativos correlatos;

b) Realizar mensalmente a conformidade contábil no sistema SIAFI, que consiste em verificar se os registros da execução orçamentária, financeira e patrimonial refletem com fidedignidade o que está disciplinado nas Normas Brasileiras de Contabilidade Pública, tomando por base o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público – MCASP e demais normas sobre a matéria;

c) Coordenar, analisar e acompanhar os registros contábeis dos atos e fatos orçamentários, financeiros e patrimoniais, através da emissão de relatórios gerenciais extraídos dos sistemas SIAFIWEB e Tesouro Gerencial;

d) Acompanhar as atividades dos setores vinculados;

e) Providenciar o cumprimento de obrigações acessórias junto aos órgãos fiscais e fazendários, decorrentes principalmente da retenção de tributos por pagamentos realizados a fornecedores, sobre a folha de pagamentos e incidentes sobre a arrecadação própria da instituição (Informações à Receita Federal do Brasil, Prefeituras Municipais etc.);

f) Apresentar às autoridades competentes, nos prazos legais, as Demonstrações Contábeis da Universidade, acompanhadas das respectivas notas explicativas;

g) Subsidiar a elaboração do Relatório de Gestão;

h) Assessorar todas as Unidades Gestoras da Universidade;

i) Executar outras atividades inerentes à área que lhe venham a ser delegadas por autoridade competente.

Quadro 5.1 - Responsáveis pela Contabilidade

Nome	Cargo	Matrícula SIAPE	Período de atuação
Júlio César Almeida Chagas	Contador	1460193	01/01 a 27/01/2020 07/02 a 14/07/2020 25/07 a 17/11/2020 28/11 a 21/12/2020
Nivaldo Silva do Rego Júnior	Contador	1830166	28/01 a 06/02/2020 15/07 a 24/07/2020 18/11 a 27/11/2020

As Demonstrações contábeis, bem como as notas explicativas do exercício de 2019 da entidade podem ser acessadas na íntegra no seguinte endereço eletrônico:

<https://pra.ufcg.edu.br/demonstracoes-contabeis-e-notas-explicativas.html>

CRÉDITOS

Reitor

Vicemário Simões

Vice-Reitor

Camilo Allyson Simões de Farias

Pró-Reitora de Gestão Administrativo-Financeira

Vânia Sueli Guimarães Rocha

Pró-Reitor de Ensino

Alarcon Agra do Ó

Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

Benemar Alencar de Souza

Pró-Reitor de Extensão

Onireves Monteiro de Castro

Pró-Reitor de Assuntos Comunitários

Ana Célia Rodrigues Athayde

Secretário de Planejamento e Orçamento

Camilo Allyson Simões de Farias

Secretário de Recursos Humanos

Paulo de Melo Bastos

Prefeito Universitário

Mário de Sousa Araujo Neto

Processo de elaboração

Coordenação

Lourinaldo Pontes da Silva - Coordenação de Orçamento/SEPLAN

Capa

Kenny Alex Pontes Nogueira - Assessoria de Comunicação (Ascom/UFCG)

Eveline Maria Ferreira Cândido - Colaboração

Apoio Técnico

Eveline Maria Ferreira Cândido - Colaboração



Universidade Federal
de Campina Grande